REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES: Direcção: C. 1973 — Redacção: C. 221 e official — Administração: C. 1508 - Office: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 75$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Redactor-Director de 1919-1924 RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VI — NUM. 1838 — BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de Dezembro de 1924

As Golcondas de Polak e Gutwirth

por Assis CHATEAUBRIAND.

Quando entrei numa e noutra, tive a sensação do deslumbramento. Ha oito annos o meu velho amigo Sebastião Vieira de Carvalho fazia-me ver cerca 110 mil contos ouro da Caixa de Conversão. Depois, em Morro Velho, admirei barras de ouro extrahidas das entranhas da terra mineira. Mas, confesso, que a sensação do metal aurifero não é tão empolgante quanto a do crystal diamantino.

Quando, ante-hontem, primeiro Polak, depois Gutwirth, puzeram-me, cada um por sua vez, em face de dois mil contos de diamantes de varias côres e quilates, 32, 13, 10, 5, 3, 1 e 1|2 e com as mãos ageis deixavam cahir no velludo negro aquella chuva de pedras preciosas — eu pude sentir toda a magia do martyrio feminino, descejando e consumindo-se por não poder pol-as nos dedos, nos diademas da cabeça, nos adereços, no côllo e nos artelhos todas estas joias...

Nós, que estamos no Rio de Janeiro, ignoramos que hoje no Brasil se faz um commercio de mais de trinta mil contos annuaes de diamantes. Os dois grandes compradores, Polak e Gutwirth, operam todo o movimento comprador e exportador, não só de diamante, como de carbonatos.

Um amigo meu apresentou-me ha poucos dias a ambos. Aqui, em plena Avenida Rio Branco, opera-se o commercio mais extraordinario de pedras preciosas, que ainda teve o Brasil, e a Avenida ignora-o totalmente.

No momento em que estive no escriptorio do sr. Pollak, o qual adquiriu ha mezes o maior brilhante que ainda se achou no Brasil depois do "Estrella do Sul", uma pedra de 36 quilates, elle me fez ver outro de 32, que comprára ainda esta semana. Examinando-a á lente, pude verlhe a extraordinaria pureza. O sr. Polack ha 12 annos que faz no Rio e na Bahia um enorme commercio das nossas pedras, que elle affirma serem superiores ás do Transwaal.

O sr. Polack teve a amabilidade de pôr-me ao corrente dos aspectos mais interessantes do seu negocio. Depois de conversarmos, abriu um cofre, delle tirando um saquinho branco. Alli estavam cerca de dois mil contos de diamantes pesando para mais de um kilo.

Elle passou-me a lente. Daquellas pedras brutas faiscavam jogos de luz, povoando de uma "feerie" infantil a minha arida imaginação. Depois apanhou as pedras lapidadas; e as suas mãos adquiriram uma agilidade fluida, tocando aquelles objectos dos quaes me vinha como que uma fascinação sobrenatural.

O dr. Galeno Americano do Brasil fez-me ver as officinas de mais um comprador, o sr. Gutwirth.

Este outro grande adquirente de diamantes brasileiros, mostrou-me pedras de fulgor peregrino. Mais de um kilo de diamantes soltos, carbonos transparentes, reuniu elle para o photographo do O JORNAL, guarnecendo aquelle monte precioso de um diadema de 30 a 40 pedras, pesando entre 10 e 18 quilates.

Gutwirth e Polack me ensinaram uma grande philosophia: foi de ante-hontem para cá que comecei a perdoar uma lata dose da vaidade feminina. Estes dois reveladores me abriram os segredos da fascinação irresistivel do Imperio dos Diamantes. Eu mesmo, que não me deixo seduzir por joias, tive a impressão de vertigem...

A reportagem que O JORNAL hoje publica, suggeriu-m'a em S. Paulo o meu amigo Sá Carvalho, representante do O JORNAL em Tres Lagôas, Matto Grosso. Sá Carvalho é um desses mineiros autodidatas, escrevendo e raciocinando com uma facilidade enorme e de uma imaginação faiscante. Deixou o Triangulo ha 10 annos, e foi para uma terra onde a propriedade é ainda controvertida, pleitear o direito. Sá Carvalho vive em Matto Grosso, entre o carinho de D. Aquino, o ardente poeta-bispo, e a estima de José Morbeck, o demiurgo phantastico, especie de padre Cicero

(Continúa na 3ª pagina)

O RIO DAS GARÇAS

No alto sertão de Matto Grosso, a 750 kilometros do eixo da Noroeste, a California rediviva...

A obra formidavel dos bandeirantes maranhenses, bahianos e goyanos na caça ao diamante

OS NOVOS BANDEIRANTES

No meio da agitação interna da vida moderna das cidades do littoral, que se desnacionaliza sob a influencia das correntes estranhas da civilização da Europa e da America do Norte, esquecemo-nos quasi sempre de um Brasil romantico que fica para além das terras onde a locomotiva e a luz electrica vão fazendo desapparecer os traços pittorescos da physionomia característica da terra brasileira. Mas esse Brasil desconhecido, cujo contacto nos sentimos transportados para um recanto dos tempos da penetração dos Brasileiros e da turbulenta actividade da mineração, existe e delle poderemos dar, hoje, aos leitores do O JORNAL uma idéa clara com o proprio testemunho do que vimos e do que fizemos por aquellas longinquas regiões, destinadas a serem o resto e magnifico scenario de uma esplendida civilização.

O interesse palpitante de uma viagem pelas regiões de Matto Grosso, nos valles do Araguaya e do Rio das Garças que é affluente do primeiro, consiste no facto de que não vamos encontrar ali apenas o ambiente rico á época do homem. Na narrativa que vamos fazer mostramos como um punhado de brasileiros fortes e destemidos estão lançando as bases da occupação civilizada dos sertões. O que nos impressiona acima de tudo, nas regiões do Araguaya e do Rio das Garças, é essa conjugação entre a energia intelligente do homem e as possibilidades immensas da terra opulenta.

A milhares de kilometros das calçadas da Avenida, dos chás dansantes e das roletas dos casinos; perdidos no coração do sertão desconhecido, lá estão os garimpeiros, os indomaveis pescadores de diamantes, realizando a obra benefica da civilização sob o impulso do instincto da riqueza, fustigados pela ambição do ouro que por toda a parte, é a força bemfaseja que converte o homem em desbravador de florestas e em constructor de cidades.

Foi para vêr de perto esses garimpeiros do Rio das Garças, homens que attestam virilidade de uma raça e são os promissores do futuro que nos está reservado, que nos abalançámos a mergulhar no sertão do Brasil Central.

Uma viagem do Rio de Janeiro ao Araguaya e ao Rio das Garças não é, sem duvida, uma excursão ligeira, mas não offerece, tambem, tantas difficuldades como se poderia á primeira vista julgar. Tivemos mesmo o direito de nos darmos ao luxo de fazer a escolha entre dois roteiros. Podiamos chegar ao Garças por Uberabinha, no Triangulo Mineiro, e dali por Goyaz; como alternativa, tinhamos a Estrada de Ferro Noroeste, isto é, directamente de São Paulo a Matto Grosso.

O primeiro roteiro permitte ao viajante seguir em estrada de ferro até Uberabinha e, dali, em automovel até Engenheiro Morbeck, antigo povoado do Lageado, no Rio das Garças. São 968 kilometros de automovel em boas estradas, divididas pelas seguintes etapas. De Uberabinha a Monte Alegre 72 kilometros; de Monte Alegre a Santa Rita do Paranahyba 72 kilometros; de Santa Rita ao Rio Verde 270 kilometros; do Rio Verde a Jatahy 108 kilometros, de Jatahy a Mineiros 156 kilometros; de Mineiros a Santa Rita do Araguaya 90 kilometros; de Santa Rita á Engenheiro Morbeck 200 kilometros.

Este roteiro, além de ser o mais longo, é o mais despendioso. Preferimos o percurso alternativo, via Noroeste do Brasil.

Seguimos por esta estrada até Ribeirão Claro, estação de insignificante importancia, situada, pouco além de Tres Lagoas, no kilometro 630 da linha. Tinhamos a percorrer 720 kilometros, em magnifica estrada de automoveis, até o Rio das Garças, no velho Lageado, hoje Engenheiro Morbeck.

Esta estrada é a primeira maravilha que sorprehende o viajante em demanda do Rio das Garças. Propriedade hoje da Empresa Viação Diamantina de Matto Grosso, a estrada de rodagem de Ribeirão Claro ao Rio das Garças foi construida por um desses brasileiros notaveis, cujos nomes não são conhecidos nas cidades do littoral, mas que estão, pelo proprio esforço e sem auxilio dos governos, fazendo a obra realmente valiosa do desenvolvimento material do nosso paiz. O coronel Candido Soares Filho é o destemido bandeirante do seculo XX a quem devemos essa obra monumental da nação, graças á qual a viagem ao Rio das Garças póde ser feita dos trilhos da Noroeste em condições de amplo conforto e segurança.

Desde 1919, o Araguaya estava ligado ás regiões civilizadas do paiz pela estrada de automoveis que parte de Uberabinha e a qual acima nos referimos. Esta estrada havia sido construida por iniciativa do engenheiro dr. Ignacio Paes Leme de Uberabinha e do coronel Joaquim Carijó, chefe politico de Mineiros. Entretanto o general Rondon, attendendo ao longo percurso que tomara a viagem para o Araguaya via Uberabinha muito despendioso, lembrou aos homens do Araguaya a conveniencia de outra estrada que fosse encontrar a Noroeste do Brasil em Ribeirão Claro. Aproveitando a idéa do eminente sertanista, o coronel Candido Soares Filho lançou-se ao emprehendimento que está hoje convertido em brilhante realidade que testemunha as esplendidas qualidades de acção individual dos homens da nossa raça, quando não os annulla a preoccupação paralysante de appellar para o Estado. Quantas vezes ao percorremos em rapida carreira de automovel o leito bem nivelado da estrada do coronel Candido Soares, pensavamos em nossos millionarios cariocas que levam annos a implorar uns governos que lhes construissem algumas dezenas de kilometros de estrada de rodagem para Petropolis!...

A CAMINHO DO SERTÃO

Tendo partido de Tres Lagoas ás 5 1|2 da manhã, quatro horas depois estavamos em Ribeirão Claro, e, depois de almoçar, partimos para a grande corrida em demanda do Rio das Garças. Ao cabo de [illegible] horas de viagem, em marcha [illegible], num confortavel Ford, [illegible] muito pouco, a [illegible] Ribeirão Claro. Na Fazenda [illegible] encontrámos o primeiro representante desses nortistas valorosos que formam as nossas bandeiras do Araguaya e do Rio das Garças. O coronel Sebastião Fenelon Costa, proprietario do Paraiso, é um valente sergipano que vive, ha annos, no sertão mattogrossense e montou, ali, um estabelecimento agrario que sorprehende, com a sua perfeita organização e com os confortos da vida civilizada, que offerece ao viajante, depois de sete horas passadas em pleno sertão, a acompanhar o espigão divisor das aguas do Sucuriú e do Rio Verde.

Esse primeiro trecho da viagem nada offerece de particularmente importante. De Ribeirão Claro demanda-se o rio Sucuriu' que é atravessado em Porto General Rondon, em uma solida lancha movida por cabos de aço. De Porto Rondon, até a Fazenda do Paraiso, a estrada, que vem subindo sempre desde Ribeirão Claro, torna-se de mais fórte declive até galgar uma altitude de 900 metros no Ribeirão Mineiro a cuja margem se acha a Fazenda do Paraiso.

As terras situadas entre Ribeirão Claro e o rio Sucuriu' não parecem ferteis; nellas vê-se muito gado em que é evidente a mestiçagem com o zebu'. De Porto Rondon em deante, a transformação do scenario é completa. Atravessamos uma genuina terra roxa paulista, coberta de grandes pastagens onde se encontram as melhores forragens.

Entre o Sucuriu' e as terras da Fazenda do Paraiso residem os Pevins, velha familia mineira, em cuja convivencia Taunay teve a inspiração da "Innocencia". O mais importante desses Pevinos é, hoje, José Martins Pereira, um typo bem representativo do sertanejo simples daquellas paragens.

Depois de uma noite confortavelmente passada no Paraiso, partimos ás 8 horas da manhã para Santa Rita do Araguaya. Do Paraiso a estrada acompanha o Ribeirão Mineiro e, depois de atravessal-o, em uma recta muito longa attinge o espigão, divisor das aguas do Sucuriú, do Indayá Grande e do Aporé, em uma altitude de 1.000 metros. Pouco adeante são atravessados os ribeirões S. Luiz e Lages por duas pontes solidas, principalmente a segunda que recebeu o nome de D. Malan em honra ao illustre apostolo salesiano que, ha 30 annos, se consagrou á catechese e á civilização dos nossos indios e sertanejos. A ponte D. Malan é uma obra importante de alvenaria situada em magnifica posição a montante de um grande salto e de fundos precipicios da serra.

Do Ribeirão Lages, a estrada desce a serra do Caiapó, tambem chamada do Cafezal, na direcção do "Patrimonio Couto de Magalhães", situada á margem do Sucuriu', nas visinhanças da velha ponte de madeira mandada construir pelo bandeirante Mello Taques.

Transposto de novo o Sucuriu', a estrada volta a subir a serra já então denominada de Santa Martha, e, marginando sempre o Ribeirão Bahu's, attinge o taboleiro central a 1.000 metros de altitude. Ahi chegamos a mais linda região de Matto Grosso e aos melhores campos de pastagem do Brasil. E' o grande chapadão que divide as aguas da bacia platina, das aguas da bacia amazonica.

Tendo passado pelas cabeceiras do Bachás, um dos formadores do Sucuriu', e pela cabeceira do Rio Correntes, a estrada segue rumo norte em uma recta de 90 kilometros, sem atravessar um só curso d'agua, até encontrar o Ribeirão do Sapo, affluente do Araguaya. No percurso desses 90 kilometros, o viajante descortina panoramas magnificos. A' esquerda, estão as cabeceiras do Jaurú e do Taquary, que correm para o sul, para o rio Paraguay; á direita, estão as cabeceiras do Caiapó e do Araguaya que correm para o norte em demanda da bacia amazonica.

O Ribeirão do Sapo é atravessado por uma solida ponte de madeira, de 54 metros de vôo, e a que foi dado o nome de Antonio Candido de Carvalho, em homenagem ao primeiro sertanejo que, ha meio seculo, construiu a primeira ponte no alto Araguaya.

Do Ribeirão do Sapo descemos, passando pelos bordos do grande esbarrancado que separa as cabeceiras do Taquary das do Aquiry. Esse esbarrancado fórma um dos mais impressionantes panoramas que se póde imaginar. E' um grande amphitheatro com um arco de circumferencia de 10 kilometros de fundo pelo paredão do esbarrancado na altura de 300 metros. De um lado está o taboleiro do chapadão central, em frente as serras e no vasto espaço intermediario a planicie dos pantanos, manchada de pequenos morros de floresta e de morretes.

Ao cabo de dez horas de viagem, tinhamos percorrido 322 kilometros e chegámos á villa de Santa Rita do Araguaya.

Santa Rita, que é a cabeça da comarca, offerece ao viajante um bom exemplo do intenso progresso que se vae realizando nos sertões do Brasil, sem que a nação forme uma idéa desse trabalho obscuro dos nossos compatriotas perdidos no immenso "hinterland". Com uma população de mais de mil habitantes, egreja e escola mantidas pelos missionarios salesianos, um commercio que prospera e rendas municipaes que crescem, Santa Rita do Araguaya, constitue o nucleo de uma grande cidade futura. Com as magnificas quédas d'agua situadas a pouca distancia, Santa Rita do Araguaya está destinada a vir a ser um centro importante da actividade industrial quando estiverem povoadas e desenvolvidas as riquissimas regiões do alto Araguaya.

Os 200 kilometros que separam Santa Rita de Engenheiro Morbeck, no Rio das Garças, são feitos em um trecho da grande estrada que é inferior em condições technicas aos das etapas anteriores. Os accidentes de terreno são mais fórtes e a estrada segue em uma serie de rampas e de inflexões, acompanhando o curso immenso dos ribeirões e galgando encostas alcantiladas de serras.

Afinal a descida de uma serra torna-se mais accentuada e, de repente, entrámos no proprio valle do Garças, atravessando, successivamente, os corregos da Onça, do Mesquito, o Pequeno e o Ribeirão, o Matto do Tabaco, o corrego do Capango e logo em seguida, outro corrego, o do Lageado. Estamos em Engenheiro Morbeck, a capitalzinha da nova California que surge no coração dos sertões do Brasil central. Antes de entrar na formosa povoação que a iniciativa emprehendedora do coronel Candido Soares está transformando em uma cidadezinha cheia de vida e de prosperidade, já se deparam ao viajante os primeiros signaes da actividade do formigueiro infatigavel dos garimpeiros, empenhados na caça aos cubiçados diamantes. Aqui e acolá vêem-se os grupos desses esforçados bahianos e maranhenses que, atravessando immensidades de sertão bravio, vieram e continuaram a vir fazer futuros, criando no valle do rio das Garças essa nova epopéa dos Bandeiras em pleno seculo XX.

Escriptorio do sr. Gutwirth, grande comprador de diamantes. — Diamantes a granel, no valor de 2 mil contos.

Mme Polak com um diamante brasileiro no dedo, de 32 quilates

Ford, pioneiro da civilização, descobrindo o rio das Garças, antes do telegrapho, do telephone e do governo do Brasil

O RIO DAS GARÇAS

Affluente do Araguaya, com o qual mistura as aguas dez leguas, a montante da villa do Registro do Araguaya, o rio das Garças tem um curso de cerca de 420 kilometros, desde as suas cabeceiras. Nesta terra, como controvertentes, os rios Itoequira e Tudarimana, formadores do S. Lourenço. Innumeros são os affluentes do Garças. As cabeceiras do Garças estão situadas na serra de S. Jeronymo e têm as serras da Saudade e das Furnas como espigão divisor das suas aguas com o Rio das Mortes. A serra dos Correios divide-lhe as aguas das do Araguaya.

Os innumeros affluentes do Garças são os corregos e os ribeirões e cujas margens se estão estabelecendo os garimpeiros, que, tambem, se fixam ás margens do proprio Garças. O maior desses affluentes é o Ribeiro da Bandeira, marginando o qual encontramos os seguintes povoados: — Bandeiropolis, com 150 casas, todas bem construidas em alvenaria e mais de 800 habitantes. Bandeiropolis é um activo centro commercial e deve a sua celebridade ao monchão da Ortiga, cuja exploração deu seiscentos contos de diamantes em 30 dias.

Mais importante ainda do que Bandeiropolis é Engenheiro Morbeck, ponto terminal da estrada de automoveis. Em Engenheiro Morbeck, que é o centro dos compradores de diamantes, ha hoteis, bars, cabarets, etc. emfim uma completa miniatura da vida civilizada. A grande importancia de Engenheiro Morbeck decorre de estar ali a séde da firma Candido Soares & Cia., que são os mais importantes compradores de diamantes. Além dessa importante firma, ha, em Engenheiro Morbeck, outros compradores de diamantes estabelecidos com casas que fazem grande negocio.

No Ribeirão da Bandeira, além de Engenheiro Morbeck e do Bandeiropolis, ha mais treze povoados de Garimpeiros: — Piau, Praia Rica, Guarany, Carbonato, Pedro Mello, Miguelão, Figueira, Monchão, da Vacca, Travessão, Aldeia, Anta, Garimpa de Cima e Garimpa de Baixo. Nos quinze povoados da Ribeirão da Bandeira trabalham mais de seis mil garimpeiros.

Em outro affluente do Garças, o Ribeirão Cassununga, ha seis povoados. O mais importante é Cassununga, situado a sete leguas de Engenheiro Morbeck. Cassununga é a mais desenvolvida das povoações de garimpagem do valle do Garças. Tem muitas casas commerciaes, hoteis, 2 cinemas que funccionam diariamente, cabarets, confeitarias, etc. Os outros cinco povoados das margens do Cassununga são: — Cassununguinha, Monchão de Cima, Morro do Peão, Travessão do Cassununga e Thesouro.

No ribeirão do Poço do Bicho ha dois centros activos de garimpagem. O primeiro é Garimpo Velho, a mais antiga povoação do Garça, que data de 1909 e onde o sr. Candido Soares Filho tem a séde das suas importantes minerações. Além do Garimpo Velho, ha no Ribeirão do Poço do Bicho Carvalhopolis, outro centro de intensa garimpagem.

No Ribeirão Batovy ha tres povoados de garimpeiros: — Pratinha, Cachoeira e Arcoio. No Corrego do Chapeu os garimpeiros fundaram a povoação de Canna Brava; no Ribeirão Cachoeira, o povoado de Cachoeira Rica; no Corrego Morro da Mesa, o Morro da Mesa, no Corrego Retiro dos Padres, os padres salesianos estabeleceram a colonia indigena do Sagrado Coração, que é um importante centro de criação de gado. A's margens do Corrego Travessão do Porco está o povoado garimpeiro de Travessão. A antiga colonia indigena do Baragajan, fundada pelos salesianos, á margem do ribeirão do mesmo nome é hoje um prospero povoado. No Ribeirão Barreiro está a estação da linha telegraphica de Goyaz a Cuyabá.

A sua margem esquerda tem o Garças 22 affluentes com 32 povoações.

Na margem direita, o Garças recebe 46 affluentes e conta 12 povoações. Destas a mais importante é Cafelandia, no Ribeirão do Café, com umas 200 casas, quasi todas de alvenaria, mais de mil habitantes, importante commercio e muitas lavouras de café, de cereaes e de canna de assucar. Além de Cafelandia temos, nos affluentes da margem direita do Garças, os seguintes povoados: Prainha, o garimpo Gaspar Velloso no Corrego do Gentpapo; Burity, no corrego do mesmo nome; Alcantolado, no corrego do Agostinho; Chibio, no Corrego Chibio; Candidopolis, prospera povoação no Corrego de Tapera; Praia da Estrella do Corrego da Estrella; Voseiras, no corrego do mesmo nome; Piave; Arary, antiga colonia dos salesianos; Chico Dourado, Jacá e Barra.

As quarenta e quatro povoações de garimpeiros do valle do rio das Garças representam hoje um aggregado de população, calculado entre quinze e dezoito mil habitantes. Tanto quanto se póde avaliar das condições da mineração e da fertilidade das terras da região, o valle do Garças póde accommodar folgadamente uma população de mais de quinhentos mil habitantes.

BREVE HISTORICO DAS LAVRAS DIAMANTIFERAS DO GARÇA

Essa população que abre nos sertões do alto Araguaya um desses empolgantes capitulos da historica mineração, repetindo no seculo XX, no rio das Garças, as proezas dos exploradores da California no seculo passado, é constituida quasi exclusivamente por brasileiros. Cerca de cincoenta por cento dos garimpeiros são bahianos, vindos na maioria da região de Lençoes. Uns trinta por cento são maranhenses, da Barra do Corda. Os restantes vinte por cento dos garimpeiros são formados por uma multidão heterogenea, em que figuram paulistas, goyanos, mineiros e gente de varios Estados, a que é preciso juntar adventicios de differentes nacionalidades, attrahidos ao Garça pela fama dos opulentos garimpos daquella região.

A historia do desenvolvimento da mineração do rio das Garças começa neste proprio seculo. Em 1904, a região comprehendida pelo Garças, pelo alto Araguaya e pelo rio das Mortes era quasi desconhecida do homem civilizado. Naquella época andaram por ali, apenas, os abnegados e heroicos missionarios salesianos, chefiados pelo padre Antonio Malan, hoje bispo de Petrolina, em Pernambuco. Este ex-prelado do Araguaya consagrou mais de trinta annos á civilização dos selvicolas matto-grossenses.

D. Malan foi o fundador das colonias do Sagrado Coração, de São José, e dos estabelecimentos de Registro e de Santa Rita.

Os unicos civilizados que, então,

José Morbeck que tem no sertão de Matto Grosso a chave das consciencias

Sr. Theophilo Gondin, um dos directores da "Companhia Mineração de Matto Grosso"

O RIO DAS GARÇAS

Da esquerda para a direita o maravilhoso rio das Garças, vendo-se o sr. Galeno Americano Brasil garimpando. Ao centro: o garimpo do café, no rio das Garças. A' direita: o logar Agua Fria, barranco de cinco metros, no rio das Garças

viviam na região do alto Araguaya, além dos missionarios salesianos, eram Antonio Candido de Carvalho, Antonio Alves da Silva, Jacyntho de Tal, todos brasileiros, e o portuguez José Salgueiro. Além desses missionarios, na povoação do Registro, Agostinho Teixeira, Calixto Barbosa, Francisco Pires da Motta e Jeronymo Gomes. Emfim, em toda a zona do alto Araguaya, do Garças e do rio das Mortes habitavam apenas oito familias de civilizados. Não existia uma unica construcção de alvenaria, ou mesmo de taboas; as casas eram todas de páo a pique, cobertas de sapé ou folhas de burity.

Bateria mecanica da firma Orione & Cia.

Nesse anno de 1904, chegou ao Registro do Araguaya o engenheiro agronomo dr. José Morbeck, bahiano e filho de bahianos e neto de inglez. O dr. José Morbeck chegou ao Araguaya, depois de ter estado no Rio de Janeiro e em Campinas, onde trabalhára no instituto agronomico dali. Chegando ao Garças, o dr. Morbeck adquiriu uma posse pela quantia de 12 contos de réis. Foi a primeira transacção desse genero que se realizou nos sertões do alto Araguaya.

Por aquelle tempo, muitos bahianos de Lençóes e maranhenses da Barra do Corda já andavam pelos sertões de Goyaz, attrahidos pelas noticias de descobertas de jazidas de diamantes no Rio Bonito e em outros pontos. Outros aventureiros andaram á procura da borracha. A maioria occupou-se, alternadamente, da extracção do latex da seringueira e da procura de diamantes.

Dois destemidos bahianos, os irmãos Cizillos, João e Feliciano, que tinham vindo de Lençóes para Goyaz em uma dessas levas de novos bandeirantes, afoitaram-se sozinhos para o oéste, embrenhando-se pelos sertões bravios e completamente desconhecidos, até irem parar no rio das Garças, depois de terem atravessado o Araguaya.

Foram os irmãos Cizillos que descobriram o primeiro garimpo do Garças. Esse primeiro mundo diamantino elles o encontraram á margem de um ribeirão a que deram o nome de Cassununga. E' o garimpo Velho a que acima nos referimos.

Os dois pioneiros da mineração diamantina do Garças, ambos homens energicos, robustos, trabalhadores e honestos, estão ainda vivos e são hoje sexagenarios.

Um delles João deixou o Garças e vive hoje em S. Luiz de Caceres; o outro, Feliciano continúa garimpando no Garças, na povoação da Praia Rica.

Aos irmãos Cizillos, seguiram-se outros dois bahianos arrojados Joaquim e José. Pouco depois, a noticia da descoberta dos diamantes no rio das Garças corria pelos sertões e uma verdadeira leva de bahianos e de maranhenses, seguidos depois por gente de Goyaz e de Minas e até por aventureiros estrangeiros, começou a affluir ao Garças. Começaram a apparecer pedras de grande valor, inclusive uma que foi comprada por um tal Arthur Arsenium pela quantia de trinta contos, para ser vendida em Amsterdam.

Entre os primeiros garimpeiros surgiu uma figura notavel de chefe, o bahiano Exuberio de Mattos. Esse energico e honrado garimpeiro, juntamente, com o mineiro Clarimundo de Mello, homem de grande tino e caracter, foi quem estabeleceu nas regiões do Garça, um regimen de or-

Garimpeiros promptos para a acção

dem, de paz e de garantia á propriedade e dos direitos de cada um.

Ao cabo de uns cinco annos, quando a garimpagem já ia assumindo proporções importantes, o governo de Matto Grosso, em 1910, lembrou-se de fazer uma escandalosa concessão das minas de diamantes do Garças ao dr. Moraes Delgado. Este que nada entendia da mineração, apenas tentou em vão vender a sua concessão a algum syndicato estrangeiro. Nada conseguiu, e a concessão afinal caducou. O unico effeito da intervenção do governo de Matto Grosso na questão foi embaraçar o desenvolvimento da região.

Feita segunda concessão pelo Estado ao coronel Manoel Moreira, politico ligado aos Murtinhos e ao senador Azeredo. O resultado foi identico ao da primeira concessão. O coronel Moreira limitou-se a procurar quem lhe comprasse a concessão e tentou de embaraçar a garimpagem. Finalmente a segunda concessão caducou, tal qual aconteceu com a primeira.

O governo do Estado de Matto Grosso nada tem feito para auxiliar o desenvolvimento da mineração no rio das Garças. A sua acção é, meramente negativa e imprimida por subalternas preoccupações de um estupido bairrismo, que o leva a perseguir os heroicos bahianos e maranhenses, os destemidos desbravadores dos sertões matto-grossenses. As resoluções periodicas da politica de Matto Grosso em nada tem affectado a vida do rio das Garças, que continúa a desenvolver-se independentemente do governo de Cuyabá. Apenas, em 1916, o dr. José Morbeck, então amigo do coronel Pedro Celestino, mobilizou 236 garimpeiros e com elles marchou sobre Cuyabá em defesa daquelle seu amigo de então.

A partir de 1919, o movimento no Garças se tem vindo tornando cada vez maior. Milhares de bahianos, vindos principalmente de Lençóes, têm chegado ao Garças, e a garimpagem vae assumindo proporções realmente grandiosas. Todos os dias descobrem-se novas lavras de diamantes. Além das aguas do Garças, são as cabeceiras do Todarimana, do Pequiry, do Jaurú, e de outros rios que se revelam egualmente ricos em vastas thermas diamantinas.

Com as descobertas e com a exploração de novas lavras, desenvolve-se, na região do Garças, um commercio intenso e lucrativo em todos os garimpos, que se vão transformando rapidamente em paradas cheias de vida e de prosperidade. Por toda a parte apparecem os mascates com as suas tropas e carros, conduzindo artigos de todo o genero, que vão mercadejar aos garimpeiros. E nas camadas commerciantes vão surgindo, tambem, representantes menos recommendaveis da civilização: — jogadores, prostitutas, traficantes de bebidas alcoolicas, etc, etc.

Em uma região, onde ha vinte annos, os dois grandes cathechistas do seculo XX, o bispo d. Malan e o general Rondon, andaram ás voltas com os Bororós, surgem, hoje, dezenas de cidadezinhas, bem edificadas, com casas de commercio, com confeitarias, bars, cabarets, cinemas, bordeis e onde já ha quem não dispense o seu automovel Ford!

OS METHODOS RUDIMENTARES DA EXPLORAÇÃO

O commercio de diamantes no Garças é feito nas proprias lavras. A exploração destas é ainda primitiva. Os garimpeiros não conhecem a technica da moderna mineração e não dispõem além disso, de capitaes para o emprego de machinismo. E' o velho systema das batelas e dos rolos, etc. Comtudo alguns machinismos já vão sendo introduzidos. Assim o dr. Galeno Americano do Brasil montou nos seus garimpos perto da povoação do Alcantilado, machinismos aperfeiçoados que lhe custaram duzentos contos. O coronel Candido Soares Filho emprega na exploração do leito do rio das Garças cento e cincoenta escaphandros. Este energico e emprehendedor bahiano vae fazer, agora, o desmonte do monchão Chapadinho, tendo para este fim feito uma canalização dagua de 18 kilometros.

Mas calcula-se que o desmonte do Chapadinho dará ao coronel Candido Soares um lucro de mil contos de réis em dois a tres mezes!

ASPECTOS SOCIAES DO PHENOMENO

A mineração diamantina no Garças é, sob varios pontos de vista, um dos mais importantes phenomenos da actualidade brasileira. Ao lado do valor intrinseco da grande industria extractiva que surge nos sertões do alto Araguaya, á revelia dos governos e pelo exclusivo esforço emprehendedor desses bravos bandeirantes do seculo XX, os destemidos bahianos e maranhenses, a mineração do Garças apresenta outros aspectos de alta relevancia nacional. Mas antes de nos referirmos a elles, devemos insistir sobre o vulto que já tomou a exploração diamantina no Garças. Está se formando alli uma consideravel população que vive da garimpagem, e que já anda por uns quinze a dezoito mil habitantes. Essa gente já passou da condição inicial da aventura e não são mais adventicios. Estão edificando povoações, definitivas, nucleos de futuras villas e cidades. A vida civil está organizada e os proprios garimpeiros mantêm a ordem e asseguram o respeito á propriedade e aos direitos individuaes. O commercio de diamantes no Garças já attingiu taes proporções que, mensalmente, seguem para alli quatro a cinco mil contos para a compra das pedras preciosas. A importancia da mineração do Garças animou a principal figura da região, o coronel Candido Soares Filho, ao sacrificio verdadeiramente estupendo da construcção de uma estrada de automoveis de oitocentos kilometros. Não é preciso accrescentar mais nada para mostrar que a industria diamantina do Garças é um facto economico definitivo.

Mas ao lado dessa significação immediata, a mineração do Garças é um attestado impressionante da vitalidade das nossas populações, que tudo podem fazer quando a acção malfazeja da politicagem não lhes entrave as esplendidas actividades realizadoras. Os bahianos e maranhenses, que se lançaram até ao coração dos sertões matto-grossenses, para crearem uma nova California no valle do Garças, estão dando a prova de que podemos conservar intacto o nosso patrimonio territorial, imprimindo a todos os recantos da sua vastissima area o cunho caracteristico da nossa nacionalidade. Os que se arreceiam de immigração estrangeira têm no phenomeno extraordinario do desenvolvimento do valle do Garças, a Orioni & C., incorporada pelo dr. Ga- prova de que esses terrores são infundados. Poderemos introduzir milhões de immigrantes de todas as nacionalidades que irão cooperar no nosso desenvolvimento. Os pequenos grupos de brasileiros da tempera desses rijos sertanejos da Bahia e do Maranhão, servirão de nucleos fortes de nacionalização e de absorção dos elementos estrangeiros.

CONCLUSÃO

Encerrando estas rapidas impressões do Garças, devemos chamar a attenção para um lado importante do caso. Na exploração dos diamantes não se esgotam as possibilidades economicas do alto Araguaya. A grande industria extractiva abre o caminho para a exploração agraria e pecuaria daquellas vastas e opulentas regiões. Hoje mesmo, ao lado da garimpagem, já ha lavoura e criação de gado no Garças. A estrada de rodagem que devemos á iniciativa benemerita do coronel Candido Soares Filho, é a arteria preparada para levar o sangue novo da colonização ao riquissimo planalto matto-grossense. De Santos, onde desembarcam as levas de immigrantes, de que o Brasil precisa como condição imprescindivel ao seu desenvolvimento, os colonos podem ser, hoje, sem difficuldade encaminhados para as terras uberrimas que a estrada do coronel Candido Soares atravessa com um percurso de oitocentos kilometros.

Os heroicos garimpeiros do Garças e os homens emprehendedores, que estão organizando e dirigindo a industria diamantina daquella região, abriram ao povoamento e á civilização as terras cheias de possibilidades onde, ha menos de um quarto de seculo, os selvicolas bravios eram os unicos homens que alli viviam.

O VALOR DA EXTRACÇÃO DE DIAMANTES NO BRASIL

A producção de diamantes no Brasil é de 3 a 4 °|° do total mundial. A média de extracção em Matto Grosso, Bahia e Minas attinge mensalmente a 2.500 contos.

Entre as Companhias, que exploram mineração de diamantes, a maior é a Companhia de Mineração de Matto Grosso.

Acaba de fundar-se uma outra, Orioni & C., incorporada pelo dr. Galeno Americano Brasil, no Alcantilado, Rio das Garças.

Esta é a que trabalha com installações mecanicas. Está desviando o Rio das Garças numa extensão de meio kilometro, para extrair os diamantes do leito do rio. Já despendeu 275 contos nas installações. Tem caldeira de 40 cavallos, bombas de alta pressão para desmonte, etc. Essas installações foram feitas pelo sr. Felisberto Orsetti.

Ainda não principiou a trabalhar, mas os seus incorporadores estão cheios de certeza quanto aos seus futuros resultados.

Escriptorio do sr. Polak, grande comprador de diamantes

PELOS CORREDORES DA CAMARA

COMO O "LEADER" PAULISTA VE A QUESTÃO DO BANCO DO BRASIL

Fervilhavam, hontem, os boatos na Camara. E parece que em torno da questão do Banco do Brasil que ha muito é intriga domestica, de cozinha de partidos.

Toda a gente sabe, por exemplo, que o sr. Herculano de Freitas, o "leader" paulista, não vae á missa do sr. Sampaio Vidal e, não indo á missa da rua do Sacramento, está claro que elle não assiste tambem ás novenas do Banco do Brasil.

Assim, diz-se que o sr. Herculano está olhando o descarolar da crise entre o governo federal e S. Paulo com certa volupia, pois está certo de que, saindo o sr. Cincinato, possivel será manter-se o prestigio paulista no Banco do Brasil, com o respeitavel sr. Cardoso de Almeida que, por signal, já lá esteve.

MAIS UMA VEZ, OS IRMÃOS MANGABEIRA FAZEM FERVER A POLITICA BAHIANA

Os irmãos Mangabeira distinguem-se entre os nossos politicos mais irrequietos.

Sentem-se bem sempre que a intriga ferve. Procuram mesmo preparar-lhe opportunidades.

Com o accordo na politica bahiana, após a quéda do sr. Seabra, os irmãos Mangabeira tiveram situação de destaque na "concentração" que entrou a dominar, sob a chefia suprema do sr. Góes Calmon.

Não ficaram, porém, satisfeitos e, então, ambos, souberam mostrar que o governador da Bahia tinha gestos e attitudes que não deviam ser bem vistos pelos demais politicos apupados, por importar na diminuição da autoridade de cada um. Dahi o prenuncio de uma séria crise na politica bahiana, ha pouco mais de mez, obrigando o ministro da Agricultura a uma viagem ao Estado natal, a ver se dava um geito na situação.

Voltou o sr. Miguel Calmon. Com elle confabularam os irmãos Mangabeira e quando todos julgavam estar estabelecido um "modus vivendi" satisfatorio, soube-se na Camara que os irrequietos irmãos declararam não estar dispostos a accordos da mesma natureza do negociado pelo sr. Natalicio Camboim, quando nova situação politica se assenhoreou de Alagôas e que ficou celebre, entre politicos e parlamentares, pela chistosa interpretação que aquelle deputado deu ao resultado de sua incumbencia.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA E OS ULTIMOS DIAS DE SESSÕES NA CAMARA

Hontem, ao terminarem os trabalhos da commissão de Finanças da Camara, o sr. Julio Prestes, que a presidia, declarou estar a mesma convocada para reuniões diarias, ás 12 horas, em vista de estarmos nos ultimos dias de sessões e ser necessario opinar a commissão sobre as emendas do Senado aos varios orçamentos, que estão sendo enviados por essa Casa do Congresso.

Na reunião de hoje, o sr. Manoel Duarte opinará sobre as emendas do Senado ao orçamento da Marinha.

OS BALANÇOS NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da E. F. Central do Brasil, na fórma do actual regulamento, designou, hontem, as commissões abaixo para balancear a Thesouraria e Pagadoria, por motivo de encerramento do exercicio financeiro. As commissões ficaram assim organizadas: Para thesouraria, engenheiros Adel Barreto Pinto, Synval Sá e Silva e guarda-livros, bacharel Ubaldo Lobo.

Para pagadoria, engenheiros Affonso Soares, Carlos Monte e guarda-livros Polybio Cesar Ribeiro.

As commissões, hontem mesmo entraram em exercicio.

Uma bomba de alta pressão para desmonte

PELOS SERTÕES DO BRASIL

A VIAGEM DO TENENTE-CORONEL FAWCET — AS EXPLORAÇÕES PLANEJADAS

Os nossos sertões continuam a preoccupar os sabios estrangeiros, que vêem nelles um campo inesgotavel de estudos e de descobertas. Assim, deve chegar ao Rio, por estes dias, o tenente-coronel P. H. Fawcet, ex-official de artilharia do exercito britannico, e premiado com a medalha de ouro da Real Sociedade de Geographia de Londres, que vem chefiando uma grande expedição, cujo objectivo é explorar cidades soterradas no centro do Brasil, principalmente no Estado de Matto Grosso, pois a sua expedição de 1920, não deu o resultado esperado. O explorador e geologo Fawcet fez, entretanto, por occasião da sua ultima viagem, estudos acurados do nosso "hinterland".

A nova expedição é apoiada por jornaes poderosos e por particulares de Nova York, pela Sociedade de Geographia de Nova York, pela Real Sociedade de Geographia de Londres, e com o apoio tambem do "London Times", e segundo se affirma por varios outros jornaes da metropole britannica.

O tenente-coronel Fawcet, é esperado no Rio, pelo paquete "Voltaire".

As Golcondas de Polak e Gutwirth

por Assis CHATEAUBRIAND.

(Conclusão da 1ª pagina)

do sertão matto-grossense, que fascinou e subjugou os garimpeiros do Rio das Garças. Em roda delle ha os millionarios, os homens que enriquecem de dois e tres mil contos liquidos, por anno, na caça ao diamante, e só Morbeck, que é na realidade o dono das 25 mil carabinas daquelle mundo, permanece funcciclero, qual pobre, modesto, mas subjugando, com um poder absoluto, vontades e consciencias. A' sua voz, não ha garimpeiro que não abandone o garimpo, afim de pôr-se cegamente ao serviço delle.

Morbeck age alli beneficamente por catalyse. A sua autoridade faz imperar um regimen de estabilidade social e de ordem, onde poderia dominar a violencia e a anarchia das paixões. Por principio, Morbeck tem no Rio das Garças a chave das consciencias.

O sr. Polack poz-me em contacto directo, ha dias, com o sr. Theophilo Gondim, proprietario de garimpos em Matto Grosso e Bahia.

O sr. Gondim é bahiano. Trabalha com carbonatos e diamantes da Bahia e de Matto Grosso. Devemos á sua gentileza o haver trazido ha dias ao O JORNAL o que, no momento o Rio de Janeiro hospeda de mais interessante como exploradores de diamantes. Aqui estiveram todos em nossa redacção, conversando sobre os habitos e as tradições, da vida dos garimpeiros. Foram duas horas de rara emoção, as que passamos na companhia dessa gente rustica e intelligente. Entre elles estava Candinho Soares, uma figura typica de sertanejo. Quando Theophilo Gondim subiu as escadas do O JORNAL, commandando aquelle grupo de juizes, medicos, garimpeiros, compradores e vendedores de diamantes de engenheiro Morbeck, Kassununga e Pombal, para logo uma figurinha mirrada, sequinha, de olhos vivos, me impressionou. Era a nota apparentemente mais humilde e, entretanto, a mais impressionante daquella farandula. Dir-se-ia impossivel que, dentro daquelle arcabouço insignificante, batessem as pulsações de um vasto coração, de um peito titanico das selvas.

Candinho Soares fala muito pouco; é um timido; mas pelo pouco que me disse e o mento voluntarioso que me exhibiu, senti proximo de mim todos os arrancos desesperados da Vida e do Sonho. Basta olhal-o, para concluir da suprema unidade desta natureza com o sertão.

Este destino tem a grandeza dos antigos bandeirantes. Elle vem da Bahia atravessando 500 leguas a pé, levado pelo presentimento do immenso clarão que arde no leito tacturno no Rio das Garças.

A flamma invisivel no fundo da torrente mysteriosa lhe queima a imaginação. Um dia chegou ao Garças e acampou com os garimpeiros, descobrindo as constellações de diamantes. A sua existencia, como dizia o poeta de Hyppolita Sanzio, arde egual a uma flamma, que fosse consciente da sua propria vida inflammada.

Candinho Soares construiu, elle só, a estrada de automovel que liga Ribeirão Claro, no tronco da Noroéste, aos garimpos do norte do Matto Grosso. E' uma estrada de 720 kilometros, que elle construiu á propria custa, dispendendo perto de mil contos de réis.

Inutil insistir sobre a tempera do semelhante figura.

Ao longo da morna estrada, que serpenteia através do sertão, não ha um fio telegraphico, um poste telephonico, centenas de kilometros passam, sem uma casa, uma fazenda, uma maloca de indio.

Aqui e alli porém, ha um ponto negro, cortando veloz os caminhos e voando como um cavallo do cão. E' o Ford.

Em Kassununga, no alto sertão, do norte de Matto Grosso, onde não ha telegrapho, telephone, justiça, nem policia, nas visinhanças do indio bravio, á margem do Araguaya, lá está uma agencia do grande Realizador ameri-

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A ALLEMANHA E A LIGA

O que pede a nota da Allemanha

GENEBRA, 23 (U. Q.) — O secretario da Liga das Nações publicou a nota da Allemanha, em que declara que tendo o Conselho da Liga concordando em dar-lhe um logar permanente no seu seio, mas dizendo-se incompetente para prometter-lhe as isenções dos deveres consignados no art. 16 do Pacto, resolveu dirigir-se directamente á Liga, para que esta lhe dê as devidas garantias antes que apresente o seu pedido de admissão.

A nota pede á Liga simplesmente que reconheça os direitos da Allemanha, em vista da sua situação especial, para decidir da sua participação nas sancções militares estipuladas sob o referido art. 16.

Salienta que a Allemanha se acha inteiramente desarmada entre estados que dispõem de poderosos exercitos e marinhas. A sua participação nas sancções militares contidas no artigo supracitado lhe arrebataria a derradeira allegação de um povo desarmado que é a neutralidade e sujeitaria o territorio allemão á invasão do Estado insubmisso ao Pacto, sem que o povo o pudesse defender devidamente. A nota duvida que em circumstancias taes a Liga pudesse tambem defender a Allemanha e pede, deante disso, que lhe seja permittido proceder á sua discripção, relativamente aos imperativos do art. 16.

— O secretario geral da Liga das Nações, sr. Eric Drummond, communicou o texto da nota allemã a todos os membros da sociedade internacional.

OS COMMENTARIOS NOS MEIOS OFFICIAES

LONDRES, 23 (U. P.) — Em circulos competentes nota-se accentuada sorpreza com o tom da nota dirigida pelo governo allemão á Liga das Nações, particularmente o esforço de interpretar a insinuação de que a Allemanha no futuro virá a fazer parte do Conselho da Liga, como uma promessa clara afim de que ella entre na Liga, quando tal promessa nunca fôra feita. A attitude do governo allemão é interpretada como um meio de propaganda devido á situação politica do paiz.

O CONTROLE MILITAR

PARIS, 23 (U. P.) — O Conselho dos Embaixadores adiou os seus trabalhos, que se deveriam realizar amanhã, para sexta feira, afim de estudar o relatorio do marechal Foch. Está semi-officialmente confirmado que a commissão presidida pelo marechal Foch concordou em que os allemães não cumpriram o desarmamento imposto pelo tratado de Versailles.

GENEBRA, 23 (U. P.) — Sabe-se que a acção da Liga das Nações no caso da nota allemã, depende das suggestões individuaes dos seus associados. Quanto ao relatorio, é certo que a questão ou será incluida na agenda da reunião do Conselho da Liga, e mmarço, ou no da sessão especial da Assembléa, visto que a Allemanha, já tendo negociado com o Conselho, fez agora um appello á Liga toda.

CONDEMNADO POR TER CALUMNIADO O PRESIDENTE EBERT

BERLIM, 23 (U. P.) — O director do jornal fascista "Rot Hardt", foi condemnado a tres mezes de prisão e ao pagamento das custas do processo pelo crime de calumnias ao presidente da Republica, sr. Ebert.

UM INQUERITO SOBRE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SECRETAS DA ARMADA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A commissão do inquerito que investiga as fontes das informações navaes de caracter secreto, ultimamente apparecidas na imprensa, começou o seu trabalho, cujo principal objectivo é lembrar aos officiaes de Marinha o seu dever de silenciar criticas da administração em assumptos ligados á defesa maritima do paiz.

De accordo com boas informações colhidas em circulos competentes, o inquerito visa os capitães Osterhaus e Berry que se diz terem escripto cartas, devassando segredos do Collegio de Guerra de Newport. Num desses documentos, um dos capitães affirma que a esquadra norte-americana é muito inferior á marinha britannica e aponta a Conferencia de Washington como responsavel por esse facto. O inquerito vae dizer se essas cartas revelaram informações de caracter secreto. Tem-se como provavel que os officiaes culpados não serão submettidos a conselho de guerra, mas apenas reprehendidos, para que o exemplo sirva de escarmento e evite a continuação da propaganda contra a Marinha.

FICOU LOUCO POR CAUSA DE DOIS MILHÕES DE DOLLARES

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O official do vapor "Southern Cross", Clifford Sheppard Junior perdeu repentinamente o juizo, devido á preoccupação da responsabilidade que assumira ao receber em deposito a quantia de dois milhões e setecentos mil dollares em ouro. Sheppard fez fogo contra si mesmo e amarrou e furou o braço de um tripulante de nome Clesson Pierce. Consta que Sheppard suppunha que tinha sido assaltado pelos piratas. O ouro pertence ao Banco da Nação de Buenos Aires e acha-se agora guardado por praças armadas, devendo ser hoje entregue aos bancos desta cidade.

ELEIÇÕES PARCIAES INGLEZAS

LONDRES, 23 (U. P.) — Communicam de Dundee que nas eleições parciaes realizadas hontem, nessa cidade, foi eleito o candidato trabalhista Tom Johnson por 22.973 votos contra o liberal Ed. Simon, que obteve 10.234. A eleição foi devida ao fallecimento do deputado pelo districto Ed. Morel. Os conservadores e os liberaes fizeram tudo quanto lhes foi possivel afim de fazer triumphar o sr. Simon.

O ANNO SANTO

Inicia-se hoje essa solemne festividade

ROMA, 23, (U. P.) — Por occasião da solemne ceremonia que realizará, amanhã, o papa Pio XI, de abertura da Porta Santa da Basilica de São Pedro e de inauguração do Jubileu, serão retirados tres tijolos americanos offerecidos em 1900, em commemoração da entrada do novo seculo. Outras nações catholicas do mundo collocaram eguaes tijolos na Porta Santa.

A febril actividade e o inusitado interesse que se observa em todo o mundo na celebração do Anno Santo, e uma prova antecipada do estupendo successo da commemoração catholica.

No Vaticano ultimam-se os preparativos para a ceremonia de amanhã, que se revestirá de excepcional esplendor, intensificado ainda pela presença de diversos principes reaes que tencionam assistir, entre os quaes Josephina Estephania da Belgica, André e Christovão da Grecia e a rainha viuva desse paiz.

As peregrinações de todas as partes do mundo começam a invador a Cidade Eterna. Cincoenta americanos começaram a peregrinação pelos templos de Roma, e os argentinos continuam visitando as maiores basilicas. Os primeiros receberam accomodações especiaes.

— Sua santidade o papa Pio XI recebeu hontem, em audiencia, monsenhor Goddy, bispo de Zulia, na Venezuela, e monsenhor Polit, arcebispo de Quito, no Equador.

— Chegou a esta capital o cardeal Mercier, arcebispo de Malines, que veiu assistir ás ceremonias inauguraes do Anno Santo, no proximo dia do Natal.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (U. P.) — O "Diario Official" publica a autorização concedida pelo governo ao almirante Gago Coutinho para estudar no Brasil a cartographia applicada á aviação.

— Chegou a bordo do "Cap Norte" o jornalista argentino Vicente Odorio, que seguiu para San Sebastian.

— O Conselho Superior do Commercio autorizou o banqueiro Souto Maior a transformar a sua casa em sociedade anonyma com o capital de trinta mil contos.

— Falleceu em Angra o medico Avila Gonçalves.

— Chegou pelo "Lutetia" o senhor Bachini, ministro do Uruguay nesta capital.

— O governo da Africa do Sul, commemorando o centenario de Vasco da Gama, enviará uma delegação a Lourenço Marques para saudar os portuguezes.

— Foi nomeado vogal da politica monarchica o conselheiro Fernando Souza.

— A Municipalidade do Porto resolveu dar á ruas da cidade os nomes de Alves da Veiga e Nunes Ponte.

— Os passageiros portuguezes que vinham de Nova York a bordo do navio "Asia", revoltaram-se porque o commandante não quiz tocar em Funchal.

— Sua majestade, o ex-rei de Portugal, d. Manoel de Bragança, enviou telegrammas de pezames, ao almirante Gago Coutinho e á familia de Sacadura Cabral pela morte desse bravo piloto.

— A Associação Commercial do Porto convidou o sr. Carvalho Neves para tomar parte nos estudos que está fazendo das relações commerciaes brasilio-lusitanas.

LISBOA, 23 (A.) — A bordo do paquete "Lutetia", passou hoje por esta capital o sr. general Tertulliano Polyguara, deputado federal brasileiro.

Aquelle distincto viajante foi cumprimentado a bordo pelos srs. dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, e dr. Themistocles da Graça Aranha, secretario da embaixada; consules Landulpho Borges da Fonseca e Henrique de Hollanda, pessoal do consulado, membros da colonia brasileira e outras personalidades.

— As classes conservadoras tomarão parte nas proximas eleições para deputados, para as quaes apresentarão candidatos seus.

— O sr. Carlos de Vasconcellos, ministro das Colonias, aceitou o pedido de demissão apresentado pelo sr. Rego Chaves, alto commissario portuguez em Angola.

Motivou esse pedido de demissão o facto de haver o governo portuguez apresentado, no Parlamento, uma proposta tendente a dar solução ao problema de um emprestimo áquella possessão ultramarina, proposta essa para a qual não foi ouvida a opinião do alto commissario demissionario.

O sr. Carlos de Vasconcellos acceitou a proposta, duas horas depois da sua apresentação, tendo sido ouvido o sr. Rego Chaves.

Fala-se na possivel extincção dos altos commissarios e, por outro lado, na possibilidade da escolha do nome do sr. Jayme Moraes, governador da India, para o cargo de alto commissario em Angola.

O PAPA ESTA' BOM

ROMA, 23 (U. P.) — São destituidas de fundamento as noticias que circularam sobre a doença do Papa Pio XI. Sua Santidade celebrou missa esta manhã e recebeu diversos prelados e ao meio-dia receberá os membros do Sacro Collegio que irão apresentar-lhe homenagens pelo Natal.

Corria de facto nesta capital que Sua Santidade, sentira-se resfriado hontem ao inaugurar a Exposição Missionaria installada nos jardins do Vaticano. O medico do Santo Padre, verificara hontem a doença e declarara que Sua Santidade soffria de influenza, devendo o Pontifice ficar de cama embora assegure-se que o seu estado não era perigoso.

Esses boatos foram categoricamente desmentidos.

ROUBO SACRILEGO NA ITALIA

GENOVA, 23 (A.) — Os ladrões, agindo com grande habilidade, conseguiram illudir a vigilancia dos guardas e penetraram na egreja de Santa Catharina, onde quebraram a urna que guardava os restos mortaes da santa, que é veneradissima pelos genovezes.

Os ladrões carregaram as joias que estavam sobre as reliquias de Santa Catharina, e cujo valor é estimado em 100.000 liras.

A REVOLUÇÃO ALBANEZA

A Yugo-Slavia declara a sua completa neutralidade

ROMA, 23. (U. P.) — A legação yugo slava enviou á imprensa um communicado, dizendo que o governo de Tirana, assim como as missões albanezas no exterior, se esforçam para fazer crer que o movimento revolucionario do seu paiz é devido á influencia da Yugo-Slavia. Tal, porém, é um absurdo, pois o facto é que a Yugo Slavia tem mantido uma firme attitude de neutralidade, deante dos actuaes acontecimentos da Albania, apezar da proximidade das fronteiras.

A legação recebeu instrucções do seu governo para annunciar que as autoridades de Belgrado sustentam a sua politica inalteravel de não intervir nos negocios internos da Albania.

LONDRES, 23. (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Belgrado noticiando que a fronteira da Yugo Slavia foi fechada officialmente, embora se desmintam os boatos que correm de estar o governo servio ajudando os rebeldes albanezes.

A ACÇÃO DOS REBELDES

ATHENAS, 23. (U. P.) — Informam da Albania que os rebeldes, depois de terem occupado todo o sul do paiz, excepto Argyro Castro, marcham na direcção do norte.

O governo e as tropas que lhe estão fieis acham-se fortemente entrincheirados em Tirana e arredores, onde já têm ganho algumas victorias locaes.

ATHENAS, 23. (U. P.) — A Albania pediu ao governo da Grecia que muitos refugiados albanezes que se acham nesse paiz, sejam entregues mesmo pela força afim de serem incluidos na mobilização.

LONDRES, 23 (U. P.) — Continua na Albania central violenta luta entre as tropas fiéis ao governo e os rebeldes chefiados por Achmed Bey. Informações de Tirana dizem que os legalistas entrincheirados nas montanhas vizinhas da capital estão dispostos a fazer o ultimo esforço em favor das instituições.

Os rebeldes acham-se a duas horas de distancia bem municiados, com metralhadoras e canhões do meio calibre fornecidos, ao que se diz, pelo governo yugo-slavo.

CORDIALIDADE LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 23 (A.) — O dr. João de Barros, ministro das Relações Exteriores, concedeu ao sr. Maximo Serrão Corrêa, director da Succursal da Agencia Americana, nesta capital, uma interessante entrevista, em que teve occasião de dizer o seguinte:

"O acolhimento feito no Brasil á escolha do meu nome para ministro dos Estrangeiros, merece todo o meu desvanecido agradecimento e me impõe obrigações aceitas gostosamente.

Não se attenuaram hoje, nem se podiam attenuar, os motivos essenciaes de meu amor a essa causa, sempre defendida por mim, da approximação de Portugal e Brasil. Tudo quanto disse e escrevi a esse respeito, mantem-se vivo em meu espirito e na minha consciencia.

O "sentido atlantico", citado carinhosamente por meu eminente collega e poeta insigne Felix Pacheco, affirma-se em minh'alma com redobrado ardor tambem, sinto as affinidades do sangue, de sensibilidade e de interesses, que ligam os dois paizes atlanticos; assim eu consiga contribuir para que ellas se tornem os meios efficazes de uma orientação mutua e de sua união mais intima.

São esses os meus desejos e os meus votos.

Saudando affectuosamente a grande Republica fraterna, os seus homens illustres, o seu povo magnifico, a sua nobre energia, criadora de civilização e de paz, aproveito a opportunidade para saudar a colonia portugueza, a cujo patriotismo elevado e comprovada intelligencia presto a minha homenagem calorosa.

Portugal encontra sempre a colonia, em horas de alegria e de amargura. Portugal conta com ella, para melhor estreitar os laços de affecto com o Brasil. O governo portuguez não a esquece, certo do seu concurso abnegado e de sua fidelidade a mãe patria."

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 23 (U. P.) — Sua Santidade o papa Pio XI, embora ligeiramente grippado, recebeu hoje no consistorio as saudações de Natal, apresentadas pelo Sacro Collegio. Em nome dos cardeaes falou o decão cardeal Vanutelli.

O summo pontifice respondeu agradecendo o amor filial dos principes da Egreja.

A LINHA AEREA FRANÇA-AMERICA DO SUL

Como será fornecido o combustivel no meio do Atlantico

LONDRES, 23. (U. P.) — O jornal "Daily Chronicle" noticia hoje que se acham completos os planos da Commissão Aerea Franceza, chefiada pelo principe Charles Murat sobre o serviço postal aereo entre Marselha e Buenos Aires, via Casa Blanca, Dakar, Fernando de Noronha e Rio de Janeiro, em seis dias por meio de hydro-aviões gigantescos. Serão estabelecidas bases para o fornecimento de combustivel no meio do Oceano, á distancia de 1.500 milhas entre Dakar e Fernando de Noronha. Essas bases terão a fórma das barracas de cavallinhos das feiras e pavilhões de divertimentos, fluctuantes que manobrarão por meio de um machinismo especial e se chamarão "hoteis aereos do alto mar".

HERRIOT CONTINU'A AINDA ACAMADO

PARIS, 23 (U. P.) — Annunciou-se que o primeiro ministro, sr. Herriot, já poderia levantar-se amanhã, mas os medicos aconselharam a sua permanencia no leito por mais alguns dias.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os circulos mais bem informados mostram-se agora muito confiantes em que o laudo arbitral do presidente dos Estados Unidos, que deve ser pronunciado no começo do proximo anno, consiga dirimir satisfatoriamente a questão de Tacna e Arica entre o Chile e o Perú.

A EMBAIXADA JAPONEZA NO VATICANO

PARIS, 23 (U. P.) — Informa o "Petit Journal" que estão sendo feitas negociações entre o Japão e o Vaticano para o estabelecimento de uma embaixada japoneza junto á Santa Sé e uma nunciatura apostolica em Tokio.

DO MEXICO

MEXICO, 23 (A.) — Fundeou em Acapulco a divisão naval japoneza composta dos cruzadores "Oazama", "Yacumo", "Itzumo", e de outros navios de menor tonelagem, sob o commando do vice-almirante Yakutake.

Entre os commandantes japonezes e as autoridades locaes trocaram-se as visitas do estylo, havendo o vice-almirante Yakutake sido saudado por um representante do presidente da Republica.

— Uma empresa japoneza solicitou concessão do Ministerio da Agricultura para estabelecer uma grande criação artificial de conchas que produzem perolas.

A empresa installar-se-á na Baixa California, onde fará obras calculadas em 2 milhões de pesos.

A LOTERIA DO NATAL PORTUGUEZA

LISBOA, 23 (U. P.) — Resultado da Loteria do Natal, extraida hoje: 1º premio, 3.566, no valor de 3.000 contos; 2º premio, 12.343, 1.000 contos; 3º premio, 4.428, 300 contos.

O NATAL EM BERLIM

BERLIM, 23 (U. P.) — O commercio allemão está sentindo os effeitos do primeiro Natal que se passa depois do armisticio sem o regimen da inflação. E' tal a affluencia de freguezes que varios armazens desta capital cerram as portas muito cedo para evitar a invasão dos compradores.

MEETING CONTRA BLASCO IBANEZ

MADRID, 23 (U. P.) — Realizou-se um grande meeting de protesto contra a campanha do escriptor Blasco Ibañez contra o rei Affonso XIII. Falaram diversos oradores, inclusive o alcaide de Madrid, atacando rudemente a pessoa de Ibañez e exaltando a figura do monarcha.

O DESARMAMENTO NAVAL

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O jornal "The Sun", compilando algarismos de fonte official, diz que as despesas navaes dos Estados Unidos, no anno de 1924 a 1925, em consequencia da conferencia de desarmamento de Washington diminuiram de trinta e cinco por cento dos algarismos votados para 1921-1922. As mesmas despesas da Inglaterra ficaram reduzidas de vinte e cinco por cento e do Japão cincoenta. A França augmentou sessenta e nove por cento e a Italia setenta e sete. O jornal explica esse augmento verificado nos dois paizes como sendo o resultado das differenças de cambio e do alto preço das construcções navaes.

O NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ EM MADRID

MADRID, 23 (U. P.) — O novo embaixador francez apresentou suas credenciaes ao rei Affonso XIII. Assistiram ao acto todos os membros do Directorio. Foram trocados nessa occasião discursos cordialissimos.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

LONDRES, 23 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Tanger, diz que as communicações commerciaes entre essa cidade e Tetuan estão muito difficeis.

— O "Daily Express" publica um telegramma de Tanger dizendo que o chefe mouro de Alhucemas, chamado Cibera, foi assassinado pelo irmão de uma de suas esposas, devido a ter tentado offerecer esta ao chefe rebelde Abd-El-Krim.

GUERRA CIVIL NA RUSSIA?

A luta entre Trotsky e Stalin

LONDRES, 23. (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma recebido de Riga, dizendo que a luta entre Trotsky e Stalin ameaça degenerar em séria guerra civil. Em numerosos centros repetem-se as noticias alarmantes recentemente recebidas de Berlim e de Odessa, de que a situação de Stalin é muito critica, devido aos communistas moderados, os generaes do antigo exercito imperial e as escolas do Exercito Vermelho, serem favoraveis ao sr. Trotski em geral, emquanto os talinistas estão em minoria entre os officiaes do exercito e especialmente entre as tropas de defesa do palacio do Kremlin, que se acha occupado por numerosas tropas com artilharia e metralhadoras.

AUDIÇÃO DE PIANISTAS BRASILEIRAS

PARIS, 23 (A.) — A convite da Sociedade de Musica de Camera, as pianistas brasileiras senhoritas Innocencia e Valina da Rocha realizaram domingo ultimo, em Versalhes, um recital. A assistencia, que era numerosa, applaudiu vivamente as jovens musicistas que foram particularmente felicitadas pelo sr. André Gresse, critico musical do "Le Journal".

AS PROPHECIAS DE Mme. DE TELETE'

PARIS, 23 (A.) — A conhecida pythoniza mme. De Teletê fez divulgar pela imprensa a sua prophecia para o anno de 1925, segundo a qual o sr. Coolidge deverá abandonar a presidencia dos Estados Unidos, haverá uma modificação no governo da Russia, a Inglaterra assistirá ao desenvolvimento do socialismo no seu territorio, o rei Victor Manoel III ver-se-á em difficuldades ante os successos politicos da Italia, sendo provavel que estale uma revolução na Hespanha.

A DIVIDA DA FRANÇA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O embaixador francez demissionario sr. Jusserand, falando perante um club de senhores disse que a França insiste em que lhe seja dado mais algum tempo para respirar, antes de iniciar o pagamento das dividas de guerra aos Estados Unidos. Ella pretende pagar essa divida, mas acha que a sua situação financeira não lhe permitte fazel-o presentemente e por isso insiste pela justa concessão de uma moratoria.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A Casa Branca publicou uma nota declarando que qualquer proposta de "funding" da divida franceza mereceria cuidadoso exame da Commissão Americana de "Funding" da Divida.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

Os premios da loteria do Natal

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A grande loteria do Natal cujo premio maior é de dois milhões de pesos, coube ao n. 32.212.

— Na extracção da Loteria do Natal, coube ao numero 3.202 o premio de 500.00 pesos; ao n. 20.957, o premio de 400.000 pesos; ao numero 15.843, o premio de 200.000 pesos; ao n. 40.897, o premio de 100.000 pesos, e ao n. 31.550, o premio de 50.000 pesos.

No Chile

OS EXILADOS BOLIVIANOS

SANTIAGO, 23 (A.) — Alguns jornaes dizem que os expatriados bolivianos, residentes nesta capital, telegrapharam ao presidente da Bolivia, sr. Saavedra, quando este foi a Lima associar-se ás festas commemorativas da batalha de Ayacucho, declarando-lhe que o melhor meio de s. ex. prestar homenagem aos heróes daquella jornada, era devolver á Bolivia suas liberdades publicas, e restituir aos seus lares aquelles que elle exilara.

O JORNAL

Rio, 24 de dezembro de 1924
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar, succursal d'O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

O SELLO DOS CHEQUES E DISCONTOS BANCARIOS

Ha pouco, no inicio de sua nova direcção, O JORNAL instaurou entre os principaes banqueiros desta praça um inquerito sobre as vantagens apreciaveis da diffusão do uso do cheque, como factor de economia do meio circulante e elemento de valor contra a inflação monetaria. Ninguem pôz em duvida estes salutares beneficios. O exemplo da Inglaterra e dos Estados Unidos é significativo e de importancia decisiva.

Todos os que conhecem o assumpto são unanimes em reconhecer e proclamar as vantagens que adviriam do emprego intensivo do cheque nos pagamentos mercantis. Mas, para que se generalize, duas condições são absolutamente indispensaveis: a multiplicação das contas bancarias ou de depositos, que o cheque movimenta sem deslocamento de numerario e, de outro lado, o aperfeiçoamento da legislação do cheque. Este aperfeiçoamento tem dois aspectos: a facilidade da emissão ou, em outros termos, a isenção do sello ou de exigencias fiscaes, que ponham obices ao uso desse instrumento, e medidas muito severas que salvaguardem efficazmente o tomador de qualquer fraude, vêr a ser, a punição com sancções graves e promptas de quem quer que emitta um cheque sem provisão sufficiente, e mais ainda um cheque falso.

Póde-se dizer, sem receio de contradicção, que essas idéas, tão simples e sensatas, reunem os suffragios de todos os entendidos.

Pois sem embargo disto uma emenda em terceira discussão ao orçamento da receita veiu contrariar de frente estes objectivos. Na ansia de recursos para cobrir, talvez melhor, disfarçar o "deficit", mas infelizmente sem nenhuma orientação acertada, a Commissão de Finanças, entre as alterações propostas do imposto do sello, augmentou o relativo aos lançamentos em conta corrente bancaria, quando ás depositos bancarios em conta corrente, já pagam a importancia de $500 de cada vez.

Chamou-nos a attenção para o caso um breve memorial, muito bem elaborado, porém, da Associação Bancaria do Rio de Janeiro, dirigido ao relator da Receita no Senado, onde é licito esperar que a sua reclamação, tão sensata quanto bem fundada, encontre o bom acolhimento que merece.

Nelle faz ver a Associação o grave erro de se aggravarem as difficuldades do commercio, empecendo a livre circulação do dinheiro numa quadra, em que se faz sentir fortemente a retracção do meio circulante, não propriamente pela escassez da moeda, senão pelo retrahimento do credito e o phenomeno do enthesouramento por motivo da falta de confiança. Num interessante quadro estatistico, ella mostra que, na Inglaterra e nos Estados Unidos, prevalece a isenção de qualquer taxa para os depositos bancarios, sendo muito modico o sello cobrado em França e Italia. Quanto ao cheque, nos Estados Unidos elle goza de isenção, pagando taxas reduzidas nos demais paizes. E havemos de notar que o escasso tributo ahi exigido, tem explicação mais que sufficiente nos incomparaveis encargos que pesam nas finanças desses paizes.

Essas ponderações não podem deixar de merecer do legislador a consideração a que fazem jus. Seria deveras lamentavel que o Senado deixasse de corrigir o erro de apreciação em que incorreu a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, que já não se póde fazer por motivos de natureza regimental.

Entretanto, ao que informa o Memorial o seu illustrado relator se rendeu honestamente ás objecções que lhe foram oppostas e concordou com as idéas defendidas pela Associação. Este facto não poderá deixar de influir nas deliberações da outra casa do Congresso Nacional a quem dirigimos este appello.

FINANÇAS MUNICIPAES

Em mensagem que acaba de dirigir ao Conselho, o sr. Alaor Prata solicita autorização para emittir mais 2.100 contos em apolices no intuito de occorrer ao pagamento devido aos servidores da Prefeitura, ainda em virtude das vantagens concedidas pelo decreto 2.732 de 1922. Destinam-se taes titulos, segundo as declarações do executivo municipal, a saldar o debito anterior a 31 de dezembro de 23, para o qual foi insufficiente a primeira emissão de 19.800 contos, reclamando um reforço de 2.500, e ainda para pagar os 50 % correspondentes ao exercicio actual e cuja satisfação não tem sido possivel, por força das precarias condições financeiras em que se contorcem os cofres exhaustos da cidade.

O facto é sobremodo eloquente e serve de attestar, de modo impressionante, a necessidade inadiavel em que se encontra a Prefeitura, de medidas capazes de arrancal-a da situação lamentavel de desorganização e de verdadeiro cahos em que se encontra, sobrecarregada de dividas enormes, a que não póde attender, opprimida de reclamações de toda ordem que não sabe como abandonar e repellir, com a sua vida administrativa [illegible], não conseguindo pagar com pontualidade nem o estipendio de seus empregados e menos conservar em normalidade os seus serviços de maior responsabilidade.

E' a terceira vez que a administração municipal se encontra na dolorosa contingencia de recorrer ao deploravel regimen da emissão de apolices para pagar o estipendio devido aos seus servidores. Pela primeira vez teve numa operação de 1.500 contos para liquidar dividas relativas a gratificações addicionaes sobre vencimentos e [illegible]; essa emissão está inteiramente resgatada. Emittiu mais tarde 19.800 contos para fazer face aos compromissos da chamada tabella Lyra e agora cuida de realizar [illegible] para pagamento de 2.100 contos. Ora, não ha como attenuar a gravidade de semelhante estado de coisas, cuja solução não deve e não pode ser procrastinada, exigindo e impondo medidas e providencias mais energicas no sentido de enfrentar tamanha crise.

Diante-se do Conselho o projecto de orçamento para o exercicio vindouro e através de extensos e tumultuosos debates, não ficou delineada a directriz que a assembléa local pretende seguir em assumpto de tal e tanta responsabilidade, sobretudo num momento em que a Prefeitura se encontra todos os dias na vexatoria contingencia de confessar a exhaustão de seus cofres, impossibilitados materialmente e a despeito dos mais ingentes esforços, de cumprir as suas obrigações mais solemnes, de satisfazer os seus mais indispensaveis compromissos. Hoje mais que nunca, impõe-se, quer ao executivo, quer ao legislativo, uma politica implacavel e inflexivel de rigorosas economias. Toda despesa nova [illegible] por um desconhecimento integral das duras realidades de uma situação deploravel. E a verdade verdadeira é que o uso e o abuso por vezes criminoso do recurso ao credito, [illegible] dia a dia, criando para a Prefeitura balanços de uma gravidade impressionante [illegible]. O que ha de mais evidente e incontrastavel é que a administração, com os cofres vasios, não consegue pagar o estipendio do funccionalismo nem tapar os buracos das ruas. A receita ascende vertiginosamente, a mais de cem mil contos, passa de 22 a 24, de 72 a 105 mil contos, e as aperturas são as mesmas e essa majoração surprehendente não attenua a angustia de numerario em que se contorce o governo municipal, porque a despesa se alluvião a beirar os 150 mil. Não ha sem duvida argumentos capazes de esbater as côres desse quadro, que bem se caracteriza pela infatuavel contingencia, triste e impressionante, do recurso a repetidas emissões de apolices para pagar a vencimentos de funccionarios e salarios de operarios.

Já não é mais o expediente dourado dos celebres emprehendimentos reproductivos nem tampouco a decantada e impraticada consolidação da divida fluctuante a justificarem e cohonestarem os appellos repetidos das emissões. Presentemente são feitas taes emissões pela impossibilidade absoluta de fugir a ellas para attender a pagamento de pessoal. E [illegible] factos da maior notoriedade e são aquelles algarismos, que não podem ser contestados, offerecendo um conhecimento seguro das reaes condições financeiras do governo municipal, que nos levam a solicitar a especial attenção dos administradores municipaes para a tremenda responsabilidade que lhes peza no momento em que se trata de confeccionar a lei orçamentaria para o anno vindouro.

A situação não póde, positivamente, permanecer, nem as soluções podem ser indefinidamente adiadas, esquecidos os responsaveis de hoje do julgamento duro que de futuro houverem de examinar a sua acção e a sua capacidade em meio de tamanha crise.

A divida consolidada exigiu no corrente anno recursos que excederam de 60 mil contos. O projecto orçamentario accusa um "deficit" já sensivel com os serviços da divida externa, calculados no cambio de 7, quando elle oscilla pela casa dos 5. O funccionalismo consome 61.500 contos. E assim, ainda quando se admittisse o absurdo de uma receita majorada de 30 mil contos, a Prefeitura não teria conseguido normalizar a sua vida.

CONTABILIDADE E FISCALIZAÇÃO

Em uma de suas recentes sessões, e conforme com a jurisprudencia mais seguida, o Tribunal de Contas resolveu negar provimento a um recurso, de despacho da delegação no Estado do Paraná, "por estar esgotado o prazo do exercicio em que devera ter logar a applicação do adeantamento".

O ministro relator, porém, era de opinião contraria e fundamentou o seu parecer. A decisão do instituto fiscal sem duvida obedecera estrictamente ás disposições regulamentares que regem a materia, mas incontestavelmente a rigidez e a inflexidade da lei, na especie, nem sempre deveriam orientar o veridictum, mesmo porque nem sempre poderão ser radicalmente observadas.

Não vale o sophisma que se centra na allegação do relator, de que o Regulamento Geral de Contabilidade, prohibe a comprovação de "pagamentos feitos" em data anterior a entrega dos adeantamentos (artigo 302) e não a comprovação de "despesas feitas" antes daquella entrega e, isto, porque, do espirito do Codigo, preoccupação de velar pelo registro previo das despesas, depois de verificar a possibilidade em face dos recursos orçamentarios ou especiaes e a sua legalidade sob todos os aspectos. A realização da despesa é que implica no pagamento que, sem aquella operação, não teria cabimento; este, portanto, é uma simples consequencia, e não a sua propria razão de ser, condição em que figura no citado regulamento.

Mas o que é certo é que, se o Codigo exige o exame previo da ordenação das despesas, tambem offerece a possibilidade de excepções, que não foram convenientemente desdobradas no acto que lhe deu regulamentação: ao contrario, conduzindo, por exemplo, as difficuldades de transportes e de communicações do paiz, a vastidão territorial do seu interior e a natureza dos serviços administrados por todos os pontos de seu territorio, os adeantamentos teriam sido regulados de maneira a pôl-os em harmonia todos os interesses, porventura, em jogo. Demais, se a lei marca um prazo improrogavel para o pedido do adeantamento, nega-o, por atrazo do preciso expediente, [illegible] ponto de boa ethica, nem conforme com o direito daquelles que, contratando com autoridade de regular, prestam serviços ou fazem fornecimentos á administração publica, os quaes, com as delongas de semelhantes formalidades, serão de prejuizo do pagamento que lhes é devido. O que seria proveitoso e honesto era não deixar a solução dos compromissos assumidos em nome da Fazenda Publica e responsabilizar devidamente os administradores retardatarios, pela infracção do dispositivo regulamentar.

Accresce que, como o relator salientou, o pedido em causa "deu entrada no ultimo dia do periodo a que se destinava" e que "o Tribunal tem registrado adeantamentos nessas condições", tendo entretanto a delegação deixado passar esse dia, para negar o registro sob o fundamento de "estar fóra do prazo o pedido."

Tudo errado, como se vê. Se a lei deve ser entendida e executada com a rigidez posta á prova, não se comprehende como possa ser regular o pedido de adeantamento no ultimo dia do periodo, para realizar despesas durante o trimestre em que o recurso deva ser applicado. Ou as operações, que deveriam determinar as despesas, já se teriam realizado, ou essas despesas não mais poderiam occorrer em data relativa a esse prazo. Dahi, a imposição da antedata ou a necessidade de outro qualquer expediente subreptício, que viesse a dar o mesmo resultado, o que seria a propria lei admittir a possibilidade de mystificar, em suas caracteristicas essenciaes, a legalidade substancial de actos que pretendeu regular para a defesa dos interesses do Thesouro.

Mas, em materia de contabilidade e de fiscalização financeira, quanto mais crescem os orçamentos referentes a esses serviços, tanto mais se vae revelando subsistente a mesma desuniformidade e consequente anarchia de processos e de expediente, entre as diversas repartições da especialidade.

Não carece rebuscar exemplos nos longinquos sertões do paiz; aqui mesmo na Capital, séde da Contadoria Central da Republica e do Tribunal de Contas, se prova compridamente o allegado.

Conforme jurisprudencia do Tribunal, o Thesouro e outras contadorias seccionaes, processam os honorarios de recem-apoentados a partir da data do decreto de aposentação, ao passo que outras, como a dos Telegraphos, contam-nos a partir da data da execução do referido decreto, podendo dar logar ao duplo pagamento de alguns dias de vencimentos: as consignações em folha vigoram em uns departamentos e noutros ficaram desde muito cancelladas ou apenas suspensas, até a regulamentação da actividade prestamista: nas repartições de Fazenda e em outras, as gratificações addicionaes são pagas integralmente, qualquer que seja a situação juridica dos funccionarios e, entre outras divisões de contabilidade, nas da Central do Brasil, dos Correios e dos Telegraphos, soffrem os descontos a que proporcionalmente estejam sujeitos os honorarios do serventuario; a gratificação das Tabellas Lyra, nas licenças por molestia, é conservada em algumas folhas de pagamento e desapparece em outros e assim por deante, innumeras divergencias podendo ainda ser apontadas em relação ás folhas de pagamento do funccionalismo, como na formação e no encaminhamento de processos de variada natureza.

Entretanto, todas as contadorias e sub-contadorias seccionaes estando directamente subordinadas á Directoria Central de Contabilidade da Republica, não se comprehende como, em umas, se possa observar um expediente e nas demais, seguir orientação diversa: identicamente, todas as delgações do Tribunal de Contas, devendo agir na conformidade de instrucções uniformes, desde recebidas, não se admitte que folhas de pagamento e outros actos de ordenação de despeza, assim desegualmente processados e instruidos, cheguem a termo, sem que sejam devidamente acautelados os interesses, para que o Estado custeia o apparelhamento fiscal.

Tudo isto quer dizer que, ou o Codigo de Contabilidade e seu regulamento não correspondem ás necessidades para que foram decretados, ou os dois orgãos chefes ainda não se decidiram a cumpril-os e fazel-os cumprir, como nelles se contem. Entretanto, a simples expedição de instrucções, intelligente e uniformemente elaboradas, seleccionando o pessoal da execução, seria o sufficiente para normalizar proveitosamente os indispensaveis serviços de Contabilidade Publica e de Fiscalização Financeira.

O papel-moeda e seus effeitos

por José Bonifacio de Souza AMARAL.

Que a vida encareceu em cerca de 300 %, muito mais por effeito da depreciação da moeda, pois outras causas tambem resultam da inflacção, já nem padece duvida. E haverá coisa mais ridicula que restringirmos a nossa capacidade de resolver problemas financeiros á valorização do nosso principal producto, deixando tantos outros ao desamparo. Continuando o emissionismo, ainda chegaremos, sem surpresa, a ler num jornal: "Preço do café — conto de réis o grão: — um litro de arroz, 500$000. Representará isso uma riqueza para o Brasil? Não; porque esse dinheiro não será em ouro, não representará nenhuma economia. Todas as coisas terão encarecido mais ou menos na mesma relação.

Agora — os descontos bancarios. O dr. Adolpho Pinto, depois de escrever com infundado optimismo, (tambem somos optimistas, mas aconselhando a que se mude de rumo) — põe, a questão em se saber se ha ou não ha inflacção. Em outro artigo, declarou que não ha, "tanto que as taxas de descontos bancarios estavam altas". Na Allemanha, com a formidavel inflacção que repercutiu por todo o mundo, essas taxas tinham subido a 90 %. Para o dr. Adolpho Pinto, a inflacção allemã deve ser uma balela. Mas qualquer banqueiro, se de facto entende do seu ramo, se não fôr banqueiro por diletantismo como ha muitos, pode demonstrar que alta de desconto significa dinheiro depreciado e falta de confiança na sua estabilidade, o que impõe aos bancos a precaução de augmentar os seus encaixes disponiveis para a compra de letras-ouro, e para não precisarem de vender as suas em tempo não opportuno. O credito se restringe o maximo possivel, porque a situação é de expectativa. Essa é uma das modalidades da especulação cambial, aliás necessaria para a existencia dos bancos em paiz de papel-moeda. Já Ettore Lolini, dizia isso mesmo dos bancos do seu paiz: "Com'è noto, in Italia la maggior parte delle grandi Banche, sono, al tempo stesso, banche di deposito e banche di speculazione. Esse cioè hanno bisogno della speculazione per pagare i dividendi, ed hanno bisogno dei depositi per fare la speculazione". (Pagine liberiste — pag. 7-2, ed. 1921).

Mas porque acha o dr. Adolpho Pinto que não ha inflacção?

— Porque, no seu entender, inflacção quer dizer dinheiro de sobra, esbanjado, recusado, desquerido. Isto, porém, não é inflacção, é franca bancarrota. Se esperarmos este resultado para cessar o inflaccionismo, será melhor que cada brasileiro se suicide, para que povos mais intelligentes assumam a direcção e o proveito do nosso espolio. Mas a inflacção existe.

Um dos seus symptomas é a escassez de numerario. Em technica monetaria "inflacção" quer dizer: augmento do dinheiro circulante com diminuição do seu valor acquisitivo. Disso, entre nós, não ha melhor testemunho que o encarecimento da vida, que chegou, para certas mercadorias, e percentagens altamente disconformes com a lei da offerta e da procura. Se não houvesse inflacção certas mercadorias, como o trigo, estariam valendo o mesmo preço de ha dez annos atraz, porque não tiveram alta sensivel em ouro. Nos Estados Unidos foi até preciso fazer-lhe uma valorização semelhante á nossa do café, para que a sua baixa não prejudicasse os productores. O que é certo é que se não tivessemos cambio baixo não teriamos vida cara, e tudo isso resulta da inflacção, porque balança commercial não influe no cambio. Haja vista o que succedia no Imperio em que muito frequentemente o cambio subia quando a balança apresentava "deficits".

Ponham-se agora em conta as especulações, que se multiplicam com a inflacção despertando no povo o desanimo pelo trabalho regular e profissional.

No regimen do papel-moeda não é a economia que faz a riqueza privada: é o exercicio da actividade especulativa, ou, mais concisamente, é "o jogo". Ora, como é natural que todos aspirem á riqueza, as vistas da sociedade começam a voltar-se para a especulação. Esse caracteristico da vida social hodierna não provém, pois, da "ambição irrefreada de auferir lucros exorbitantes, de enriquecer depressa, que se apoderou das classes sociaes, ambição alimentada por incontidos appetites de gozo, extraordinariamente aguçada depois da guerra". Provém da inflacção, que dispoz as coisas de modo que só triumphem na vida os especuladores.

Ora, voltando ao nosso caso, temos o seguinte: o governo quasi triplicou de dez annos para cá o meio circulante e este se desvalorizou em mais do triplo com relação á libra-ouro. O preço das coisas, que se regulava pelo antigo valor acquisitivo do dinheiro, augmentou, pela mesma razão, absorvendo o excesso circulante e indo além do limite deste, que passou a tornar-se escasso. Já é facto verificado: a queda cambial se realiza em percentagem maior que a da inflacção, e o encarecimento da vida se opera em percentagem ainda maior que as de ambos.

Pondo esses elementos em equação, temos que, levada a circulação inconversivel ao infinito, a falta de numerario tambem chegará ao infinito. A solução do problema não está, pois, evidentemente, na continuidade da nossa politica financeira: está no rumo contrario.

Ha um precipicio á frente do automovel de nossa nacionalidade: o "bom senso" legitimo, que se funda na razão, na experiencia e nas leis scientificas, — recommenda que se dê marcha á ré.

O EXERCITO NO CONGRESSO

O Senado Federal acaba de enviar á Camara o projecto de lei, que teve inicio nesta casa, autorizando o governo a commissionar no posto de 2º tenente os sargentos effectivos do Exercito, e regulando as condições do seu accesso na carreira, mediante prévia habilitação com o curso da arma.

O longo transitar desse projecto pelas duas casas do Congresso, quando a sua necessidade se disse a tempo imperiosa e urgente, não decorreu, evidentemente, do desapprovação á medida, bafejada pelo apoio do governo, que teve até occasião de se antecipar á sancção da lei, elevando em commissão ao primeiro posto da escala hierarchica sargentos das armas e dos serviços.

Embargado na sua marcha pelas innumeras emendas que lhe estorvaram o passo, o projecto antigo apresenta-se deformado no seu aspecto primitivo por abarcar abusivamente assumptos os mais diversos, ali introduzidos á força de suggestões e de pedidos interesseiros, como uma polychromia e irritante colcha de retalhos, permittindo formar do nosso corpo legislativo o mais deploravel julgamento.

Cuidando de um assumpto que, ao parecer geral tornado publico, visava habilitar o Poder Executivo a preencher no momento, com o pessoal em condições mais favoraveis, os grandes claros existentes no primeiro grão dos quadros de officiaes das armas, o projecto de lei se esboçava para attender a necessidades do nosso apparelho militar, e não poderia nunca servir para encaixe de outras providencias de ordem abaixo de secundaria, como as que nelle se intercalaram, com approvação do Senado, e que temos combatido destas columnas, collocados, como estimamos estar sempre, em plano superior, visando o interesse geral, o respeito aos principios que regulam a vida do Exercito, e que as medidas de occasião, propostas para satisfazer ambições pouco louvaveis ou insoffridas ansias de ascensões na carreira, procuram criminosamente perturbar.

A' Commissão respectiva da Camara dos Deputados vai caber agora o exame das emendas enviadas pelo Senado, entre as quaes se pódem citar as que criam direitos para civis, que prestaram fortuita e transitoriamente serviços no ultimo movimento de S. Paulo, e para determinados funccionarios da Contabilidade da Guerra que são, desta vez por lei, investidos de altas graduações militares, em cuja posse nunca se haviam immittido. Tal acto, além de mais, aberra do normal por estabelecer dentro de uma repartição publica differenças entre os serventuarios, tornando uns legalmente graduados e outros despojados dessa caracteristica, que é afinal privativa do official de patente, e nunca decorrente de accessos, que se possam obter nos quadros do funccionalismo.

As medidas contidas nas emendas que o Senado entendeu approvar, sobre carecerem na sua grande maioria dos fundamentos da necessidade e da opportunidade, mostram-se tambem perturbadoras e anarchicas, e, salvaguardando o interesse pessoal de individuos reinotamente ligados ao Exercito, sacrificam-n'o desapiedadamente, criando para elle obrigações que redundarão em difficuldades ao seu funccionamento e em onerosos gravames ao Thesouro.

Ecce iterum...

Segundo os telegrammas, revestiu impressionante apparato a execução do novo condemnado ao martyrio do poder, em Minas, isto é, a posse do novo governador do Estado. Exuberante em phrases e vocabulos de gala, o correspondente de Bello Horizonte conta das decorações da cidade, especialmente do local onde se consumou o sacrificio, local que se chama Palacio da Liberdade, com a mesma amarga ironia com que os escribas e phariseus chamaram de diadema real á coróa de espinhos, com que sangrou, ha vinte seculos, a sagrada fronte do divino martyrio do Golgotha.

Ninguem que se dê no facil e interessante sport da nossa politica, quer para praticai-o, quer como torcedor, ou mesmo simples mirone, terá esquecido as mortificadas apprehensões da victima, á hora de lhe ser intimada a sentença que a condemnou a governar toda aquella vasta e grandiosa terra mineira, por quatro annos. Ninguem, portanto, deixará de sentir-se commovido, vendo a realidade succeder aquellas afflictas apprehensões.

No banquete de uso aos candidatos officiaes — lembram-se? — o, então, futuro presidente fez, no seu tocante discurso, aquelle doloroso confronto entre os antigos martyres da liberdade e os contemporaneos martyres do poder, concluindo por assegurar que muito mais padecem estes do que aquelles padeceram.

Subscrevendo tão justo e verdadeiro conceito do candidato, o illustre paranympho, sr. João Luiz Alves, encareceu o alto sentimento do dever civico que se precisa ter para supportar uma alta posição official, como seja, por exemplo, presidente da Republica, dito do Estado, ministro do executivo, etc.

Agora, dissuadida qualquer esperança de perdão ou commutação da pena, pois que áquella terrifica perspectiva seguiram-se; sem tropeços ou delongas, os tramites do processo — eleição, apuração, reconhecimento e, afinal, a ultima gôta de fel, a posse, não se deve deixar de assignalar esse momento solemne em que começa o sacrificio patriotico do novo martyr do poder, tanto mais quanto, logo ao primeiro passo na via dolorosa, verifica-se que não havia exaggero, figura de rhetorica ou prosa, em considerar mais dura a sorte dos martyres do poder do que a dos martyres da liberdade, classe, felizmente, extincta.

E, se não... no passo que Tiradentes e os outros martyres de antanho, tiveram o consolo de morrer, senão de todo anonymos, em todo o caso isentos de certos percalços do officio, a que não escapam os martyres de hoje. Logo no primeiro noticiario, repetido pelo telegrapho, sobre a ceremonia da sua investidura, diz-se, nada mais nada menos, que o dr. Mello Vianna foi — que horror! — ovacionado.

Francamente, é mais forte que a força humana o martyrio do poder. Só as atrocidades da linguagem moderna bastam para abater e aniquilar todo e qualquer sentimento do dever civico e patriotico, por mais vehemente que seja.

Ovacionado, logo de saida. Santo Deus!...

O sello nos recibos

A Commissão de Finanças da Camara foi surda a todas as suggestões no sentido de ser adoptada uma razão mais equitativa para a cobrança do sello proporcional sobre recibos e quaesquer declarações de pagamento. O criterio proposto de fazer variar o sello sobre cada cem mil réis até um conto, estabelecendo uma taxa fixa sobre conto de réis ou fracção accrescidos, não foi tomado em consideração. Preferiu a Commissão manter-se no seu ponto de vista, apesar das consequencias prejudiciaes que elle certamente acarretará ao proprio Thesouro, pela evasão, em grande escala, ao pagamento do tributo dos recibos de quantias pequenas. Resta a esperança de que o Senado procure conciliar os interesses em jogo, modificando nesta parte o trabalho da outra casa legislativa.

O memorial que neste sentido lhe foi remettido pela Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, contém ponderações as mais procedentes, que merecem ser estudadas attentamente. Entre outros argumentos, faz sentir o referido memorial que a adopção do sello proporcional no recibo irá comprehender, tambem, a compra e venda dos generos de primeira necessidade, no momento justamente em que o governo vem tomando medidas excepcionaes em favor do barateamento de certas utilidades. Assim sendo, estabelece-se a seguinte incoherencia: emquanto o governo isenta de impostos de importação aquellas mercadorias, grava-as, de outro lado, majorando os impostos internos.

Esperemos, todavia, que o Senado estude detidamente o assumpto e lhe dê a solução justa que elle reclama.

Boletim Internacional

Não está esquecido o clamor que, por occasião da guerra, se levantou em varios paizes contra a chamada diplomacia secreta. Dizia-se que as chancellarias negociavam na sombra e no mysterio e contraiam obrigações que deviam ser, depois, honradas com ouro e sangue pelos povos a quem, anteriormente, ninguem prestára contas dos segredos das negociações. Havia um grande exaggero nessas criticas. E' certo que a diplomacia não vinha contar, na praça publica, o que se passava na intimidade das negociações, nem divulgava pela imprensa os documentos que a prudencia e o bom senso aconselhavam a guardar discretamente nos cofres-fortes das chancellarias. Mas sem commetter indiscreções e sem provocar panicos, todos os governos, sempre, põem o publico em dia com o caracter geral das situações internacionaes.

A lembrança das polemicas travadas em torno desse assumpto occorre-nos a proposito do que ora se passa no caso, que os interessa muito de perto de um incidente internacional em que nos achamos envolvidos com o Uruguay. Não nos consta que até hoje houvesse occorrido um caso de comparavel gravidade, sem que da parte dos governos interessados tivessem sido dadas explicações ao publico, tanto nacional como estrangeiro, por meio dos communicados que, em taes circumstancias, é de praxe fazer divulgar pela imprensa e pelas agencias noticiosas. No Uruguay o assumpto está provocando vehemente polemica jornalistica e não menos vivos debates parlamentares. Aqui só se póde ter conhecimento do caso por telegrammas incompletos e evidentemente censurados, que, aliás, só começaram a ser publicados quando a controversia travada, em Montevidéo, sobre a questão já se prolongava por muito tempo e assumia proporções de indiscutivel gravidade.

Com tão poucos elementos e tratando-se de materia tão delicada, seria imprudente entrar na apreciação do incidente, que serviu de ponto de partida a uma desagradavel situação internacional de evidente tensão. Mas da fórma pelo qual está sendo o caso discutido, não sómente no Uruguay como em outros paizes sul-americanos, podemos tirar algumas illações acerca da situação a que vamos sendo reduzidos no continente. Segundo parece um dos preceitos mais rigorosamente observados pela nossa chancellaria, nos dias que correm, é excluir invariavelmente a opinião publica do conhecimento de tudo que se refere á nossa politica externa. O paiz póde ser informado dos jantares e dos "picnics" em que tomam parte os diplomatas, principalmente aquelles que se acham em bons termos com o Itamaraty e cuja vida é zelosamente acompanhada pela agencia official do nosso governo. Mas o que interessa realmente o paiz, o que se prende aos grandes interesses nacionaes, constitue materia que o ministerio não deixa transpirar. Essa politica de segredo não é inspirada por um sentimento de desdenhosa indifferença pelo publico; é uma medida de defesa, dictada pelo instincto de conservação de quem não póde dizer a verdade nem revelar uma situação calamitosa.

E a posição internacional do Brasil é, infelizmente, calamitosa. Conseguimos em dois annos, alienar amizades antigas, não fizemos associações novas, estamos com a reputação universal de um paiz truculento, que vive a provocar os visinhos e a perturbar a concordia internacional, com a aggravante ridicula de estar completamente desarmado para fazer face ás consequencias possiveis dessa politica bellicosa.

A nossa situação de isolamento não tem precedente na historia diplomatica do Brasil e está difficultando, com embaraços que não deviam surgir, a acção do governo no restabelecimento da ordem e da paz.

Por muito grave que, porventura, tenha sido o incidente com o Uruguay, é evidente que o caso não teria assumido as proporções irritantes a que chegou, se não fosse o ambiente desfavoravel ao Brasil que se formou no Rio da Prata e que, digamos desde já, não é muito differente do que iremos encontrar se formos indagar o que diz de nós a imprensa dos outros paizes sul-americanos. Não fosse a prevenção geral, provocada contra nós por uma série de infelicidades diplomaticas, e o actual incidente não teria precipitado a tempestade que, ora, agita Montevidéo e repercute tão desfavoravelmente contra o Brasil em todos os outros paizes da America e da Europa a que chegam as noticias do caso.

Incidentes como o que se passou agora, são communs e, até certo ponto, difficeis de evitar em uma fronteira aberta, em épocas anormaes como a que atravessa o Rio Grande do Sul. Tivemol-os analogos por occasião da revolução federalista de 1893-1895, mas a nossa diplomacia conseguiu resolvel-os sem escandalo e sem provocar tensão internacional. A gravidade do caso actual está decorrendo apenas da situação diplomatica anterior que era pessima, e que preparou o terreno para um movimento de má vontade contra o Brasil, cuja chancellaria conseguira converter em uma attitude de retraimento e de frieza a velha e firme amizade uruguaya, consolidada pela obra de Rio Branco completada pelo sr. Lauro Müller.

Grave como é, o incidente com o Uruguay não é, comtudo, mais do que um signal de perigo, que nos deve pôr de sobre-aviso acerca da possibilidade de mais sérias occorrencias. Incidentes como o da fronteira uruguaya podem repetir-se em divisas com outros paizes e em condições de tornar possiveis mais graves manifestações da hostilidade que a nossa diplomacia tem feito fermentar contra nós, nos ultimos dois annos, em toda a America do Sul.

O scenario da luta civil em que o paiz se acha envolvido impõe á diplomacia brasileira precauções de infinito tacto e de habilidade, que não parecem compativeis com a actual tempera do Itamaraty. Esta tempera já nos tem prejudicado muito no nosso prestigio e nos nossos interesses internacionaes. O caso do Uruguay está mostrando que ella começa a constituir um perigo que convém afastar quanto antes.

O numero de amanhã do

O JORNAL

Commemorando a data do Natal de Christo, o **O JORNAL** dará amanhã uma edição verdadeiramente excepcional.

Além da collaboração escolhida que o **O JORNAL** diariamente publica, insere mais um numero de Natal do

"O Jornal" das Creanças"

com o seguinte summario:

CONTOS DE FADAS — **O livro de Esmeralda**, com uma gravura. **FABRICA DE BRINQUEDOS** — **O moinho de vento**, com uma gravura. **O ATELIER DAS PEQUENAS**, com uma gravura. **O JOGO DO CLOWN**, com uma gravura. **AS AVENTURAS DE JOÃO E DE SEU CÃO "VENTANIA"**, com uma gravura. **Cinco minutos de palestra.**

Nas outras paginas os leitores encontrarão:

Na 10ª pagina — **O priorato dos dois amantes**, conto de Natal, por Jacques Normand.

Na 11ª pagina — **PRESEPIOS E PASTORINHAS** — **As nossas tradições** — **Anachronismos curiosos** — **Um rancho de pastores**, com duas gravuras.

Na 12ª pagina — **A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA** — O que della pensa o sr. Ermelino Leão. Outras noticias.

Na 13ª pagina — **A FALLENCIA DO PAPAE NOEL**, com uma gravura. **A Allemanha e a Angola**. Outras noticias.

Na 14ª pagina — **EÇA DE QUEIROZ, POETA**, com uma gravura. **CASAS VELHAS E MALASSOMBRADAS, POVOADAS DE ESPECTROS DE PESSOAS MORTAS**, com uma gravura. **O PROBLEMA DO DESARMAMENTO.**

Na 15ª pagina — **VIDA DOS CAMPOS**, contendo — **Lavoura mecanica. A cultura do trigo**, com uma gravura. Correspondencia.

Na 16ª pagina — **CARTAS DOS ESTADOS.**

Na 17ª pagina — **ELLES AHI VÊM, OS TRES MAGOS**, com uma gravura. Outras noticias.

Na 18ª pagina — **L'HABIT VERT**, por Samuel das Neves. **O reconhecimento dos soviets russos pela França.**

Na 19ª pagina — **A MALVADEZ E HYPOCRISIA DE UM METHODISTA** — **O assassino reza a oração dos mortos pela sua victima**, com uma gravura. Outras noticias.

Na 20ª pagina — **A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE AGRONOMO** — **Em torno do projecto Fidelis Reis.**

Na 21ª pagina — **O SORPREHENDENTE TRIANGULO FEMININO NO FAMOSO CASO LEOPOLDO E LOEB**, com uma gravura. — **FALANDO ALTO DO PATIBULO**, com uma gravura.

Na 22ª pagina — Correspondencias do estrangeiro, com uma gravura.

Na 23ª pagina — **THEATRO, MUSICA E CINEMA**, com uma gravura. — **OS INCIDENTES REVOLUCIONARIOS NA HESPANHA**, com duas gravuras.

Nas outras paginas da excepcional edição do **O JORNAL** de amanhã, dia de Natal, daremos um amplo e completo noticiario quer nacional quer estrangeiro.

A Crise e o Banco de Emissão

por Augusto RAMOS.

Em um artigo anterior estampei um quadro que ora reproduzo accrescido com os dados referentes aos Estados Unidos, mostrando a relação existente para varios paizes da Europa, entre a circulação monetaria desses paizes, ao explodir a guerra, e a circulação reinante no momento actual:

Paizes	Circulação em 1914	Circulação actual	Augmento
França	6.900	40.500	6 vezes
Inglaterra	733	9.608	13 "
Belgica	1.100	7.770	7 "
Dinamarca	220	660	3 "
Hespanha	1.900	4.400	2 ½ "
Grecia	230	4.600	20 "
Hollanda	340	1.100	3 "
Italia	1.700	13.500	8 "
Rumania	160	560	4 "
Suecia	320	720	3 ½ "
Suissa	270	860	3 "
Estados Unidos	27.000	120.000	5 "
BRASIL	—	—	3 "

Nota — Os numeros exprimem milhões de francos.

Vê-se ahi misturados paizes que mantiveram a circulação metallica e paizes onde domina desde a guerra, a circulação inconversivel. Pois bem, em todos elles, com excepção da Hespanha (que, aliás, se debate, em penosissimas aperturas cambiaes e financeiras), a circulação augmentou pelo menos de tres vezes, isto é, tanto quanto augmentou a do Brasil. No maior numero dos casos augmentou muito mais. Como, pois, pretendem, em sua maioria, os nossos estadistas economistas e, principalmente, os nossos escrevedores monetarios (deixem passar a expressão), que são hoje legião, assombrar o publico, pouco dado a esses assumptos, com o espantalho do nosso meio circulante, buscando em repetidos lances, impingil-o como uma montanha sem egual, no mundo, no desmedido volume?

Pois, se um augmento circulatorio de tres vezes fosse motivo de ruina para o Brasil, conforme querem esses obsecados do inflaccionismo, que é que se deveria esperar da situação de paizes como a França com um augmento de seis vezes, a Belgica com sete vezes, a Italia com oito vezes e a Inglaterra com 13 vezes?

E, no emtanto, que é que se está passando com esses paizes?

Na Belgica nota-se o resurgimento industrial e o socego do seu operariado, signal de prosperidade e de trabalho. Na Italia, incessantes se revelam os seus passos para o engrandecimento. Ainda ha pouco proclamava Mussolini que aquelle paiz atravessava um periodo sem egual, de prosperidade.

Na França, está se restabelecendo rapidamente o equilibrio orçamentario emquanto, por outro lado, desapparece o "deficit" da balança commercial principal factor do equilibrio da balança economica do paiz — o que quer dizer que está prestes a poder ser ali mantida a estabilidade do cambio. Tudo isso ha sido feito emquanto parallelamente se completam as reparações que já consumiram perto de 60 bilhões de francos do thesouro francez. Ouça-se o que diz o... no seguinte telegramma hontem aqui recebido de Londres.

O proprio colosso norte-americano apesar de sua folga orçamentaria e sua situação sem parallelo, no mundo, viu augmentada de cerca de cinco vezes sua circulação. Em todos esses paizes, entretanto, fala-se e escreve-se contra a inflacção.

Como explicar essa apparente anomalia?

E' que lá, no estrangeiro, qualquer que seja o volume das emissões, reconhecem todos que o augmento dellas nenhum mal produz sobre a economia nacional, em qualquer dos seus aspectos, desde que seja feito com as solidas garantias previstas em lei, entre as quaes, os titulos commerciaes de natureza especial.

Sabem todos ainda, que qualquer accrescimo do meio circulante bancario voltará ao banco emissor quando não mais o exigirem as actividades economicas que no paiz o motivaram.

Sabem, finalmente, que o banco — possue elasticidade bastante para ajuizar das necessidades circulatorias de nossas praças, não existindo, para tal avaliação, além dos symptomas por elle recolhidos, senão esses indicios de caracter local concretizados em vehementes reclamações como essas que agora se estão fazendo ouvir e que quando intensamente multiplicadas tomam o caracter de clamor generalizado prenunciando a explosão de uma crise commercial.

Resumindo: o Brasil é um dos paizes onde menos se tem augmentado o meio circulante, nos 10 ultimos annos. Se se levar em conta — por um lado a grande alta dos preços das coisas e, por outro, a depreciação do meio circulante, verifica-se, sem esforço e a coberto de qualquer fundada contestação, que, praticamente esse meio circulante é *menos efficiente* do que era em 1914. E' como se dessa época em deante se tivessem diminuindo os nossos meios acquisitivos, isto é, a nossa circulação. Dahi resulta que qualquer desvio circulatorio de uma região para outra deixa sem recursos monetarios essa outra. O mesmo se passa, porém, então de modo mais geral e mais grave, quando, por motivo de intranquillidade e apprehensões, cada um leva para casa, maior somma de dinheiro do que a habitual. Nesse e em outros casos semelhantes, a moeda já insufficiente, torna-se escassa e intensamente procurada, produzindo uma crise.

O momento actual exprime com fidelidade uma situação caracterizada por todo esse conjunto de factores desfavoraveis. Estranho é, entretanto, que achando-se todos de accordo, na apreciação do que se passa, ninguem procure applicar os recursos reclamados pela tensão do ambiente e pelos prejuizos causados.

Acocoram-se atraz dos famosos principios sempre *opportunamente* invocados e desse momento em deante, entendem poder contemplar de consciencia tranquilla as devastações da calamidade.

Attribue-se á influencia do nosso meio circulante, a alta dos preços das coisas. E' um erro insustentavel e de facil demonstração.

Se o factor de semelhante alta fosse a quantidade de moeda, é evidente que nos demais paizes onde tambem se augmentou a circulação, a elevação dos preços se teria feito proporcionalmente sentir. No emtanto, é o contrario que se verifica.

Veja-se, como confirmação, a seguinte tabella (sempre em relação a 1914):

Paizes	Augmento da circulação em relação a de 1914	Augmento de preços em relação aos de 1914	Agio do ouro em relação ao papel (cambio)
França	6 vezes	3 a 3 ½ vezes	350 °|°
Belgica Italia	7 a 8 vezes	3 a 4 vezes	400 a 450 °|°
Estados Unidos	4 ½ vezes	½ a 1 vez	Par
Inglaterra	13 vezes	½ a 1 vez	4 a 6 °|°
Brasil	3 vezes	variavel de impossivel avaliação	250 °|°

Está se vendo que, se abstrairmos da influencia cambial a quantidade de moeda circulante nenhuma relação apresenta com os preços das coisas.

A França, por exemplo, augmenta de seis vezes sua circulação e no emtanto, os preços não se elevam além de tres vezes os que vigoravam em 1914. Na mesma proporção se encontram approximadamente a Belgica e a Italia.

O inverso se observa com os Estados Unidos e com a Inglaterra onde, ao augmento do meio circulante em 4 1|2 e em 13 vezes, correspondem preços que não alcançaram augmentar de uma vez, mais, isto é, pouco, relativamente se alteraram.

Que é que significa tudo isso? Significa que estamos seguindo caminho errado quando procuramos conseguir o abaixamento dos preços das coisas á custa da reducção do nosso meio circulante. Em vez de alliviarmos nossa situação, nós a estamos aggravando e, sobretudo, preparando para o futuro uma escassez mais accentuada dos productos e, portanto, preços mais elevados.

Esse é o resultado infallivel do encarecimento do credito ao commercio e á lavoura.

Charles Rist, professor de Economia Politica da Universidade de Paris, em seu livro de 1923 — "La Deflation en Pratique" accentua bem quanto é pequena a influencia salutar da "Deflação, sobre uma situação monetaria quando, referindo-se á Inglaterra, diz: "E' a cessação do deficit arrastando a cessação de qualquer nossa criação de moeda "pelo Estado", que dá o tom á situação monetaria da Inglaterra, muito mais "do que a reducção da circulação", simples consequencia da depressão commercial".

Nessas palavras está implicito o reconhecimento de que nunca é nocivo qualquer augmento de circulação quando se trata da "circulação bancaria", isto é, proveniente de um banco emissor — que é exactamente o caso em que se achava o Banco do Brasil quando ultimamente o infeliz e desastroso prurido deflacionista lhe entorpeceu os movimentos, desamparando de uma dia para outro sua laboriosa clientela.

O famoso "Federal Reserve Board" supremo director dos 12 bancos federaes americanos, escreveu textualmente o seguinte: "A deflação pela deflação, a deflação com o só objectivo de volver ao estado normal e de "restabelecer os preços dos valores e das mercadorias ao nivel anterior á guerra", sem se preoccupar com as consequencias, "seria um methodo insensato" no estado actual dos negocios do mundo.

Cumpre não esquecer jámais que a industria productiva mantem uma intima dependencia com as condições do credito. Os negocios modernos é com o credito que se realizam.

O criterio supremo do valor de um systema de credito repousa no seu effeito sobre producção das riquezas".

O que se está passando contraria em absoluto tudo o que pregou o "Board". Elle diz que o credito supremo do valor de um systema de credito define-se pelos seus effeitos sobre a producção das riquezas: pois bem, suspendendo o seu concurso aos productores e commerciantes de todo o paiz, o Banco do Brasil está se transformando em factor supremo do sacrificio de nossas riquezas produzidas e da desorganização das riquezas em elaboração. Está ferindo de morte as cidades e os campos, o presente e o futuro.

E' tempo de retroceder.

O ANNIVERSARIO DA C. DE CARROS DE ASSALTO

Como occorre sempre, por occasião do anniversario da organização da Companhia de Carros de Assaltos, é dado á publicidade um numero da revista "O Carro de Assalto", organizado pela officialidade que serve nessa unidade.

Este anno "O Carro de Assalto" appareceu como nunca, com uma collaboração valiosa e fartamente illustrado. Do seu texto, destaca-se, pela sua importancia, um artigo sobre athletismo, devido ao dr. Ubirajara da Rocha. Como homenagem "O Carro de Assalto" estampa artistica pagina com os retratos do chefe da Nação e do general Ribeiro da Costa.

COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO NORTE-AMERICANO

O ministro da Marinha, agradeceu ao seu collega do Exterior a communicação que se dignou de fazer em aviso, do novo regimen adoptado pelo governo norte-americano para o canal denominado "York Spit", situado na parte inferior de Chesapeak Bay.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Foi votado o do Exterior e relatado o da Fazenda

Na sessão de hontem do Senado, em 3ª discussão, foi votado o orçamento da despesa do Ministerio do Exterior, para o proximo anno.

O trabalho da Commissão de Finanças foi todo approvado pelo Senado, sendo assim aceitas as seguintes emendas:

"Verba 1ª — 1ª consignação — Sub-consignação n. 8.

Restabeleça-se esta sub-consignação com a dotação de 20:000$000."

"Verba 2ª — Corpo Diplomatico — Consignação n. 2 — Onde se diz réis 30:000$, diga-se 20:000$000."

"Verba 2ª — Corpo Diplomatico — 1ª consignação — Sub-consignação n. 5 — Ao invés de 229:250$, diga-se réis... 157:250$000."

"Verba 3ª — Corpo Consular — 1ª consignação — Sub-consignação n. 7 — Onde se diz 320:700$, diga-se réis 240:700$000."

"Verba 4ª — Consignação unica — Onde se diz 150:000$, diga-se réis... 120:000$000."

"Verba 6ª — Serviço telegraphico — Consignação unica — Onde se diz réis 250:000$, diga-se 150:000$000."

"Verba 7ª — Repartições internacionaes — 1ª consignação — Onde se diz 22.576 dollares e 27 centavos, diga-se 30.635 dollares e 61 centavos, e onde se diz 41:314$574, diga-se 56:675$873."

"Verba 8ª — Ajudas de custo — 1ª consignação "Pessoal": — Onde se diz 300:000$, diga-se 200:000$000."

"Verba 8ª — 2ª consignação "Material e diversas despesas" — Onde se diz 50:000$000, diga-se 30:000$000."

"Verba 7ª (ouro) — Repartições Internacionaes — N. 7: Onde se diz: 436.253,89, 872.507,79, diga-se: 369.144,24 738.288,49 e onde se diz 320:802$013 diga-se 270:051$875.

"Restabeleça-se a proposta do governo reduzida, porém, a dotação da sub-consignação 5 á quantia de 10:000$ (dez contos de réis).

"Verba 5ª: Depois do Congresso e Conferencias, accrescente-se: "nomeando o governo, sempre que fôr possivel, representantes para esses congressos e conferencias, membros do corpo diplomatico ou consular".

"Verba 9ª — Augmentada de 40:000$, ouro, para os estudos destinados a ligar a Viação Ferrea Brasileira com a Estrada de Ferro Pan Americana."

"Verba 2ª — (Corpo diplomatico): 1ª consignação — 1ª sub-consignação "Vencimentos do Pessoal: Eleve-se a representação dos Ministros na Hollanda, Austria e Polonia a 8:000$, a cada um.

"2ª consignação, 1ª sub-consignação — supprima-se depois da palavra "Chile", as seguintes: "e Delegação junto á Liga das Nações cada uma 15:000$", baixando o algarismo seguinte, em frente, para 15:000$, e accrescente-se na mesma tabella abaixo da palavra "Italia" o seguinte: Delegação junto á Liga das Nações 20:000$ (vinte contos de réis).

A' verba 3ª — Corpo Consular:

Accrescente-se na 2ª sub-consignação, depois de Cayenna "Dakar", augmentando-se a sub-consignação para 15:000$000.

Accrescente-se no fim: inclusive réis 8:000$, ouro, para pagamento dos vencimentos ao consul Ildefonso Ayres Marinho, considerado addido ao quadro de consul de 1ª classe.

Contra esta ultima emenda, fez declaração do voto contrario o senador Paula Pessoa, que disse ser injustificada e mesmo injustificavel, só acarretando prejuizos ao Thesouro.

Concluida a votação do orçamento do Exterior, o sr. Bueno Brandão declarou que acceitando o Senado as propostas da Commissão, o orçamento voltará á Camara com as seguintes modificações:

Reducção: Ouro, 431:258$182; papel, 30:000$000.

Augmento: Ouro, 150:853$457; papel, 30:000$000; reducção final (ouro) — 267:918$872.

O orçamento foi encaminhado á Commissão de Redacção para os fins regimentaes.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

Reunida a Commissão de Finanças, o sr. João Lyra procedeu á leitura do seu minucioso parecer sobre o orçamento da Fazenda, em 3ª discussão.

Depois de fazer as apreciações que registramos na secção do Senado, o relator concluiu offerecendo varias emendas de sua iniciativa, as quaes foram adoptadas pela Commissão, destacando-se dentre ellas as seguintes:

Augmentando de 132:274$609, ouro, a verba para o serviço da divida externa fundada; supprimindo na verba do Thesouro Nacional a parte relativa a ordenados do director geral, directores e consultor da Fazenda; estabelecendo que os solicitadores da Fazenda Nacional tenham apenas a gratificação annual de 8:400$, em vez dos vencimentos de 18:000$; supprimindo um logar de auditor do Tribunal de Contas; substituindo a tabella explicativa da Contadoria Central da Republica; supprimindo na verba 11 — Inspectoria Geral de Bancos — a sub-consignação para nove delegados regionaes; elevando de 17 para 18 no Districto Federal e de 30 para 40 nos Estados o numero de fiscaes de bancos; autorizando a suppressão das mesas de rendas não alfandegadas que não forem imprescindiveis; revigorando a prohibição dos estornos de verbas.

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO NO ANNO BOM

O prefeito permittiu que as casas commerciaes de artigos de confeitaria, frutas e comestiveis, nos dias 25 do corrente e 1.º de janeiro, funccionem até ás 12 horas, pagando a sobre-taxa de 50$000, por dia, e por estabelecimento.

AGRADECIMENTOS DO JOCKEY CLUB DA BAHIA AO SR. MIGUEL CALMON

Da directoria do Jockey Club, da Bahia recebeu o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o seguinte officio, datado de 11 do corrente:

"Levamos ao conhecimento de v. ex. que a directoria do Jockey Club (Estado da Bahia), justamente sensibilizada pelas palavras de encorajamento proferidas por v. ex., por occasião da corrida de gala, realizada no Prado da Bôa Viagem, em homenagem ao nosso presidente de honra, acaba de resolver, em sessão, que fossem enviados á v. ex. os nossos agradecimentos, não só pelos elogiosos conceitos emittidos, como pela captivante honra, que nos deu, acceitando e comparecendo á nossa modesta festa.

Receba, pois, exmo. sr. ministro e nosso muito prezado presidente de honra, os nossos mais sinceros agradecimentos, os fervorosos votos que fazemos ao Todo Poderoso pela felicidade pessoal de v. ex. e as mais respeitosas homenagens do nosso subido apreço e da nossa mais elevada consideração."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 304 rezes.

"Stock" em Cruzeiro, para embarque 480. Não foram recebidos os telegrammas sobre desembarque de gado.

BELLAS-ARTES

As esculpturas para o novo edificio da Camara dos Deputados

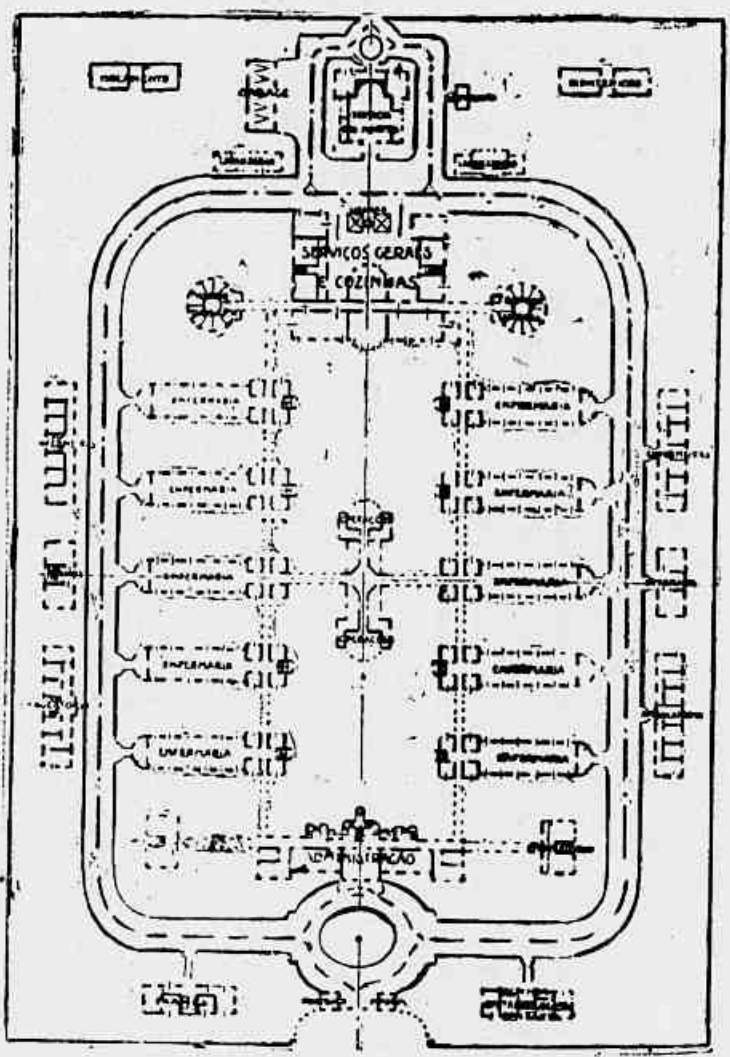
Detalhe do grupo — "A proclamação da Republica" — para o novo edificio da Camara dos Deputados

Os trabalhos de esculptura para o edificio da Camara dos Deputados, acham-se bastante adeantados.

Dos dois grandes grupos destinados aos pilones lateraes da fachada e cuja execução foi confiada aos esculptores Modestino Kanto e Magalhães Corrêa, um — "Proclamação da Republica" — já está prompto para ser modelado. A nossa gravura reproduz um detalhe dessa obra de arte, detalhe em que se vê a figura da Republica.

Esse grupo tem movimento e grandiosidade. O seu effeito só poderá ser julgado com melhor criterio quando estiver collocado em condições de ser apreciado dentro das precisas linhas de distancia, altura e perspectiva.

AMPAREMOS AS CREANCINHAS POBRES

UMA INICIATIVA SYMPATHICA — VAE SER FUNDADO O "JESUS-HOSPITAL"

Estudo do plano geral da planta para o "Jesus-Hospital"

Almas boas, sensibilizadas pela falta de um hospital para crianças no Rio de Janeiro, tomaram sobre os hombros a pesada tarefa de fundar um estabelecimento dessa natureza onde se possam soccorrer os pequeninos pobres e desamparados, que por ahi adoecem e morrem aos milhares.

Não podiam os iniciadores de tão humanitario movimento escolher melhor patrono, para ninguem, mais do que Jesus, amou as criancinhas.

O "Jesus-Hospital" tem organização leiga, para evitar rivalidade de credos e permittir que todos possam auxiliar a iniciativa com suas esmolas e o concurso de seu trabalho.

Bateram á porta da caridade e todos os corações se foram abrindo em palavras de animação, em dadivas generosas.

O nome escolhido é feliz e suggestivo: "Jesus-Hospital". Amanhã, dia de Natal, haverá uma sessão no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 21 horas, para installação da instituição e eleger a primeira directoria, bem como os membros do conselho fiscal.

O estudo da planta para o edificio do "Jesus-Hospital, já foi feito, disso se tendo encarregado, gratuitamente, os engenheiros architectos Cortez & Bruhns, desta cidade.

"O principal fim do "Jesus-Hospital", consiste na hospitalização gratuita das crianças pobres de ambos os sexos, até 12 annos, em numero fixado, pela directoria, ás ques serão dispensados, com todo o carinho e solicitude, os soccorros medicos e cirurgicos, de que carecerem.

Mais ampla será a obra philanthropica visada, pensando-se tambem na criação: de um departamento, denominado "Gota de leite", destinado a distribuir, gratuitamente, leite ás crianças pobres; de uma "Granja", destinada a prover de leite o departamento acima e a facultar a manutenção do "Jesus-Hospital"; de "ambulatorios" destinados a fins similares aos do Departamento Nacional de Saude Publica; de uma "créche"; de um "sanatorio" e, finalmente, de outros departamentos, que venham a ser necessarios, com o correr dos tempos.

A CENTRAL DO BRASIL E AS CHUVAS

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil teve sciencia que correu uma barreira sobre o kilometro 957 do ramal de Montes Claros, impedindo a circulação de trens.

Foi supprimido o trem U. M. 2.

A POSSE DO SR. EPITACIO PESSOA NA ACADEMIA DE SCIENCIAS ECONOMICAS

Uma commissão do Conselho Superior da Academia Brasileira de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes, composta dos srs. dr. Antonio Felicio dos Santos, professor doutor Lacerda de Almeida, conde Nicolas Debane, deputado Camillo Prates, deputado Cesar Magalhães e doutor J. de Rezende e Silva, irá no correr desta semana, á residencia do senador Epitacio Pessoa afim de communicar-lhe a escolha unanime de seu nome para membro titular effectivo desse douto instituto scientifico, no qual occupará a cadeira n. 1 de que é patrono Ruy Barbosa.

O dr. Epitacio Pessoa é tambem o presidente perpetuo da Academia, tendo sido acclamado para esse cargo pela unanimidade de seus pares, em memoravel sessão do mez de setembro, opportunamente tomará posse de sua cadeira, em sessão solemne da Academia, proferindo o discurso de saudação o socio effectivo professor dr. Nuno Pinheiro, titular da cathedra n. 7, de que é patrono Alberto Torres.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Os conselhos

Reune-se, hoje, ás 13 horas, o Conselho de Justiça, a que responde o 1º tenente Roberto Pedro Mechelena.

São juizes o tenente-coronel Manoel Meira de Vasconcellos, capitão Adhemar Brito e primeiros-tenentes Brazilides Barcellos e Carvalho Dias.

VEIU AO RIO

O major medico Manoel Cesar de Góes Monteiro, que faz parte do destacamento em operações em Presidente Epitacio, chegou ante-hontem a esta capital.

EM LIBERDADE

Ante o resultado do inquerito, o ministro mandou pôr em liberdade o sargento Francisco de Paula Gomes, do Serviço Geographico Militar.

A ULTIMA SEMANAL DESTE ANNO DA S. N. DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Lyra Castro, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizou, sabbado passado, a sua ultima sessão semanal do corrente anno.

Iniciados os trabalhos, foi lido volumoso expediente, do qual constavam, entre outros, os seguintes papeis: parecer do sr. Victor Leivas sobre o projecto de lei que regulamenta o exercicio da profissão de agronomo, de autoria do deputado Fidelis Reis; carta do sr. conde Lusino indicando nomes e sociedades que pódem attestar a efficacia do seu invento para a cura da febre aphtosa; carta do dr. Lourenço Granato, remettendo um exemplar dos trabalhos de sua autoria: "A cultura do alho" e "A cultura do espargo"; officio da Directoria de Meteorologia do M. de Agricultura, prestando esclarecimentos sobre os programmas de pesquizas referentes ás gramineas numa estação meteorologica; officio da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, agradecendo a remessa dos Annaes da Conferencia Internacional Algodoeira.

Em seguida, foram aceitas propostas incluindo no quadro de socios da instituição: Tertuliano Moura, da Bahia; A. Leira Leite, de Pelotas; Raul P. Schilling, dr. Manoel Libanio Teixeira de Emilio Moraes de Mello, do E. do Rio; Banco Hypothecario do Estado do Rio Grande do Sul; Bernardo Alves Pinheiro (remido) e Pedro Luiz dos Santos Dias, do Districto Federal.

Findo o expediente, o secretario geral, sr. Heitor Beltrão, fez a resenha dos trabalhos sociaes referentes ao anno de 1924, sendo egualmente submettidas á apreciação da directoria as contas da Sociedade — despesa e receita — durante o mesmo periodo.

O sr. Lima Mindello, dando conta de sua missão, como representante da sociedade junto ao Congresso de Estradas de Rodagem, recentemente realizado nesta capital, fez uma rapida analyse dos trabalhos do mesmo certamen, depois do que o presidente levantou a sessão, com as palavras de agradecimentos áquelle seu collega de directoria pela maneira com que se houve no desempenho da citada commissão.

O CAFE' EXPORTAVEL PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Na secretaria do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Galeno Gomes, presidente do Centro, reuniu-se, hontem, a commissão de Estimativas de Colheitas, composta pelos srs. Galeno Gomes, Araujo Maia & Comp., Avellar & Comp. e Casimiro Pinto & Comp. Essa commissão é de parecer que as colheitas do café exportavel pelo porto do Rio de Janeiro, no periodo de 1º de julho de 1925 a 30 de junho de 1926, attingirá a 3.750.000 saccas, "se as condições climatericas forem favoraveis ao desenvolvimento do fruto".

O APPARELHAMENTO DAS NOSSAS VIAS FERREAS

O ministro Francisco Sá approvou varios contractos para fornecimentos de material ás estradas de ferro da União, assim discriminados:

Na Central do Brasil — acquisição de 310 vagões, 10 locomotivas e reparação de 322 vagões, num total de 3.447:107$884, mais 899.100 dollares, importancia esta que reduzida a dinheiro nacional, á razão de 9$ por dollar, representa o valor total de 11.530:007$844, fornecimento este já realizado em parte; acquisição de 112 vagões e reparação de mais 10, no valor total de 2.459:400$000; na Noroeste do Brasil, 120 vagões, num total de 2.258:975$000; na Oeste de Minas, 180 vagões, no valor de 63.680 libras, calculando-se a libra a 40$000, dá o total de 2.547:200$000, além da quantia dispendida para a reparação de 3 pranchas para a Estrada de Ferro Therezopolis.

Verifica-se, portanto, pelo exposto acima, que os diversos contratos já firmados attingem a............ 18.795:582$000.

EM DEFESA DOS COMMERCIANTES FLUMINENSES

Por intermedio do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o ministro da Agricultura teve conhecimento de que o dr. Ribeiro de Castro, director da Usina Quissaman, no Estado do Rio, secundando a acção do governo, no combate á praga dos cannaviaes, que ali irrompeu este anno, fez distribuir pelos agricultores dependentes da mesma Usina a circular abaixo:

"O Engenho Central de Quissaman, no intuito de cooperar, para a debellação da praga que ora infesta os cannaviaes desta zona, salvando-se talvez de uma calamidade e prevendo tambem maiores prejuizos dos lavradores, avisa aos interessados que, no corrente anno, só receberá cannas dos fornecedores que mandarem limpar bem as palhas, alhaduras e raizes adventicias dos colmos, queimar o palhiço logo após o córte e arrancar e incinerar em seguida as sócas dos talhões evidentemente infestados."

O NATAL NO HOSPITAL JOSE' CARLOS RODRIGUES

AUXILIO A'S MÃES POBRES

No dia de Natal, ás 10 horas, no Hospital José Carlos Rodrigues, serão distribuidos auxilios pecuniarios ás mães pobres que criaram ao seio os seus filhos, de accôrdo com o conselho medico que lhes foi dado. A direcção do Hospital visa por este meio concorrer para a diffusão da amamentação materna, recurso efficaz para combater a mortalidade infantil, indo em soccorro das mães que, embora capazes de amamentar, são obrigadas a negar o seio ao proprio filho pela necessidade de procurar fóra do lar os meios de subsistencia.

A estas mães offerece a secção de hygiene infantil não só um almoço diario como tambem pequenas quantias trimestraes, asseguradas por donativo particular.

MIRANTE

Num mesmo numero do vespertino "A Noite" ha nada menos de quatro referencias a máos costumes escandalizantes, do publico. E' na edição extraordinaria de segunda-feira ultima.

São uns "vagabundos que occupam, a Praça R. Bocayuva, proferindo palavras e fazendo gestos immoraes";

São uns "desoccupados que — na rua Salvador Corrêa, junto ao tunel novo, e na Praça Susano — se divertem dirigindo pilherias grosseiras ás familias que por ahi passam";

São "individuos desoccupados e crianças entregues á ociosidade que na rua Senhor de Mattosinhos e imediações praticam scenas prejudiciaes ao respeito e á tranquillidade do publico";

São "almofadinhas" niteroyenses que se plantam na Praça Martim Affonso, formando ala extensas, e dizendo graçolas insolentes ás senhoras e senhoritas que passam!"

Ainda da invicta Niteroy a mesma folha insere a reclamação dos moços que querem tomar banho de mar á vontade, como se estivessem entre as quatro paredes do seu banheiro!

A policia já interveiu neste caso obrigando os imprudentes a ter respeito ao publico; mas a ousadia exhibicionista de fórmas carnaes acha que o pudor, a decencia são coisas estranhas ao seculo XX!

• • •

Além dessas quatro demonstrações da falta de educação quantas outras, quantas centenas de outras manifestação a policia não surprehenderia, se tivessemos uma policia de costumes!

Quantos milhares de casaes não ha por ahi incapazes, incapacissimos de dar educação aos filhos!

A decadencia é sensivel. A literatura indecorosa e o cinema de fancaria estropiaram completamente a noção de moralidade. O atrevimento dos rapazes sóbe na razão directa da in...modestia feminina. Nas naves das egrejas, nos "dancings" e nas salas de cinemas revela-se a mesma certeza de que não ha a quem respeitar: O papae não vê, a mamãe não percebe; ás vezes nenhum dos dois está presente.

A's vezes nenhum dos dois sabe guiar os filhos pelo caminho recto da disciplina.

Que esperar, pois, da mocidade inexperiente! Que esperar dos que não têm pae, nem mãe, nem instrucção, nem vergonha? Que esperar da rapaziada das ruas?

Não ha imprensa que divulgue Mandamentos da Civilidade.

Não ha escolas onde se prégue o respeito civico, onde se combatam os desregramentos com o mesmo ardor empregado para ensinar a ler, escrever, calcular e desenhar!

O resultado é esse. O engenho malicioso prevalece, a astucia immoral entra a fazer parte dos dotes elegantes na sociedade que se julga culta; e a torpeza dos incultos ganha audacias para inquietar a gente honesta.

• • •

Falta a educação domestica. Falta a educação civica. Ha de, por força, dar em falta de policiamento. Quem é que ha de policiar?

Nos seus quatro topicos espalhados pelas suas differentes paginas o vespertino chamava para os malcriados a attenção da policia.

Mas a policia ha de ser formada desta gente que não recebe educação em casa, nem nas escolas, e que lê porcarias e frequenta espectaculos dissolventes.

R.

O Direito e o Foro

REVISÃO DE JURADOS

O "Diario Official", de 20 do corrente mez publica o edital da Junta Revisora de Jurados contendo os nomes dos jurados que deverão servir no anno de 1925, em numero de 3.360.

Dentro de dez dias da data daquella publicação os que não tiverem sido incluidos naquella lista ou que nella figuraram, tendo isenção legal, deverão recorrer ao presidente da Côrte de Appellação, reclamando a inclusão do seu nome ou a sua exclusão na mencionada relação.

CHRONICA DO FÔRO

ACÇÃO ORDINARIA PROCEDENTE — NAEGHI & C. CONDEMNADOS

O dr. Antonio da Silva Corrêa propoz perante o juizo da 4ª Vara Civel, uma acção ordinaria contra Naeghi & Cia., fabricantes de anilinas, nesta capital, para compellil-os ao pagamento da quantia de 62:428$000, proveniente de seus honorarios, por serviços profissionaes que lhes prestára, como advogado.

A acção foi regularmente processada, tendo os peritos arbitrado os honorarios conforme o laudo que apresentaram, e por sentença de hontem, o juiz julgou procedente, para o effeito de condemnar os réos na importancia demandada, juros da móra e custas.

ASSEMBLÉAS REALIZADAS

Realizou-se hontem na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores de A. C. Magalhães.

Lido o relatorio, e impugnados alguns creditos, foi eleito liquidatario o dr. Hugo de Abranches, com a commissão de 10 °|° e o prazo de um anno.

— Na 6ª Vara Civel, teve logar tambem, hontem, a assembléa de credores de Antonio de Carvalho Ritto.

Foi proposta uma concordata, consistente no pagamento integral, em duas prestações eguaes, no prazo de 90 e 180 dias, depois de passar em julgado a sentença homologatoria.

FOI DISSOLVIDA A FIRMA FERREIRA & ALVES

Juan Ferreira Gosendo, tendo constituido, com Policarpo Alves Lourenço, uma sociedade mercantil destinada á exploração de negocio de hotel e havendo fallecido, no dia 23 de novembro findo, o socio alludido, requereu ao juizo da 6ª Vara Civel a dissolução da sociedade, dando, para os effeitos da taxa judiciaria, o valor de 10:420$776 á causa.

O juiz julgou procedente o allegado e declarou dissolvida e em liquidação a sociedade commercial, que girava sob a razão de Ferreira & Alves, e nomeou liquidatario o socio sobrevivente que assignará em cartorio o respectivo termo.

AS CONTAS FORAM JULGADAS BEM PRESTADAS

O juiz da 6ª Vara Civel julgou por sentença boas e bem prestadas as contas apresentadas por Hontchuer & Schmidt, syndicos da fallencia de Cesar Attalah & Cia.

LEIS DO INQUILINATO

Sob este titulo, acaba de ser publicada uma interessante monographia de autoria do dr. Nerodino C. Alves da Silva, advogado do nosso fôro.

Nessa obra, demonstra o autor conhecer o assumpto de que se occupa, dando-lhe uma feição pratica, ao alcance de todos, mesmo dos leigos em direito.

O livro, cuja parte material é bem feita, está dividido em quatro partes. Na primeira faz o autor uma apreciação a respeito da natureza das leis do inquilinato que mostra serem leis de emergencia, que surgiram afim de attender aos reclamos geraes, em vista do assombroso augmento dos alugueis.

Consta a segunda parte, a mais importante, de commentarios a cada um dos artigos do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921 — primeira lei do inquilinato — bem como dos decretos de 28 de dezembro de 1922, de commentarios que são illustrados com varios julgados da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Referindo-se ao decreto n. 4.840, de 22 de julho ultimo, em virtude do qual se declara prorogado, até 31 de dezembro de 1924, o prazo dos contratos de locação de casas de residencia que se vencerem no decurso deste anno, affirma ser manifestamente inconstitucional semelhante dispositivo, visto retrotrair a actos juridicos perfeitos e acabados, quaes os contratos escriptos, celebrados na vigencia de leis que os autorizavam, "inclusive quanto ao prazo de sua duração".

Contem a terceira parte um formulario de actos juridicos e extra-juridicos, quaes minutas de petições de despejo, de executivo por aluguel, de escriptura de arrendamento, de cartas de fiança, etc.

Finalmente, na quarta parte vêm transcriptos os artigos do novo Codigo Civil, referentes á locação e á fiança, bem como o projecto da ultima prorogação da lei do inquilinato, que converteu no decreto n. 4.884, de 26 de novembro p. findo.

"Leis do Inquilinato" é, pois, um livrinho de real utilidade dado o seu caracter pratico.

CONTRATOU A COMPRA E QUERIA, DEPOIS, DESISTIR

A proposito da nota que demos hontem, sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta do advogado dr. Ferreira dos Santos:

"Sr. redactor. — Na qualidade de advogado da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, venho pedir uma rectificação á noticia publicada na secção forense, em que se lê que a companhia foi condemnada a pagar a Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão a quantia de 30 contos. A acção proposta pelo sr. Jorge Maranhão contra a Mecanica, na 3ª Vara Civel, conforme se lê na noticia referida, foi julgada improcedente, ou melhor, o sr. Jorge foi julgado carecedor da acção e, consequentemente, condemnado nas custas. A Mecanica não foi, pois, condemnada a pagar coisa alguma; o sr. Maranhão é que foi condemnado a pagar as custas. Grato pela rectificação, subscrevo-me, etc. — Ferreira dos Santos."

FORAM NOMEADOS COMMISSARIOS DA FALLENCIA

Em substituição, o juiz da 6ª Vara Civel nomeou commissarios da fallencia A. L. Brandão, Loureiro Guimarães & Cia e M. Andrade & Cia.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 4ª Vara Civel homologou, hontem, a concordata offerecida por Raphael D'Amato, na qual propôz pagar 10 °|°, no prazo de 60 dias.

Raphael D'Aluto é estabelecido á rua Archias Cordeiro 139, Engenho Novo, com uma officina para concertos de automoveis.

RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguinte accusados:

Primeira Vara

Summarios — Egydio Giannini, incurso no art. 338; Francisco Augusto Figueiredo Junior, incurso no artigo 331, Manoel Bezerra de Araujo, incurso no art. 267, Manoel Pereira da Silva e Jorge Manger, incursos no art. 356, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Antonio Mendes ou Antonio Mendes Bastos, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Oscar Fernandes da Costa, incurso no art. 259, Antonio Garcia, incurso no art. 124, Antonio Ferreira de Moura, incurso no art. 266, Antonio Millesi, incurso no art. 266, Manoel Carlos de Andrade, incurso no art. 297, Pedro Ottoni de Oliveira, incurso no art. 267, Fabio Fabris Rossi, incurso no art. 331, José Ferreira, Elias de Oliveira e outros, incursos no art. 356, Maria Augusta da Cruz e outros, incursos no art. 277, Manoel Francisco de Souza, incurso no art. 267, Seraphim Marques, incurso no art. 283, e Joaquim Barroso de Sá, incurso no art. 278, todos do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

5ª Camara — Sob a presidencia do desembargador Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant.

Compareceram os desembargadores Edmundo Rego, Sampaio Vianna e Ataulpho de Paiva.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 483 — (Reivindicação em fallencia) — Relator, desembargador Carrilho; aggravantes, Prado Sarmento & Cia.; aggravados, R. Peterson & Cia., Limitada — Deu-se provimento, para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e julgue improcedente a reivindicação, mandando, entretanto, classificar o credito dos aggravados como chirographarios.

N. 582 (Reivindicação em fallencia) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Salomão Buritman; aggravada, Massa fallida de D. Battelli — Negou-se provimento.

N. 652 (Desistencia) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; desistentes, Onilio Pinto Martins e outros, inventariante e herdeiro do espolio de Augusto Martins da Silva; aggravado, dr. 1º curador de Orphãos interino. — Foi homologada por sentença a desistencia.

N. 591 (Embargos de declaração) — Relator, desembargador Sampaio Vianna; embargante, José Augusto da Costa; embargada, Barbara Signori — Foram julgados improcedentes.

N. 728 (Remoção de testamenteiro) — Relator, desembargador Sampaio Vianna; aggravante, Mark Suthon; aggravado, dr. Carlos Telles da Rocha, testamenteiro do espolio de Alfredo Coelho da Rocha — Deu-se provimento, para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e mantenha o aggravante no cargo de testamenteiro.

N. 812 (Inventario) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, João Amaro de Freitas; aggravados, d. Carolina da Silva Magalhães, inventariante dos bens deixados por seu finado marido José de Castro Magalhães, e o dr. 2º curador de Orphãos — Conheceu-se do aggravo, contra o acto do relator e negou-se provimento.

N. 630 (Fallencia) — Relator, desembargador S. Vianna; embargante, d. Ignez Rechel, assistida de seu marido Hannes; aggravada, União Beneficente dos Militares — Negou-se provimento.

N. 847 (Justificação) — Relator, Elviro Carrilho; aggravante, dr. promotor publico adjunto; appellado, o juizo da 1ª Pretoria Civel — Negou-se provimento.

N. 858 (Habilitação) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, dr. 1º promotor publico adjunto; aggravado, Manoel Venancio e Nair Maria Soares — Negou-se provimento.

N. 857 (Habilitação) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, dr. promotor publico adjunto; aggravados, Luiz Garcia Coelho e Lydia da Gloria Moura — Negou-se provimento.

N. 691 (Manutenção de posse) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Arnaldo da Rocha Miranda; aggravado, Edgard de Andrade — Conheceu-se do aggravo e deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e designe o sequestro.

Despejos

N. 824 — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Marthens & Cia.; aggravado, Paulo Landsburg — Negou-se provimento.

N. 844 — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, João de Oliveira; aggravado, Fedele Supillo — Negou-se provimento.

N. 845 — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Manoel do Nascimento Lopes; aggravado, Pietro Mandarino — Negou-se provimento.

Obtiveram identicos despachos as acções de despejo ns. 831, 846, 853 e 865.

SORTEIO

Aggravos de petição

Ao desembargador Elviro Carrilho — Ns. 859, 863, 868, 878 e 874.

Ao desembargador Edmundo Rego — Ns. 854, 861, 884, 869, 876 e 872.

Ao desembargador Sampaio Vianna — Ns. 3.236, 862, 866, 870 e 875.

EM MESA

Carta testemunhavel

N. 553.

Aggravos de petição

Ns. 878, 879, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 893, 896, 897 e 898.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição

Ns. 417, 427, 501, 527, 531, 586, 652, 657, 671, 672, 676, 731, 738, 756, 764, 765, 771, 786, 797, 803, 809, 820 e 825.

Aggravo de instrumento

Ns. 537 e 547.

— Para sexta-feira, 26 do corrente, foi convocada sessão extraordinaria.

APEDIDOS

AS PRECES PELA PAZ NA FAMILIA BRASILEIRA

Movido de acendrado patriotismo e mais ainda da profunda compenetração da elevada missão que desempenha no mundo, s. ex., o sr. arcebispo condjutor, determinou préces especiaes, perante o **SANTISSIMO SACRAMENTO** exposto, durante uma hora, nos dias 22, 23 e 24 do corrente, afim de obter da **OMNIPOTENCIA DIVINA**, paz na sociedade brasileira, afim de que **AQUELLE** que o dia Natal nos lembra ter vindo ao mundo, para se transformar numa sacrosanta Hostia em satisfação das dividas dos que se tornaram seus irmãos, saido dos Tabernaculos e patente aos olhares supplices dos que merecemos o castigo da anarchia reinante, se dignasse conceder-nos um Natal luminoso e confortante, applacando nesse "**Sacrificio o mais santo de todos**" nessa "**Ablação de um Deus, sacerdote e victima**" a justissima ira, provocada pela "multidão da nossa malicia".

Onde quer que um coração se achasse, vivendo da vida de fé e palpitante de amor pela Patria, havia de se ter dilatado cheio de esperanças, antegosando, realmente, não só o espectaculo inapagavel desse "**plebiscito de fé e de amor**", como tão felizmente o chamou s. ex., mas ainda a realidade venturosa que delle houvera de resultar, qual é o dom inestimavel da paz, fonte fecunda do verdadeiro progresso, manancial inconteste da melhor das prosperidades num povo.

Largamente divulgado o **Aviso**, em que a Camara Ecclesiastica transmittiu, á ineffavel maioria catholica brasileira, as préces pela paz na familia brasileira, e encomiado, unanimemente, por toda uma imprensa que, aliás, não se propoz a ser arauto das verdades do catholicismo, tudo fazia crer nas secções religiosas desses jornaes, no domingo, 21, um copioso noticiario de todas as parochias, casas religiosas, capellas "**em que se conserva o Santissimo Sacramento**", indicando aos fiéis as horas escolhidas para cumprimento desse mandamento do Arcebispado.

Infelizmente, as **secções religiosas** de domingo, 21, se tiradas longas trouxeram, foram de assumptos de importancia muito inferior, áquelle acto importantissimo, nas tristes horas em que vamos, e de assumptos personalissimos, onde o que enthusiasticamente se proclamava, transcendia a vaidade humana, a mundanismo, puro e simples.

Não lhes vimos, em nenhuma dellas, um só aviso de parochia, convento ou capella, por onde ao povo catholico se convidasse a realizar, de facto, um "**plebiscito de fé e de amor**", aliás, interessando mesmo, sériamente, a cada um de nós os fins em mira naquelle "**plebiscito**"!

Consequencia natural dessa indifferença, foi, em primeiro logar, ser preciso a quem quiz aproveitar essas horas de graça e de misericordia divinas, andar a pedir informações, aqui e acolá, da hora em que as "casas de oração" se illuminariam para a sua maior razão de ser; e, em segundo logar, passarem-se esses tres dias que se assignalariam de modo singular, num povo realmente dotado da fortuna que fôra uma maioria catholica, passarem-se esses tres dias, amortalhados na monotonia dos demais!

Não porque o temamos, mas por uma prudencia que qualquer intelligencia mediocre apprehenderá, facilmente, não nos abalançaremos a apontar a causa dessa anomalia, que, francamente, embóra fartamente desilludidos, não a esperávamos.

Marquemol-a, não o deixemos fruir a impunidade do silencio, já que outra não ha mais sensivel, e que a houvesse, não nos cabia applical-a.

E lamentando-a, lembremos aos culpados que lhes compete, depois disso, implorar fortaleza não mais pela fallencia de paz que dellas não se mostraram amantes nem sequiosos, mas para supportar, proveitosamente, o castigo que lhes advirá por força desse desprezo imperdoavel.

Ou ha um **DEUS** omnipotente, unico refugio capaz de salvar póvos, ultima ratio para onde tem de appellar a impotencia dos homens, e desse **DEUS** á sua Egreja, a Egreja Catholica, que nos ensina como inclinal-O em nosso soccorro, ou não ha.

Que o ha, confessam-n'o os catholicos, e assim o confessam.

Então quando um Apostolo desse **Deus** vos offerece o ensejo de cooperar no ser ouvida por essa **OMNIPOTENCIA** a "**voz do sangue de nosso irmão JESUS CHRISTO**", quando um Apostolo desse **DEUS** quiz ao seu **DEUS** mostrar que o seu "santo nome é invocado sobre esta cidade", e dess'arte impetrar-**LHE** que "usasse comnosco da sua misericordia", porque lhe negasteis a importancia devida, porque se nos antolharia antes o espectaculo de uma deploravel insciencia, pois não ousamos affirmar sciente menospreso?!...

Ah! quando as calamidades sobrevêm com o seu temeroso aspecto de insolaveis, quando os horrores de um dia nos fazem quasi desanimar pelas angustiosas horas do dia seguinte, quando nos espantam injustissimas, aos nossos olhos myopes, perseguições, se **DEUS**, lá na sua sabedoria sabe o porque dellas, não nos é difficil, tambem, percebel-o...

Ditosos os que souberem a medida a imprimir no mea culpa a bater no proprio peito... Este resgatará um tanto as contas...

ARNOBIUS.

O caso da embaixada ingleza

Nossos leitores conhecem, sem duvida, o incidente havido, vae para mezes, entre o embaixador britannico no Brasil sir John Tilley e o sr. Stewart, encarregado de negocios da Inglaterra, em nosso paiz.

Tratava-se de um caso melindrosissimo de diplomacia. Por isto, guardamos relativa reserva, só delle tratando vagamente em o nosso serviço telegraphico. E o caso era este: o embaixador, por motivos de certa ordem, agira energicamente contra o encarregado de negocios do seu paiz; e, consequentemente, o governo inglez chamara-os a Londres, mandando abrir rigoroso inquerito a proposito.

A delicada missão de apurar o incidente foi confiada ao lord Blanesburgh e sir Maurice de Bunsen, os quaes, após os trabalhos a que procederam, entregaram ao ministro das Relações Exteriores de Inglaterra, então o sr. Austin Chamberlain, minucioso relatorio, que assim conclue:

"Se aceitardes a opinião que nos aventuramos a expressar, suggerimos que se faça uma declaração publica de que a acção de sir John Tilley, em circumstancias de excepcional difficuldade encontra-se plenamente justificada pelos delegados nomeados para investigar toda a questão e se julgardes conveniente e este relatorio merecer o vosso apoio, pensamos que a declaração citada terá a mais salutar influencia sobre a opinião publica em toda a parte e seria um acto de absoluta justiça para com sir John Tilley."

O sr. Chamberlain, estudando esse relatorio, aceitou o parecer dos delegados e, de conformidade com elle, faz o annuncio que lhe foi recommendado.

Como se vê, pois, da acção do governo britannico, o illustre embaixador sir John Tilley saiu do caso perfeitamente bem, devendo voltar ao Rio para reassumir o seu elevado posto, junto ao nosso governo.

(Da "A Provincia", de Recife).

IRMANDADES

Pódes escabujar tua baba peçonhenta. Perdeste o tempo. Não voltarás mais aquelle appetecido logar onde ganhaste nome e a maquia que possues. Sentiste a renda reduzida a zéro! Bem feito, para não seres parlapatão e intrigante. Querias dominar, qual senhor de fazenda, mas levaste a lata...

Esmeralda.

Mansão de Esterco

Em qualquer terreno que me procure, ha de encontrar-me sempre o cidadão madeirense Isidro Gonsalves. O monopolio por elle pretendido para a cultura da banana na ilha da Sapucaia, foi por mim combatido por constituir sério perigo enfeixar nas mãos de cavalheiro tão astucioso uma concessão tão polpuda.

Combati o transporte do lixo da Sapucaia para Santa Thereza, onde o "homem das idéas" queria cultivar bananas, transformando aquella montanha num bananal homenso.

Rebati a idéa de ser o lixo enterrado em vallas na baixada fluminense, outra idéa da calva insidia do chefe da "Mansão de Esterco".

O "coronel" Isidro Gonsalves escreve muito, conta grandezas, faz offerecimentos, mas na hora da "onça beber agua" torce o corpo...

A Light continúa a esperar pelos cem contos de réis para revestir os seus postes de cimento e preserval-os, assim, contra as micções caninas.

Aceitei o desafio que me fez para descermos a Avenida Rio Branco de chapéo na mão, afim do publico vêr e julgar qual de nós tinha a cabeça mais bem conformada e elle não aceitou...

Tenho-o vencido em toda a linha e não o deixarei pôr pé em ramo verde.

"Dura lex, sed lex".

"Ad reverterum locum tuum".

Nictheroy — Dezembro de 1924.

Dr. J. Seixinhas.

200:000$000

O bilhete n. 22.025, premiado com 200:000$000, na popular e acreditada Loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

Avisos Declarações

Arrendamento dos serviços de Luz, Força e Bondes de Curityba

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal de Curityba, Capital do Estado do Paraná, faço publico que esta Directoria está chamando concorrentes para o arrendamento dos serviços de Luz, Força e Bondes deste Municipio, nos termos das especificações constantes do respectivo edital publicado no "Jornal do Commercio", nos dias 10, 20 e 30 de cada mez.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura Municipal de Curityba, em 20 de Outubro de 1924. — **Adriano G. Goulin**, Engenheiro Director Geral.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

ASSEMBLÉA GERAL

Eleição para a assembléa deliberativa

De ordem do sr. presidente e em obediencia ao que preceitua o artigo 54, dos nossos estatutos, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral, na séde social, sexta-feira, dia 26 do corrente, ás 11 horas, para a constituição das quatro mesas eleitoraes que funccionarão no saguão do edificio, até ás 20 horas, e votarem na eleição dos membros da assembléa deliberativa do biennio de 1925 a 1926.

Cada socio, excepção feita dos menores e das associadas pensionistas, deverá votar em 100 socios, sem graduação, e, de accôrdo com o paragrapho 1.º do artigo 60, dos estatutos, exhibirá a um dos mesarios o respectivo recibo ou certificado de quitação.

Secretaria, 17 de dezembro de 1924. — **Augusto Rohde da Silva**, 1.º secretario.

Conferencias Espiritas em Caxambú

Convido a todos os adeptos e interessados, para assistirem, naquella cidade, dias 24, 25 e 26 do corrente, as seguintes conferencias, que ali realizarei com os themas:

— Dia 24 — "Clero — Sciencia official e Espiritismo".

— Dia 25 — "Christo" (durante o dia, dissertação aos pobres).

— Dia 26 — "Desaggravo da sociedade de Caxambú, com a leitura do artigo do O JORNAL de 2 do corrente, offensas collectivas, alheias e individuaes do articulista, rev. pastor José Lopes Ribeiro.

No Grupo Espirita, 25 de dezembro, ás 19 e meia horas.

Agradecido, assigna

Dr. Yvon Costa.

Tenda Espirita de Caridade

Rua Riachuelo, 152 (terreo)

Commemorando o natalicio de Nosso Senhor Jesus Christo, a Tenda Espirita de Caridade realizará, amanhã, 25, uma sessão solemne ás 20 horas, e para esse fim a Directoria convida a todos os irmãos, socios e confrades.

A entrada é franca.

RADIO-JORNAL

UM "ACOPLADOR" PRIMARIO, SYNTONIZADO

SUA CONSTRUCÇÃO

Aqui transmittimós ao amador de T. S. F., que deseje construir seu apparelho radio-receptor, as instrucções que se seguem, concernentes a uma bobina primaria, syntonizada.

As bobinas de circuito duplo ou triplo têm, em regra geral, um primario não syntonizado; entretanto, a pratica tem demonstrado que, com um primario syntonisado, se obtem uma syntonização algo maior e uma recepção um tanto mais forte.

A bobina primaria deve ter, mais ou menos, quatro derivações.

Adquira-se um tubo de bakelita, de seis pollegadas, de comprimento, por 3 1|4 pollegadas de diametro, e um carretel de arame, numero 22 — DSC.

Antes de começar a bobinagem das bobinas — primaria e secundaria, applique-se um cylindro de madeira ou um tubo de bakelita, para o rotor, junto da extremidade superior do tubo grande.

O rotor deve ser disposto de tal modo, que, estando ambos os tubos em posição parallela, fique elle em um mesmo nivel com o tubo grande.

Em primeiro logar, faça-se a bobina primaria. Começe-se a 1|4 de pollegada do bordo do tubo, praticando uma perfuração para um pequeno parafuso de connexão.

Dê-se logo a primeira volta debaixo desse parafuso, dando cinco voltas, depois das quaes se faz uma derivação, mediante um pequeno laço de arame, laço esse que não será muito apertado, para que se tenha um bom circuito aberto.

Continua-se a bobinar, até a decima volta, na qual se faz outra derivação, e assim até a decima quinta volta, com

Schema de construcção do "acoplador" primario, syntonizado

outra derivação, dando-se logo cinco voltas mais.

Nesse ponto, corta-se o arame, passando a extremidade por um parafuso de connexão, que poderá ser collocado perto do bordo do tubo, a pouca distancia do primeiro parafuso.

A bobina secundaria é feita com 42 voltas de arame — 22 DCS, deixando-se um espaço de 1|4 de pollegada da primeira. Os extremos da bobina secundaria são levados a dous pequenos parafusos de connexão, no bordo do tubo.

As extremidades do rotor se communicam mediante soldadura com dous fios de arame flexivel de mais ou menos 4 pollegadas de comprimento, e que se connectam com o circuito de placa, como o demonstra a gravura que aqui reproduzimos.

A bobina secundaria é "shuntada" com um tubo condensador, de 23 placas, de 0,0005 mfds.

As placas do rotor são connectadas com o circuito da bateria A, que tem communicação com a terra.

As placas estacionarias são connectadas com o circuito de grade.

A extremidade da bobina primaria, que se acha proximo ao secundario, se connecta com a terra. O arame da antenna deve communicar-se com um parafuso de connexão, e dahi, um arame flexivel se solda com um grampo, em sua extremidade, e que serve para estabelecer connexão com as derivações da bobina primaria, verificando-se, por um ensaio, qual dellas dá o maior volume e a syntonização mais nitida.

RADIO-TELEGRAPHIA

(ANTENNA)

(Especial para O JORNAL).

Retomemos a antenna de que tratámos na publicação anterior, cujas capacidades estimamos previamente em 0,00015 e 47 micros de farads e henrys e supponhamos que não lhe haviamos verificado experimentalmente o periodo proprio da oscillação, pelo processo que indicamos naquella publicação que agora pretendemos tomar novo procedimento.

Consiste esse procedimento em modificar o campo statico alterando-lhe a grandeza, por meio de uma capacitencia conhecida, posta em série; nesse presupposto ao invés de addicionarmos certa indutencia, como fizemos, supponha-se que addicionamos uma capacidade conhecida, seja essa capacidade de 120 centimetros que corresponde a 0,000134 micro farads por exemplo e admitta-se que a nova onda fosse de 140 metros ao invés de 172 como verificamos durante a oscillação propria, sem os recursos da electro-technica que inserimos.

Tomando-se a quota dos dous comprimentos de ondas — de 172 e 140 metros — vê-se que em opposição temos a quota de 0,745 na escala de Eccles; donde a capacidade propria é de 0,00018 micro farads; conhecido o campo statico da antenna, com o recurso da comparação e constatado o periodo da oscillação, é claro que o campo dynamico é de 69,3 micro henrys.

Em rigor os montadores trazem a sua escala mixta, formando interessante systema de combinações que resolvem as pesquizas arithmeticas sem necessidade da operação mental e escripta: por exemplo, tomando-se ao nivel as columnas que se referem ao comprimento da onda, ao valor da indutencia conhecer-se-á a terceira que se refere a capacidade; supponha-se que na columna relativa a onda tomamos o numero 300 e na columna relativa a indutencia tomamos o numero 5.000, aquelle porque verificamos a sua grandeza no instrumento apropriado e esta porque deduzimos da comparação, teremos de ler na columna relativa a capacidade o numero 4.500 que corresponde a 0,005 micro farads; na mesma ordem de razões iremos determinando outros valores como a indutencia, a resistencia electrica e o amortecimento.

Tomemos praticamente uma antenna para amador, montada segundo a arte, com o fim de fazel-a oscillar a 1.200 kilocycles — onda de 250 metros — seja uma antenna de fio simples com o comprimento de 46 metros, desde a tomada no apparelho até a ponta livre; altura de 30 metros e fio de 3 millimetros de diametro: taes requisitos fazem estimar previamente as grandezas em........ 0,000223 e 43 micros de farads e de henrys.

Tirando a prova, supponha-se que o ondametro nos revelou a onda de 204 metros e que depois addicionamos uma capacidade de 0,000133 micro farads; e a onda caiu a 133 metros—tomando a quota das duas ondas temos 0,56 e em opposição na escala de Eccles 0,15; donde a capacidade propria de 32,6 micro 800 centimetros e conseguintemente a indutencia tambem propria de 32,6 micro henrys para oscillar o systema vibratorio na onda de 204.

Afim de afinal-a na onda de 250 temos de inserir na bobina de syntonia quasi 17,5 micro henrys e na onda de 400 teriamos de inserir quasi cem mil micro henrys.

Na ultima hypothese temos de inserir no circuito aberto cerca de 300 o|o do campo magnetico concentrado num unico ponto, em prejuizo do grão de receptividade; é bem verdade que ao invés de ouvirmos na onda fundamental de 400 metros poderemos ouvir a onda do primeiro harmonico que corresponde ao comprimento de 140 metros; nesse caso ao invés de addicionarmos tão grande campo magnetico concentrado numa parte da antenna, poderemos addicionar uma certa capacidade menor de 800 centimetros, que concentrará apenas um campo electrico de 100 % em relação a antenna.

RADIVERSAS

RADIO-PROGRAMMA

Praia Vermelha, onda de 250 metros, em combinação com o Radio-Club do Brasil, irradiará, hoje, o seguinte programma: — 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão, e Cotações Cambiaes. — 16 horas — Previsão do tempo e Serviço de informações da Agencia Americana. — Das 16 ás 17 horas—Irradiação de discos da Casa Edison, afim de que os srs. amadores syntonizem os seus apparelhos. — 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, e Cotações Cambiaes.

— Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central.

UM AMADOR QUE JA' CONSEGUE OUVIR "S. P. E."

Pede o sr. José Maria da Silva, residente á rua Oito de Dezembro, 120 (estação de Mangueira), lhe publiquemos, como additamento á sua

Schema additivo do que foi publicado no dia 20 do corrente

communicação, inserta nestas columnas, no dia 20 do corrente, a proposito da audibilidade das emissões de S. P. E. (Praia Vermelha), com onda de 250 metros, em radio-receptor de galena, o seguinte:

"Gratissimo, pela publicação de minha primeira carta, peço publiqueis este ligeiro additivo:

Entre o borne do phones e o condensador variavel, intercale-se o detector de crystal, da fórma indicada no schema junto.

Do leitor assiduo, etc."

PUCCINI

Homenagem de saudade

O preito, á memoria do querido compositor lyrico — Giacomo Puccini— que a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e a "Opera Radio" lhe pretendem prestar, com o bem organizado programma da "Noite de Puccini", vem despertando o mais vivo interesse, no seio dos radio-amadores, em geral, e de toda a bôa sociedade, desta Capital e dos Estados da Confederação, que todos aguardam, com natural anciedade, deliciosos momentos de audição musical, a julgar pelo exito alcançado, ainda ha pouco, pela "Opera Radio", com o desempenho de "L'Amico Fritz", e que ficou assignalando, sob os mais promissores auspicios, a estréa da "Opera Radio".

A "Noite de Puccini" será a 29 do corrente, segunda feira, 30° dia do seu passamento, e constará de uma parte symphonica da opera "Le Willy", 3° acto da "Tosca" e 3° acto da "Boheme", sob a direcção do maestro Com. Giannetti, e com a interpretação da sra. Athalina Pinheiro, stas. Marietta Bezerra e Tina Vitta, dr. Chermont de Britto e sr. Luciano Cavalcanti. Ao iniciar-se o espectaculo, o jornalista, sr. Paschoal Ferrone, dirá algumas palavras sobre Puccini e sua immortal obra musical.

UMA REUNIÃO DE OPERARIOS

NA ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

O sr. dr. Manso Sayão, pede-nos a publicação do seguinte:

"Representando á Associação dos Operarios da America Fabril, em sua proxima assembléa geral, contra actos irregulares, prepotentes e illegaes, do sr. José Coelho Junior, quer como administrador das obras de construcção do Hospital da Associação, do cujo projecto sou o autor, quer como presidente, ferindo de morte os estatutos dessa importante agremiação, de que honrosamente sou director dos serviços de assistencia hospitalar, desde a sua fundação, solicito o concurso de todos os meus amigos e clientes da America Fabril para a referida reunião."

PUBLICAÇÕES

O CARRO DE ASSALTO — Está sendo distribuido o terceiro numero da revista militar "O Carros de assalto", nitidamente impressa em optimo papel e com trichomias. Traz ao lado de photogravuras interessantes, os retratos do Sr. Presidente da Republica e do general Ribeiro da Costa.

RIO PSYCHICO — Temos sobre a mesa o n. 26, de 20 do corrente, deste periodico de propaganda do Circulo Mental. O presente numero traz dois bem lançados artigos, um de Edia — "Mascara humana", e outro sobre a "Arte de saber negociar", do prof. A. Cardoso.

Dos mensarios do genero é o "Rio Psychico um dos mais attraentes e o primeiro, entre nós, que propaga a suggestão segundo a nova escola de Nancy, em estado de vigilia e applicada á saude e á pedagogia.

PRO'-PATRIA — Está no setimo numero a revista "Pró-Patria", do sr. Basto Tigre. Tem nitidas gravuras sobre assumptos de actualidade e texto variado.

MINAS GERAES — Assignalando a posse do presidente Mello Vianna, o "Minas Geraes", orgão official dos poderes publicos mineiros, publicou um numero especial que muito recommenda a capacidade das officinas graphicas da Imprensa Official de Minas.

BALANÇO E RELATORIO DO EXERCICIO DE 1923 — A Contadoria Central da Republica acaba de publicar o balanço e relatorio correspondentes ao exercicio de 1923. E' uma publicação util, methodisada e, por isso mesmo, de facil consulta.

Tendo o agente aduaneiro do Banco do Brasil, em Villa Bella, consultado se a isenção de direitos de que trata o decreto 4.855, de 15 de setembro ultimo, para o gado vaccum boliviano abrange o periodo decorrido da data em que terminou a isenção concedida pelo decreto 4.324, de 6 de setembro de 1921, e a que entrou em vigor o decreto acima citado, ou vigora do dia em que aquella agencia teve conhecimento official, o ministro da Fazenda decidiu que as agencia aduaneiras bolivianas podem conceder isenção a partir de 16 de setembro ultimo.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTARAM UMA CLARINETA

Americo de Oliveira e Thomaz Cardoso, ambos brasileiros, moradores á rua São Luiz 68, penetrando, hontem, na "Casa Guarany", á rua dos Ourives, pediram para ver perfumes. Satisfeitos, o de nome Americo, protegido pelo comparsa, furtou de cima do balcão, uma clarineta. Presentido pelo empregado João Santos Filho, foram, os larapios presos e conduzidos á delegacia do 1º districto. Ali os negociantes furtados desistiram de qualquer acção contra elles, motivo por que foram postos em liberdade.

FURTOU VARIOS APETRECHOS DE CAÇA E FOI PRESO

Ha dias, o advogado dr. Mariano Filho, residente á rua Duque de Caxias, 48, procurou a policia do 16º districto e apresentou queixa contra o padeiro José Augusto, residente em S. Matheus, que lhe furtou varios apetrechos de caça e dinheiro, tudo no valor de 300$000.

Deante da queixa apresentada, o investigador 55 prendeu o accusado e apprehendeu os objectos referidos.

OUTRO FURTO DESCOBERTO

O investigador 59 prendeu a domestica Lucilia Coelho, e apprehendeu em seu poder a quantia de 400$000, que foi furtada ao sr. Felismino Augusto Laranja, morador no Andarahy.

A accusada confessou o crime e está sendo processada.

Casas e terrenos

ALUGA-SE uma boca casa á rua São João Baptista n. 28 A. As chaves no 79 da rua da Matriz, Botafogo.

ALUGA-SE um optimo sobrado com 23 quartos e mais dependencias.

ALUGAM-SE quartos a rapazes do commercio ou casaes sem filhos. Rua dos Arcos n. 24.

ALUGA-SE a casa da rua Netto Teixeira n. 7 (Aldeia Campista), com quatro quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com banheira e aquecedor, ainda não habitada. As chaves estão ao lado, no n. 9, e trata-se com o proprietario á rua Visconde de Inhaúma, 48, 2º andar.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; á rua do Rosario, 161, sob. tel. Norte 5.336 e 3.166. Caixa Postal 2.778.

VENDE-SE magnifico predio novo na rua Sampaio Vianna, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e vestibulo. Fachada de estylo, porão de 1,m20 cimentado, centro de terreno de 10,m38, com jardim na frente. Ver e tratar na rua Sampaio Vianna 84.

VENDEM-SE duas casas com accommodações para pequenas familias, á rua Honorina ns. 23 e 25 (Jacarépaguá), distante tres minutos, apenas, da praça Secca, produzindo regular renda. Podem ser vistas; as chaves estão no n. 25 e trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Inhaúma, 48, 2º andar.

CASA NO CATTETE

Aluga-se em rua transversal, lado do Flamengo, por um anno ou mais, uma de dois pavimentos, mobiliada, com o devido conforto para pequena familia de tratamento. Informações pelo telephone, Beira Mar, 1.019.

Santa Thereza

Vende-se, ou aluga-se, por contrato, o bem situado "palacete", com as melhores accommodações para familia de fino tratamento; na rua Joaquim Murtinho, 171. As chaves estão, por favor, na mesma rua, 142, e trata-se na rua Buenos Aires, 152, de 1 ás 5 horas, com o sr. Serra.

TERRENOS

Vendem-se na prospera estação de Irajá, da E. F. Rio d'Ouro, com bondes partindo de Madureira, luz electrica e agua. Lotes em prestações de 60$000 a 35$000 mensaes sem entrada inicial, que são entregues ao comprador apoz o pagamento da 1ª prestação. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 11, ou no local com o sr. Matheus.

PRISÕES LEGAES

A DE UM VENDEDOR AMBULANTE PRONUNCIADO EM S. PAULO

Durante mezes, annos talvez, o syrio Jorge Koptine, de 27 annos de edade e morador em S. Paulo, entregou-se á vida de vendedor ambulante de fazendas e casemiras, por conta de terceiros.

Com o correr do tempo, Jorge conseguiu captar a confiança de varios negociantes da Paulicéa, entre os quaes figuram os srs. Ferdinand Farah e Bichara Attalau, que lhe entregaram mercadorias de valor superior a dezoito contos de réis.

De posse das mercadorias, o vendedor ambulante desappareceu de S. Paulo, indo viver no Rio Grande do Sul, sem que désse aos seus fornecedores, a menor satisfação sobre o debito a saldar.

Por esse abuso de confiança foi Jorge Koptin processado pelas autoridades paulistas e, finalmente, pronunciado como incurso no art. 331, do Codigo Penal, apropriação de coisa alheia, motivo por que fugiu para esta capital, indo hospedar-se em um modesto hotel sito á rua da Alfandega, sabendo do paradeiro de Jorge, o sr. Ferdinand Farah veiu para esta capital, munido de um mandado de prisão contra o pronunciado, e, aqui, procurou o 4º delegado auxiliar a quem pediu providencias.

O tenente coronel Carlos Reis, que incumbiu o investigador 113 de proceder á prisão do infiel, viu, hontem, coroada de exito, a providencia tomada, pois o accusado foi-lhe apresentado preso, ao anoitecer.

Hoje, o vendedor ambulante será transportado para a Paulicéa.

OUTRO PRONUNCIADO CAPTURADO

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o empergado no commercio, Octavio Ferraz, brasileiro, solteiro, de 24 annos de edade e residente á rua Lucindo Barbosa, 63, casa 2, que está pronunciado pelo juiz da 4ª Vara Criminal, como incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

Depois de promptuariado, o indigitado criminoso foi recolhido á Casa de Detenção, onde aguardará o proseguimento do processo.

AUTOMOVEL versus MOTOCYCLETTE

JA' SE SABE QUEM E' A VICTIMA DO DESASTRE

Em nossa edição de hontem, noticiamos o desastre havido, no largo do Campinho, entre o automovel 7.583, dirigido pelo motorista Othon Alves Guerra, e uma motocyclette de côr vermelha, cujo dirigente caiu ao sólo, gravemente ferido, pelo que foi recolhido á Santa Casa, como desconhecido.

Pela manhã, a policia do 23º districto foi procurada pela sra. Custodia Fernandes, residente á rua Bernardo, 63, no Encantado, que disse reconhecer a motocyclette avariada como sendo de propriedade de seu marido Alfredo Fernandes, portuguez, de 33 annos de edade e gerente da "Padaria Democrata", sita á rua Dois de Fevereiro, 52, Engenho de Dentro.

Após o reconhecimento, a referida senhora dirigiu-se para a Santa Casa, em visita ao seu marido que ali se acha em tratamento, ainda em estado grave.

O motorista do automovel 7.583 foi intimado, hontem, a comparecer naquelle districto afim de prestar declarações no inquerito ali instaurado.

O ferido, assim que seu estado permittir, será ouvido na Santa Casa.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM FRACTURA NO MAXILLAR

Quando trabalhava, hontem, nas obras do predio de n. 22, á rua Uruguayana, caiu do andaime, fracturando o maxillar inferior, o operario Manoel Francisco, com 21 annos de edade, brasileiro, solteiro, domiciliado á rua das Marrecas, 36.

Soccorrido na Assistencia foi recolhido á Santa Casa.

UM NONAGENARIO MACHUCADO

Apesar de contar 90 annos de edade, ainda trabalha como vigia de obras, o nacional Arthur Praxedes Alves, morador no morro de Guaratiba. Hontem Praxedes, quando entrava na casa em obras á rua Bento Lisboa 246, foi colhido por uma pedra, recebendo ferimentos na cabeça. Mesmo assim, Praxedes pôz-se a caminhar em busca de uma pharmacia, quando, sentindo-se sem forças, caiu, proximo ao largo do Machado, onde o foi buscar uma ambulancia da Assistencia. Dahi, foi elle removido para a Santa Casa.

QUEIMADURAS

Alberto Affonso, operario, com 60 annos de edade, morador á rua das Laranjeiras, 455, hontem, á tarde, foi victima de um accidente, quando trabalhava na casa da rua do Faria, 62, recebendo queimaduras de cal, no rosto, braços e thorax. A victima foi soccorrida pela Assistencia, que depois de medical-a, removeu-a para a residencia. As queimaduras, que são do 1º e 2º gráos, deixaram a victima em estado melindroso.

UM FISCAL DE BONDE VICTIMADO

No Hospital dos Estrangeiros falleceu, hontem, o fiscal da Light Lourenço da Silva Monteiro, com 41 annos de edade, portuguez, residente á rua da Bahia, 69, que ali se achava em tratamento, desde o dia 20 do corrente.

Lourenço foi, na noite de sabbado, colhido por um bonde no Largo dos Leões, recebendo graves contusões no ventre.

O cadaver, com guia da policia do 7º districto, foi mandado para o necrotério, onde o dr. Rodrigues Caó, que o necropsiou, attestou a causa da morte: "ruptura do intestino delgado e peritonite consecutiva".

O corpo foi, á tarde, inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da Light.

Pilheria de máo gosto

Como é de praxe, todos os annos, negociantes estabelecidos com armazens de seccos e molhados expõem á venda productos tradicionaes nos festejos do Natal, e cobrem-n'os com uma tela de arame, afim de evitar os pequenos furtos praticados pelos menores.

O negociante José Vieira Bastos, estabelecido á rua Gonzaga Bastos, achando que as frutas que expuzera não estavam bastante resguardadas com a tela de arame, ligou-lhe, ainda, uma corrente electrica da illuminação. Em pouco, umas crianças, que ali foram, procuraram tocar nas mercadorias expostas, resultando receberem fortes choques electricos, sendo que algumas, foram tambem, victimas de queimaduras leves nas mãos.

Sciente desta pilheria de máo gosto, a policia do 16º districto deteve o negociante responsavel e abriu inquerito.

Mal irremediavel

UM OPERARIO, A VICTIMA

No largo do Machado, um automovel, cujo numero a policia não sabe, colheu e feriu o operario Velazio de Andrade, com 20 annos de edade, brasileiro, morador á rua das Laranjeiras, 5. A victima, que soffreu fractura do femur direito, foi soccorrida na Assistencia.

UM MENOR MACHUCADO

Manoel Rodrigues, com 13 annos de edade, residente á rua dos Arcos, 60, quando descia de um bonde, em movimento, na rua Riachuelo, foi colhido por um automovel, cujo motorista fugiu, recebendo escoriações no joelho direito.

Soccorrido, retirou-se.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

José Maria Alves Junior, ter. Estrada Santa Cruz, 600$000.

— D. Conceição Hernandez Moreno, ter. r. Henrique Walter, Irajá, 600$000.

— Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, ter. r. Carijós, Eng. Novo, réis.... 3:000$000.

— José Pereira da Silva, ter. r. Felippe Fructuoso, Irajá, 1:000$000.

— Maria Panes (marqueza de Salones), ter. r. Izolina, 30:000$000.

— D. Carolina Emilia Ferreira, ter. r. Alegria, 3:750$000.

— Satyro Gonzaga de Souza, ter. r. Barão Bom Retiro, 2:000$000.

— Dr. Mario Leite, ter. r. Barão Bom Retiro, 2:000$000.

— Serafim Santiago, ter. r. Barão Bom Retiro, 3:750$000.

— D. Corina Freitas Cardoso, predios, r. Argentina, 52, 58 e 60, réis... 60:000$000.

— D. Rita Ferraz de Araujo, ter. Cabuçu', C. Grande, 1:200$000.

— Antonio Oliveira Marçal, ter. r. D. Silverio, Campo Grande, 400$000.

— José Baptista Valerio, pred. r. Vaz Toledo 67, 18:000$000.

— Alberto José Pereira, pred. r. Dr. Lins e Vasconcellos, 295, E. Novo, réis 30:000$000.

— Cia. Vieiras Mattos, chata "Mario", fundeada praia Bom Retiro, réis 40:079$500.

— Joaquim Gonçalves Dias, pred. Estrada Santa Cruz, 412, 2:000$000.

— Dr. Daniel de Mendonça, ter. rua Carlos Sampaio, 46:588$500.

— Dr. Daniel de Mendonça, ter. Esplanada Senado, 103:290$000.

— Joaquim Dias Pereira, pred. rua S. Carlos, 70, 10:000$000.

— D. Olga Martins Gomes dos Santos, pred. r. S. Carlos 68, 8:000$000.

— Affonso Cardoso, pred. r. Antonio de Abreu, 27, 2:400$000.

— Dionisio Tolomel Sobrinho e Manoel Joaquim Barbosa, pred. r. Maria e Barros, 177, 123:000$000.

— D. Cecilia Amelia Sampaio Coelho, pred. r. Pedro Americo, 15, 25:000$000.

— Altino Lopes Perdigão, ter. rua Diamantes, Irajá, 700$000.

— José Pinto Coelho, ter. r. Alegria, 3:750$000.

— Carlos de Almeida Ramos, pred. 211 r. Uruguay, 31:000$000.

— Total — 611:407$500.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 3.137:178$080.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

Os funccionarios da 2ª delegacia auxiliar varejaram, hontem, a casa do n. 97, á rua Senador Pompeu, onde apprehenderam listas do "bicho", talões e bilhetes de uma loteria nocturna e prenderam Luiz Pizano e Antonio Alves.

Nos fundos da referida casa, aquelles policiaes apprehenderam, tambem, um "pinguelin" e varios maços de fichas. Os contraventores foram autuados no cartorio daquella delegacia e os objectos do jogo inutilizados.

ESMAGADO POR UM BONDE

Noticiámos, em nossa edição de hontem, o desastre occorrido á noite, na rua da Carioca, em que foi morto, por um bonde linha "Itapagipe", numero 386, um individuo desconhecido, pobremente trajado. A policia do 3º districto, que não deu um passo, sequer, para apurar o caso, somente informou o numero do bonde, dizendo ignorar a linha e o nome do motorneiro. Entretanto, ha, do caso, muitas testemunhas, inclusive o fiscal da Light, que faz ponto na rua da Carioca e o sr. Annibal da Silva Romão, residente na Bahia, o qual, viajando no bonde que colheu o pobre homem, teve uma syncope, tendo sido soccorrido na Assistencia.

O cadaver foi necropsiado pelo medico legista Rego Barros, que attestou a causa da morte: "fractura do craneo com destruição parcial do encephalo".

O cadaver não foi, ainda, reconhecido.

Quéda

O aspirante a official, Joaquim Gonçalves, de 29 annos de edade, foi victima, hontem, de uma quéda de cavallo, á rua Sant'Anna, recebendo, em consequencia disso, ferimentos no thorax. A victima foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia, após os curativos.

Victima de uma aggressão, morreu na Santa Casa

Ha cerca de oito dias encontrava-se recolhido á 18ª enfermaria da Santa Casa, o nacional Luiz Casimiro, de 28 annos de edade e morador em Sepetiba, que apresentava um profundo ferimento no ventre produzido por instrumento perfuro-cortante, consequente á uma aggressão soffrida, proximo a sua residencia.

Hontem, o infeliz veiu a fallecer, tendo sido seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

Quanto ao crime de que foi victima, nada consta a respeito, nem mesmo um officio ou guia de autoridade para o internamento da victima no hospital, onde succumbiu.

Interesses da cidade

A FALTA DE AGUA

Começa o estribilho annual. Sem que a estiagem conte muitos dias, pois as chuvas têm caido com alguma abundancia, a falta de agua já se está fazendo sentir em alguns pontos da cidade, mórmente nos suburbios.

A Villa Proletaria Marechal Hermes, que é hoje um centro populoso, ha dez dias que está sem agua, máo grado o pedido de providencias á respectiva Repartição, que prometteu providenciar, mas nada faz.

No Meyer dá-se o mesmo caso, bem como no largo da Cancella.

Ao que parece, a escassez de agua é aggravada pela falta de equidade na distribuição da que ha. As respectivas manobras de distribuição não são feitas com criterio, obedecendo a um como que arbitrio casual ou pecuniario...

Aggredido

O operario José de Souza Campos, de 58 annos de edade, morador á rua da Saude, 228, foi aggredido por um desaffecto, na rua da Gambôa, recebendo ferimentos no nariz e olho esquerdo. A Assistencia medicou o ferido, que após os curativos, recolheu-se á sua residencia.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO NA CABEÇA

O JORNAL noticiou, hontem, o suicidio do joven Luiz Chagas, o qual, dentro do automovel n. 4.289, dirigido pelo motorista João Costa Travassos, disparou um tiro no ouvido. O motivo do tragico gesto, foi o de ter sido contrariado nos seus amores com a senhorita Laura Alves, filha do sr. Edmundo Alves, investigador do 11º districto. A senhorita Laura estava passando dias na casa de seu tio Seraphim Rabello, ao becco da Carioca, 26, em cuja porta, o tresloucado mandou parar o automovel em que viajava e suicidou-se.

O suicida, que vinha de ha muito concertando o plano tragico, era sobrinho do dr. Francisco Anselmo das Chagas e pupillo do coronel Araujo Bastos, thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil e residia com sua genitora, á rua Bambina, 110.

O cadaver foi necropsiado pelo medico Rego Barros, o qual attestou como "causa-mortis": ferida penetrante do craneo por projectil de arma de fogo".

A's 16 horas effectuou-se o enterramento, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

No necroterio, uma pessoa da familia do suicida declarou que Luiz certa vez, tentára suicidar-se, ingerindo lysol e de outra, tentára matar, a tiro de revólver, que não attingiu no alvo, sua namorada, facto este que originou a recusa da mesma em alimentar o namoro com o tresloucado.

Duello a faca

No dia 10 do corrente, ás 23 horas, no Morro da Favella, após acalorada discussão, lutaram, ambos armados de faca, os estivadores José Sampaio e Roberto Costa, residentes no local. O primeiro, mais agil, conseguiu vibrar um golpe no ventre do seu adversario, prostrando-o por terra, gravemente ferido.

Roberto, após os soccorros de urgencia que lhe foram ministrados, recolheu-se á Santa Casa, onde veiu, hontem, a fallecer, ás primeiras horas da manhã. O cadaver foi mandado, com guia da policia, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

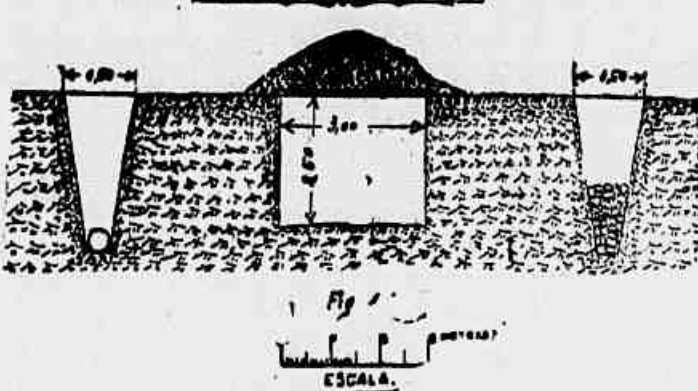
O criminoso está preso e recolhido á Detenção.

QUEM PERDEU ?

Foi entregue ao commissario de serviço no 4º districto, uns oculos com aros de metal branco, encontrados pelo guarda de reserva 1.216, na rua Marechal Floriano.

A VIDA DOS CAMPOS

SEMENTEIRAS DE FLORES

MODO E TEMPO DE SE FAZEREM

Se a sementeira de hortaliças exige cuidados, a de flores exige cuidados duplos, não só pela delicadeza de suas sementes, como tambem pela sua mais difficil e melindrosa germinação. O meio mais efficaz para se obter um resultado pratico na formação de uma sementeira de flores, é semeal-as em caixões ou vasilhas portateis, afim de resguardal-as contra raios do sol e da quéda de chuvas copiosas, sendo até mais conveniente que essas sementeiras sejam protegidas por uma coberta. Por essa razão, em geral, é mais acertado semear-se as sementes de flores em alfobre, para depois serem transplantadas. Se as sementeiras forem feitas em vasilhas resguardadas sob coberta, é conveniente, logo após a sua germinação, expol-as ao tempo, evitando, entretanto, os temporaes ou rigores do sol.

O terreno destinado a servir de sementeira, deve ser preparado da mesma fórma, o com mais escrupulo do que o das hortaliças, sendo de bom aviso peneirar-se a terra que cobrir as sementes. Dois dias após a sementeira, proceder-se-á, com toda a delicadeza, á rega da mesma, humedecendo-se apenas a superficie, sem, todavia, abalar a terra; e, sempre que fôr possivel, é preferivel fazer-se essa asperção sobre uma leve camada de palha ou musgo, que sirva de cobertura á superficie da sementeira, por cujo processo se obtem o mais feliz exito, na germinação das sementes que, de outra fórma, torna-se muitas vezes fallivel.

JANEIRO

Neste mez quasi se póde semear, a não ser alguns arbustos de pouca importancia.

FEVEREIRO E MARÇO

São estes os mezes em que se póde, em geral, fazer, com excepção de muito poucas variedades, as sementeiras de flores e arbustos, com especialidade das seguintes:

Açafates de ouro, adonis, althéa, rosas, amores perfeitos, anemonas, aquilegia, assembléas, baunilha, balsamina, bellas margaridas, boccas de leão, bolsas de pastor, cinerarias, cravinas, dalhias, damas, ervilha de cheiro, esporas, gilia, gloxinia, mangericão, monsenhores, margaridas, não-me-deixes, papoulas, primaveras, phlox, petunia, portulacas, rainunculos, resedá, saudades, sempre-vivas, tremoços, berbenas, violetas, viscaria, zinia e de arbustos e arvores em geral.

ABRIL E MAIO

Ainda se póde semear, nestes dois mezes, embora com menos resultado, algumas outras qualidades de flores, porém, muito poucas das mencionadas nos mezes precedentes.

Nota — No mez de abril começa a transplantação das mudas de flores.

JUNHO E JULHO

Nestes dois mezes, época em que o frio se manifesta com maior intensidade e que muito prejudica os viveiros, quasi nada se póde semear de flores a não ser algumas coniferas e acacias.

Acacias diversas, cypreste, cedros, cryptomerias, thuya da China e tambem cravos e saudades.

AGOSTO E SETEMBRO

Esses mezes são tão propicios para a sementeira de flores, como os de fevereiro e março, e são do melhor resultado para um certo numero de especies cuja época deve ser preferivel a outra qualquer.

Essas especies são as seguintes: Begonias, calceolarias, cinerarias, cravinas, cravos, amores perfeitos, fuchsias, gloxinias, orelha d'urso, petunias, portulacas, phlox, rainhas margaridas; notando-se que todas as outras variedades de flores se podem semear com resultado nessa mesma época.

OUTUBRO

Nesse mez ainda se póde semear parte das qualidades que se semeam em agosto e setembro.

NOVEMBRO E DEZEMBRO

Esses mezes são mais destinados á transplantação e limpesa de plantas, não se semeando quasi nada de flores.

N. B. — Não se póde dizer que nos mezes que se indicam como improprios para sementeiras de flores, não se possa semear algumas especie mais recommendaveis, pois que quasi todo o anno se fazem sementeiras, o não obstante que o resultado obtido não seja o mesmo que em seus tempos proprios, todavia sempre se obtem algum.

Entretanto, sempre é preferivel aproveitar as épocas proprias.

A proposito de silos e sua construcção

O sr. Abdias Pinto, Cachoeira, S. Paulo, enviou-nos a seguinte consulta que abaixo respondemos:

"Desejando construir um silo na minha fazenda, venho pedir a fineza de orientar-me com as respostas ás perguntas abaixo:

1ª — Qual o melhor modo de fazer silo, subterraneo ou na superficie da terra?

2ª — Qual o do mais vantagem, fazer 1 silo grande ou 2 pequenos?

3ª — Quaes são as forragens que se póde guardar no silo, e qual o tempo que duram sem se estragarem?

4ª — As forragens devem ser picadas ou não?"

Resposta — 1ª. Os silos elevados são preferiveis aos subterraneos, mas este não deixam de offerecer egualmente bons resultados.

Aqui lhe deixo informações sobre um mais facil de construir silos, se-

gundo Vander Laal, publicado numa revista cubana e traduzido pelo sr. M. de Alagão, do M. da Agricultura.

"Primeira forma — Não se póde empregar esta fórma se o terreno é excessivamente humido, ou se não se encontra na propriedade um sitio conveniente. Porém, quasi sempre existe algum logar apropriado. Deve-se escolher uma parte um tanto elevada, que seja facil de desaguar em todo o tempo. Ali se faz para o silo uma vala de 2 a 2 1|2 metros de fundo e um de comprido e largo proporcional á quantidade de pasto que se quer conservar, mas em nenhum caso menor de 2 1|2 a 3 metros. O fundo desta vala deve ter uma pequena inclinação para seu facil desaguamento. A dois metros de distancia ao redor da escavação se fará outras valas de 50 centimetros ou mais. Se se empregarem pedras, estas se recobrirão com pedaços de telhas. Depois se encherão os desaguadouros com a mesma terra retirada.

E' de toda conveniencia fazer-se o desaguo antes de cavar o silo, da maneira que a terra retirada do silo, pode achar-se a um lado e outro, sem necessidade de leval-a a mais distancia.

Esta cova se encherá com o pasto da mesma maneira que se enche qualquer silo mais perfeito, tendo-se especial cuidado em cobrir o fundo com alguma palha de pouco valor e que fique bem comprimida.

Uma vez cheio o silo se cobre a carga de taboas velhas e em cima se accumula, abaulado, a metade ou mais da terra retirada, de tal modo que se obtenha uma forte pressão que não seja inferior a 1.000 kilos por metro quadrado mais ou menos.

Segunda fórma — A segunda fórma se applicará nos terrenos muito expostos a humedecer-se demasiado. A forma é exactamente a mesma que a outra descripta, com a differença que o fundo do silo será a superficie natural do solo regulado com um pequeno declive. Pelos lados se construirão, muros de 2 metros de altura de alvenaria de pedra ou de tijolo e se fortalecerá com terra obtida de uma vala aberta de um lado e outro: destas mesmas valas se obterão as terras para cobrir o pasto ensilado.

Nas duas figuras explicativas, A representa em ambas o pasto, B a terra que serve de peso de compressão, C as valas com os desaguos, E a superficie do solo, F tablado velho.

O conjunto deve ser coberto em ambos os casos, de uma capa de argilla pesada para que as aguas não penetrem no silo e deve-se ter cuidado de não deixar que se rache esta capa protectora. Em vez de argilla pesada pode-se cobrir a terra com chapas de ferro galvanizado ou de telha, ou, ainda, de qualquer outra coberta de egual efficacia.

Estas classes de silos, especialmente o primeiro, são de um gasto muito reduzido e vivamente as recommendo aos agricultores. O exito das condições indicadas é completamente seguro."

2ª — E' preferivel fazer 2 silos pequenos a um muito grande. Os silos pequenos são mais faceis de acondicionar as forragens de maneira perfeita o que não acontece nos silos muito grandes.

3ª — Pode-se guardar no silo quasi toda especie de forragem, mas algumas se prestam melhor a este fim e entre ellas cito-lhe o milho, (a planta toda) os sorghos, a canna, e milho juntamente com caupi, ou com a soja. Uma silagem bem feita conserva-se durante muito tempo, mas, geralmente, costuma-se a ensilar para as épocas de escassez dos pastos e assim usa-se utilizar-se a silagem com 4 ou 5 mezes.

5ª — As forragens a serem ensiladas devem ser picadas em pedaços de 1 a 2 centimetros, o que se faz a mão ou a madeira. Quando se carrega o silo deve um trabalhador ficar dentro delle distribuindo a silagem regularmente e apertando-a com os pés, afim de evitar espaços vasios.

Toda a operação baseia-se no facto de evitar que fique ar dentro do silo, entre os espaços da forragem e nesta quanto mais uniforme e socada melhor producto se conseguirá.

Sempre na camada de cima onde o ar não pode ser expulso apodrece, porém, este pouco que se perde não tem valor.

E. S.

CORRESPONDENCIA

FORMULA DA EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 2 %

J. C. Moraes Castro — Claudio — Escreve-nos:

"O meu pomar está atacado do mesmo mal que deparei na secção do O JORNAL de 11 do corrente "coccideos das laranjeiras, e eu queria approveitar a resposta que lhe foi dada, applicando a "emulsão de kerozene".

Venho pedir a v. s. a fineza de ensinar-me a formula para o preparo de tal emulsão, pelo que serei agradecido."

Resposta — Eis a formula de emulsão de sabão e kerozene a 2 %:

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro de agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture), com a solução de sabão; deixa-se esfriar e si o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em 50 litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

A applicação desse insecticida faz-se por meio de pulverizador de pressão, com tempo secco, devendo ser repetida duas ou mais vezes até que os parasitas sejam extinctos. O intervallo entre uma e outra applicação terá de ser de 15 a 20 dias.

FERRUGEM DA GOIABEIRA

M. Cunha — Escreve-nos:

"Envio-lhe, junto a esta, alguns botões e uma folha de uma das goiabeiras que possuo em minha casa, em Copacabana, e que me parece atacada de qualquer mal.

Como verá, trata-se de um pó amarello que se deposita nos botões e folhas da planta, impedindo a sua fructificação.

Pedindo-lhe a fineza de indicar-me o remedio para essa praga."

Resposta — O galho e o fruto da goiabeira estavam atacados pela ferrugem.

Faça uma poda, eliminando os galhos atacados e queime estes galhos para não propagar a molestia. Areje, por meio da poda, a copa da arvore. Sane o terreno. E como preventivo use o pó Caffaro de 1 %.

E. S.

MANGAS QUE RACHAM

Dr. Lotario Hehl — Rio — Escreve-nos:

"Pela presente, tomo a liberdade de consultal-o, afim de saber por que as minhas mangueiras "rosa" de enxerto, com cerca de 10 annos de edade e que sempre deram frutos da melhor qualidade, de 2 annos para cá, continuam a carregar com abundancia, nada, porém, se podendo aproveitar, uma vez que as mangas alcançando o tamanho de 7 a 8 cm., racham caindo, sem excepção."

Resposta — Quando após a um periodo de secca e grandes calores sobrevem fortes chuvas é que surgem as mangas e as laranjas rachadas.

O facto é esplicado da seguinte fórma:

O fruto, cuja casca pouco se desenvolveu, absorvendo subitamente grande quantidade de liquidos, em liquidos, em virtude das chuvas, desenvolve rapidamente o seu interior e como a casca não se póde desenvolver tão repentinamente, cede sobre a pressão interior e, portanto, racha-se.

E' esta ao menos a esplicação actual do phenomeno que nos parece razoavel.

O remedio unico seria, quando decorrer um periodo de secca fazer grandes irrigações.

E. S.

SOBRE O LIRIO DO BREJO

Florencio Cunha Junior — Rio — Escreve-nos:

"Lembro-me que ha já algum tempo foi publicado nessa conceituada secção, um proveitoso artigo sobre a cultura e approveitamento do lirio do brejo, cujo artigo eu desejava agóra ler mais attenciosamente. Na impossibilidade, entretanto, de encontrar no momento o numero do O JORNAL que se refére ao assumpto, tomo a liberdade de pedir-lhe, queira ter o obsequio de indicar-m'o.

Outrotim, pedir-lhe-ia a fineza de me indicar o nome de qualquer livro sobre derrubada de madeira, seus methodos, regras, etc., isso tudo com a urgencia necessaria."

Resposta — Eis o que ligeiramente lhe posso informar sobre o lirio do brejo:

O lirio do brejo, tambem chamado borboleta, no norte, é Hedichium coronarium (Koehne), dos botanicos, planta da familia das zingiberacea

E' um vegetal de grande importancia industrial, infelizmente pouco aproveitado entre nós.

Toda a planta fornece fibras textis e cellulose que dá excellente papel.

Dos rhizomas póde-se extrair uma fecula finissima, bom substituto da araruta.

Isto, aliás, não é novidade, pois em S. Paulo, segundo testemunho do dr. Pio Corrêa, ha muito que se utilizam desta fecula na fabricação de biscoitos de "araruta".

Na exposição de 1908 figuraram varias amostras desta fecula.

E' ainda possivel obter por distillação dos mesmos rhizomas alcool de bôa qualidade e até superior ao amylico, segundo o testemunho de technicos.

Das flôres, distillando-as, obtiveram os drs. Peckolt um oleo essencial de côr amarellada e de aroma activo e agradavel.

Com 10 kilogrammas de flôres conseguiram aquelles chimicos 3.255 grammas do alludido oleo, o que é uma optima porcentagem.

Quanto ás virtudes medicinaes, costuma o povo a empregar os rhizomas em cosimento para o rheumatismo, sendo tambem considerada tal bebida como tonica e excitante.

A fecula passa por bechica, isto é, bom para a tosse.

Como se vê o desprezado lirio do brejo é um vegetal de multiplos empregos, e parece incrivel que até hoje não se tenha fundado uma empresa para esplorar esta riqueza.

Ha, cumpre, informar, uma patente de invenção para o fabrico de pão, doces, etc., com a fecula do rhizoma do lirio do brejo.

Quem quizer estudar minuciosamente o lirio do brejo deve consultar a obra do dr. Pio Corrêa, "fibras textis e cellulose", onde a par de informações miudas sobre este assumpto encontrará estudos muito completos sobre as principaes fibras indigenas e exoticas.

Em relação a obra sobre derrubadas de madeira, a de mais facil acquisição é a Silvicultura, de Alberto Fron, edição hespanhola, Liv. Espanhola, rua da Alfandega, 47, custo 14$000.

E. S.

SOBRE A ACCLIMAÇÃO DA OLIVEIRA NO BRASIL

Padre Pedro de Andréa — Pirahy — Escreve-nos:

"No jornal "União", de 7 de dezembro. De uma communicação do sr. Conte Deboué, ao Congresso de Oleos, realizados ultimamente extraimos a nota seguinte: "A Oliveira póde ser rendosamente cultivada no Brasil, especialmente nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, até o Rio Grande do Sul.

Desejo saber:

Ha oliveiras que não dá azeitonas?

Precisam ser enxertadas?

Aonde e aquem dirigir o pedido de plantas?... Tenho uma oliveira, ha cinco ou seis annos, que não dá, vegeta bem mas ainda não deu fruto por que?"

Resposta — Concordo em parte com o sr. Deboué. A cultura da Oliveira do Paraná, inclusive, para o sul é realmente digna de applauso e tudo nos leva a crer no seu absoluto exito.

Em Minas já temos disso certeza pelos resultados obtidos em Silvestre Ferraz, Poços de Caldas e outras localidades. Em S. Paulo é possivel que dê resultado, mas no Estado do Rio, o que até agora se tem feito só prova o máo resultado desta cultura.

Aqui, no Districto Federal (geographicamente é o Estado do Rio), todos temos conhecimentos das oliveiras que existiam no largo de São Francisco, no jardim junto a egreja e que nunca produziram.

Em Pedregulho tivemos em nosso quintal um pé de mais de 30 annos, plantado por uma senhora portugueza, e que jamais deu uma oliva.

No morro dos Trapicheiros existiram alguns pés virgens de fruto toda a vida e, coisa que merece attenção, destes pés sairam estacas para Poços de Caldas, para a chacara do Barão de Itacurussá e lá produziram, provando que sómente lhe faltavam condições climaticas...

No Horto da Penha tambem existe um pé, cuja producção é mais que insignificante.

Como vê, não nos parece provavel que o Estado do Rio possa produzir azeitonas. Todos sabem que a Oliveira se acclima mal nas zonas tropicaes.

A Oliveira reproduz-se de semente mas degenera muito, surgindo o que em Portugal chamam zambujo, que é uma Oliveira productora de Olivas pequenas e de minima producção.

A estaca e a enxertia são os melhores meios de reproducção. A Oliveira só produz muito tarde depois de 15 annos, mas sómente aos 20 começa toda a sua pujança productora.

Para obter estacas, dirija-se ao sr. Jeronymo Guedes Fernandes, em Silvestre Ferraz.

E. S.

REPRODUCÇÃO DA JABOTICABEIRA, ETC.

Dr. Theodoro Soares de Oliveira — Machado — Escreve-nos:

"Penhorado venho agradecer a v. s., a gentileza da resposta pelo O JORNAL, de 13, em a secção "A vida dos campos", sobre o modo de se fazer conservas.

Já que me aconselhaes a acquisição do tratado A. Rolet, edição em hespanhol, é mais um obsequio indicar a livraria onde posso compral-o e o preço.

Outra consulta:

E' possivel ensinar-me o modo porque posso obter mudas adultas de arvores fructiferas, sem ser pela mergulhia? Isto é, de uma jaboticabeira, por exemplo, em pleno fructificação, quero obter um galho enraizado. Aconselharam-me a cortar fóra a ponta de um galho; da parte presa introduz-se a ponta em um recipiente com agua (uma garrafa), e tapa-se hermeticamente e, ali, ella deita raizes, podendo-se, no anno seguinte, cortar-se esta parte do tronco e plantal-a, que, em pouco tempo, continuará a dar frutos. — Consulto, se assim é ou o processo é outro? Qual?"

Resposta — O livro de "A Rolet", "Conservas de frutas", encontrará na Livraria Espanhola, Samuel Nunes Lopes, á rua da Alfandega, 47, Rio. O preço deve ser 11$000.

Quanto a reproducção da jaboticabeira poderá obtel-a de estaca.

Tira-se uma estaca bem grossa, grossura de um punho, aguça-se a ponta e enterra-se na terra, a mancete. Cobre-se a estremidade livre com uma bola de barro resguardada por um panno, que se rega sempre, para não rachar e evitar a evaporação. No fim de 2 mezes a tres começa a brotar.

As plantas assim provindas de estaca já aos tres annos começam a produzir.

O processo que fala, são verdadeiros alborques ou mergulhos aereos, usados com bons exito com algumas fruteiras, mas não lhe conheço o resultado com a jaboticabeira.

Nos alforques em logar de uma garrafa com agua usa-se atravessar o galho por uma lata com terra bem humosa conservando-se sempre humida.

Emfim, experimente o processo que lhe ensinaram para saber do resultado e póde usar o que lhe indiquei com segurança de exito.

E. S.

SOBRE CÃES

A. Aymat — Guaratinguetá — Escreve-nos:

"Tenho alguns cachorrinhos de raça Teneriffe, tenho entre elles uma cachorrinha de 2 a 3 annos de edade, ainda solteira e desejaria que ella não reproduzisse. Aconselharam-se a dar-lhe nitro, porém, não sei se mais tarde póde prejudicar a saude della, nem de que modo para applicar o medicamento, quando e a quantidade. E se é preciso dar aos cachorrinhos ou a cachorra, por tentanto, peço a v. s. a gentileza de responder-me o que devo fazer para poder obter e conseguir o que desejo."

Resposta — Nenhum valor tem o nitro, (azotato de potassium), para o fim que deseja. Nem tente experimental-o porque o seu uso por mais de 10 dias consecutivos é prejudicial. E' usado este medicamento na veterinaria como diuretico e para um cão de tamanho médio a dosagem não deverá passar de 2a centigrammos.

Em doses altas elle ataca o estomago, causa diarrhéas, convulsões, ataques tetaniformes, asthenia cardiaca e a morte.

O recurso para o caso só lhe pode fornecer a cirurgia, fazendo a ablação dos ovarios.

Poderá usar de uma precaução mas só é possivel explicar-lhe por escripto directamente.

E. S.

INCONTINENCIA DE URINA DOS CÃES

Henrique D. Nicacio — S. Miguel — Escreve-nos:

"Tenho lido em seu conceituado jornal, na secção da "Vida dos campos", muita coisa util; por isto venho solicitar uma receita para um cão que possuo de fina raça. O meu cão "Pale", tem de edade 6 mezes approximadamente, e está soffrendo de urina solta. Solicito uma receita capaz de eliminar semelhante defeito organico do animal."

Resposta — A incontinencia de urinas, póde estar ligada a varias causas e, assim, só um exame directo nos forneceria esta causa.

Em todo caso vamos tentar a seguinte medicação, que poderá dar resultado:

Iodeto de potassium — 2 grs.
Xarope simples — 100 grs.

Uma colher das de café, uma vez ao dia, durante uma semana. Na semana seguinte descanso. Na outra semana continue, quer dizer, uma semana dá-se o remedio e a na outra não se dá.

E. S.

- - RELIGIÃO - -

CATHOLICISMO

PELA PAZ DA FAMILIA BRASILEIRA

Por intermedio da secretaria da Camara Ecclesiastica dom Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, renovou aos vigarios, parochos e fieis em geral, as instrucções que se seguem:

1) Nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez de dezembro, á hora que melhor convier, em todas as egrejas-matrizes e nas outras, onde se conserva o Santissimo Sacramento, seja ESTE exposto á adoração dos fieis, durante uma hora. Cantado o "O' Salutaris", no inicio da "Exposição", fiquem os fieis em oração silenciosa até o ultimo quarto de hora, durante o qual será dada a benção, com as preces de costume.

2) No dia de Natal, ás 17 horas, em todas as egrejas supra-citadas será celebrado o exercicio da Hora Santa, deante do Santissimo Sacramento solemnemente exposto, no intuito de se obter do Principe da Paz, cujo nascimento a humanidade inteira commemora nesse dia, que, reintegrado o dominio da ordem e da mutua confiança, volte a paz ao seio da familia brasileira.

3) Continúa em pleno vigor a oração "pro pace" em todas as missas.

Não haverá allocuções ou prédicas durante as ceremonias, nem por occasião de serem as mesmas annunciadas.

O arcebispo deseja, apenas, que, em fervoroso plebiscito de fé e amor christão, no dia da reconciliação universal dos povos pelo nascimento do Homem-Deus, todas as almas crentes, irmanadas deante do altar, peçam com instancia á Bondade Infinita que, fazendo desapparecer os odios, resentimentos e desconfianças entre os filhos do Brasil, restitua a felicidade de seus lares a tantos brasileiros delles afastados pela luta e suas consequencias.

A's communidades religiosas, aos collegios e asylos infantis, com muito empenho recommenda o arcebispo-coadjutor que tomem parte affectuosa nesse "triduo de orações pela paz do Brasil".

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Camillo Marques Pinto e Anna de Oliveira; Manoel Corrêa Geral e Leonidia Duarte da Silva; Fernando de Almeida Machado e Elisa Rocha Mello; Chrispim Gomes Novo e Anna da Motta; Miguel Marques Figueiredo e Prudencio Rosa de Almeida; Antonio Maria Caldeira e Idalina Ferreira dos Santos; João Emilio Freire e Ireno Filgueiras; Raymundo Ayres da Silva e Sebastiana Rodrigues de Azevedo; Antonio Berillo de Souza e Izaisia Gomes da Costa Pinto; Manoel Ferreira e Olivia das Neves; Aristides Dionyzio da Silva e Julia Maria da Conceição; Antonio Marques Prata e Adelaide Marques Affonso; Luiz Antonio e Isaura da Conceição; Adão Pinto e Erminda Julia Martins; Manoel de Almeida Governo e Maria do Espirito Santo Lopes Monteiro; Daniel Pinto Ramalho e Olivia Ribeiro; Antonio Saraiva Junior e Candida Antonia de Mattos; Pedro Paulo Feitosa e Beatriz Coelho; José Joaquim de Freitas e Florença dos Santos, Antonio Rodrigues de Oliveira e Olga Thomaz da Silva.

Provisões com licença de oratorio particular — Juan Luiz Ayrosa e Violeta de Assenção Guimarães; Francisco de Paula de Queiroz e Nair Silva Jouvin; Eugenio Rodrigues de Carvalho e Aurelina Ribeiro da Silva; Antonio Joaquim Vianna e Maria José Lucas da França; José Pereira Dias e Maria Candida Martins.

Licenças de oratorio particular — Jorge Ribeiro Leuzinger e Elvira Chagas Dorlal; José Augusto Dias e Marietta Lopes; Cordalino Macedo e Zaira da Rocha Legey; Milton Pereira da Fonseca e Hilda Reis; Alfredo José Alves e Haydée Marques; Jayme da Silva Ribeiro e Josephina Coelho; Armando Fajardo e Blanche Tavares Carneiro; Jayme Pinto da Fonseca Porto e Alice Emilio; Emilio Lessa e America Cinelli; Sebastião Barreto e Aurora Brasilia Cinelli; Irineu Augusto Xavier de Brito e Aurora Marques; Antonio Albino dos Santos e Adelia da Silva Barros; Cicero Ribeiro de Castro e Haydée Monteiro Achê; José Carsalade e Amelia Cotilde Argenta; José da Rocha Maia e Helena Maia; Fabio Teixeira de Sá Fortes e Rosa Angelica Fabrizzi; Felicio Lucas e Rosa Freire d'Avila; José Joaquim da Costa Ribeiro e Maria Carolina das Chagas.

Visto em certificados de baptismo — Isaias Vieira Furtado e Gloria Ribeiro; Raphael Simões Fernandez e Irene Annunciação Oliveira; Alberto Vasques Marins e Ondina Duarte de Almeida; Marino da Silveira e Aracy Rosalia Monteiro; Joaquim Teixeira de Abreu e Olivia Pereira da Cunha; Florentino Alves Moreira e Filisbina Garcia Soares; Antonio Cardoso e Alzira de Jesus de Almeida.

Visto em instrumento — Sebastião Francisco da Silveira e Waldemira de Andrade Reis.

Instrumento — Em favor da nubente Odette Lima, para se casar com Francisco de Assis Faria, na archidiocese de S. Paulo.

Dispensa de impedimento — Antonio Celso Ferreira Lima e Maria Diva Lima.

Provisões de vigarios — Por ordem do arcebispo-coadjutor, estão prorogadas até 31 de janeiro de 1925, as provisões actuaes dos revmos. vigarios desta archidiocese e bem assim as do Arcebispado, devendo estes apresentar, antes dessa data, requerimento para nova provisão, "acompanhado do Relatorio Parochial relativo ao anno de 1924."

— Despachos diversos:

Foi nomeado coadjutor, por tres mezes, do revmo. vigario de Cascadura, o revmo. padre Norberto Beaufort.

— Concedeu-se uso de ordens: por um anno, ao revmo. padre Angelo Massera; até 10 de julho de 1925, ao revmo. padre João Gugliotta; por 15 dias, ao revmo. padre José Antonio Dias.

Aviso — Este anno, é hoje o ultimo dia de expediente na Camara Ecclesiastica; esta só reabrirá no proximo dia 7 de janeiro de 1925.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na S. S. Hostia Consagrada será hoje, diurna, na matriz de Sant'Anna e nocturna, na egreja dos Santos Anjos, terminando em ambas com a benção do S. S. Sacramento.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao patriarcha S. José, padroeiro da egreja universal, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo, da Salette e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer, na egreja do largo e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de N. S. das Dôres; rua Marques de Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de N. S. do Carmo e Santa Thereza.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

(Tijuca)

A respectiva commissão, de accordo com o revmo. vigario padre Zacharias de Souza e Silva, está organizando um programma de festas para auxiliar as obras parochiaes.

Do programma fará parte um grande festival nos salões do Hotel Tijuca.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas:

A's 7 horas — Matriz de S. Christovão e Santuario do Coração de Maria.

A's 7 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e Dispensario de S. José.

A's 8 horas — Matriz de Santa Anna, matriz do E. Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana, ás 17 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, de S. João Evangelista, na matriz do Engenho Novo.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Commemorando o Natal de Jesus, esta União realizará uma sessão magna, hoje, 25 do corrente, á hora do costume, convocando para ella todos os associados e espiritas em geral.

SESSÃO COMMEMORATIVA

Como foi annunciado, realizou-se a sessão em commemoração a Lazaro, no Centro deste nome, com séde á travessa Hermengarda, 17, Meyer.

A reunião, que esteve muito concorrida, foi presidida pelo irmão Alvaro Marinho, orando em nome do Centro o confrade Eutychio Campos, presidente do Centro "Preito a Jesus", sobre a personalidade de Lazaro.

Em seguida, as meninas Jurandir Sampaio e Zilda Sampaio disseram sonetos espiritas, sensibilizando o auditorio. Falaram, depois, os seguintes irmãos: Luiz Fialho, pelo Centro Vicente de Paula; Luiz Cavalcanti, pelo Centro Discipulos de Jesus; Antonio de Almeida e José Barbosa da Silva, pelo Centro Francisco de Paula; uma senhorita, em brilhante allocução, pelo Centro Luz e Amor, do Bangú; Antonio Ferraiolo, pelo Centro Sebastião e Cruzada Espiritualista; Albertina Ferraiolo, pela "A Seara"; Jayme Branco, pelo "Vinha Celeste"; Maria Brilhante, pelo Centro Amor á Verdade, de Santa Cruz; Oscar Custodio, pelo Centro Paz; Adelino Baptista, e, por ultimo, Adolpho Sampaio, presidente do Centro, em agradecimento ás sociedades co-irmãs.

A irmã Guiomar Guimarães, fez a prece de encerramento. Estiveram ainda representados a União Espirita Suburbana e outras, cujos nomes nos escaparam.

THEOSOPHIA

UM GRANDE INSTRUCTOR ESPIRITUAL DO MUNDO

Mui poucas pessoas sabem que existe um governo interno espiritual do mundo, tão real como qualquer dos governos das nações actualmente existentes sobre a terra, apenas com a differença de que no que refere ao primeiro, as leis e organização por elles imperantes são, até onde nos é dado saber—bem differentes das formas conhecidas.

Esse governo tem tambem os seus chefes e subordinados, formando uma hierarchia occulta, a communidade dos eleitos, como allegoricamente se lhe chama, a que varios escriptos tradicionaes se referem.

Encontramos allusões positivas a essa corporação na revivescencia tradicional dos poemas de Wagner, especialmente no *Parsifal* e *Lohengrin*.

Na Egreja Catholica, tambem não é raro o referirem-se a uma communhão de santos incluida no Credo *Christão* (*) — ou assembléa dos escolhidos.

Agora, o que muita gente não sabe, é que todas essas referencias religiosas e mysticas têm sua base na verdade modernamente ennunciada pela theosophia e pela Sociedade Theosophica de existir para além dos Himalayas uma cidade sagrada e uma fraternidade de séres perfeitos, a que se dá tambem, ás vezes, o nome de Grande Loja Branca.

E', na realidade, essa loja ou fraternidade, que tem a seu cargo o governo interno do mundo e isto desde tempos immemoriaes, isto é, desde os primordios da terceira grande raça que povoou a terra e cujos restos se encontram representados pelos povos de pelle negra.

Tem, ás vezes, durante edades permanecido silenciosos e occultos para se cumprirem determinados fins evolutivos, sem que jamais a sua influencia deixe de exercer-se, no emtanto.

Resta agora accrescentar, para edificação dos que nos lêm, que aquelle a quem nós, membros da Ordem da Estrella do Oriente, esperamos, que é, a nosso ver, o supremo instructor dos anjos e dos homens, é nem mais nem menos que um dos grandes chefes dessa hierarchia occulta que tem a seu cargo dirigir, dos elevados planos da vida espiritual, a marcha evolutiva do genero humano para a perfeição que é a sua méta final.

E' elle o grande sacrificio, alludido nas Escripturas, porque o consumma de tempos a tempos, vindo para entre os homens respirar o mesmo ambiente deleterio em que quasi inconscientemente vivemos mergulhados, na esperança de trazer-lhes um pouco de consolo, de outorgar-lhes um pouco do seu conhecimento, eleval-os mediante o contacto da sua perfeição esplendida, pois tal é o voto que fez e vem aperfeiçoando elle, tambem, através de edades sem conta, até tornar-se um dia no buddha vindouro, e até que um outro venha occupar o seu logar como instructor supremo da humanidade e dos Devas.

A explicação theosophica daquillo que mal deixamos por agora esboçado, será dada em nosso proximo escripto, e os leitores poderão ver até onde nos possa ajudar a pobreza de linguagem e de conceitos ao nos referirmos a tão transcendentes assumptos, os leitores poderão talvez apreciar comnosco, até um limite minimo embora, a grandiosidade daquelle a quem no Occidente denominam o Christo, e cujo sacrificio não é apenas physico, como muitos poderão pensar, mas antes um sacrificio espiritual de todos os instantes pelo bem humano.

Gloria a elle, pois o sublime redemptor do mundo, cuja visita em breve será um facto — muito embora possam desconhecel-o aquelles mesmos que se intitulam seus discipulos e seguidores!

Oh! é que não basta dizer Senhor! Senhor! para entrar no reino do céo (a communidade dos eleitos) mas sim é preciso fazer antes de tudo a vontade do pae que está no céo.

(*) Creio na communhão dos santos, etc. (Credo de Athanasio).

LOJA PERSEVERANÇA

Sessão publica, amanhã, ás horas do costume (8 1|2). Rua Riachuelo 152.

— Domingo, 28, 59ª aula da Escola Dominical de Theosophia. A's 10 horas e logar acima citado.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 69 passagens, na importancia total de réis 1:752$300.

— Devido ter quebrado uma mola da machina 409 do S. U. 72, este trem teve de recuar da estação de Madureira para D. Clara, rebocado pela locomotiva do trem S. U. 71.

— Esteve, hontem, no gabinete do director da Central do Brasil, uma commissão de graxeiros que foi pleitear o pagamento de uma folha que já estava processada.

— O dr. director foi tambem procurado por alguns guarda-freios que foram pedir pagamento de serviços extraordinarios. O dr. Araujo mandou estudar a pretensão e conhecer a procedencia e justiça do pedido.

— Estão convidados a comparecer, ao gabinete da Sub-Directoria do Trafego, o sr. Jayme Siqueira; á chefia do 1º districto, o sr. Manoel José de Castilho.

— Despachos da directoria — Joaquim Kottler, pedindo alteração de nome — Deferido, para produzir effeitos desta data em deante: Francisco Carneiro, pedindo certidão — Certifique-se; Julião de Salles Filho, pedindo indemnização — Archive-se, de accordo com a informação; Fonseca, Almeida & C., idem, idem — Tendo sido entregue aos reclamantes o volume em causa, archive-se; Saint-Clair J. Miranda de Carvalho, idem, idem — Tendo em vista a informação, archive-se; A. de Cassia, idem, idem — Segundo estabelece o art. 728 do Codigo Commercial, cabe á Companhia de Seguros o direito de apresentar a reclamação. Indeferido; Antonio Schmidt da Silveira, idem, idem — O volume reclamado já foi entregue ao destinatario, conforme recibo existente. Archive-se; Souza Marques & C., Machado Hawal & C., idem, idem — Indeferido, por incidir a reclamação no art. 728 do Codigo Commercial; Joaquim Domingos & Irmão, José Miguel, idem, idem — Em face do que dispõe o art. 728 do Codigo Commercial, indeferido; Martinho Macedo & C., idem, idem — A presente reclamação incide nas disposições do art. 728 do Codigo Commercial, indeferido.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Bahia", hoje, de Manáos e escalas.

"P. de Moraes", a 27, de Belém e escalas.

"João Alfredo", a 29, de Manáos e escalas.

Do sul:

"Capella", amanhã, de P. Alegre e escalas.

"Santarém", a 8 de Janeiro, de Santos.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Santos", hoje, para Montevidéo e escalas.

"Bocaina", breve para Amarração e escalas.

"Itapendy", a 7 de janeiro, para Pará e escalas.

"Maranguape", a 26, para Manáos e escalas.

"Ibiapaba, amanhã, para P. Alegre e escalas.

"Bahia", a 2 de janeiro para Manáos e escalas.

"Comt. Capella", a 30, para P. Alegre e escalas.

"Tabatinga", a 26, para Parahyba.

"Tocantins", a 28 para Mantos.

"Manoel Lourenço", a 5 de janho, para Laguna e escalas.

Para o estrangeiro:

"Ingá", a 30, para Cardiff e escalas.

"Ayuruoca", a 30, para Havre e Hamburgo, via Bahia e Recife.

"Santarém", a 8 de janeiro, para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Taubaté", a 10 de janeiro para Victoria e Nova York.

"Cabedello", a 15 de janeiro, para Victoria e Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Cubatão", saiu a 22 de Parahyba para Natal.

"Affonso Penna" saiu a 22 da Victoria para a Bahia.

"Prudente de Moraes" saiu a 22 de Recife para Maceió.

"Macapá" saiu a 20 do Maranhão para o Ceará.

"Ceará" saiu a 21 do Natal para o Ceará.

"Camamu'" saiu a 23 de Bahia para Nova York.

"Guaratuba" chegou a Cardiff no dia 20.

"Aracajú" chegou a 21 ao Havre.

"Comt. Capella" saiu a 22 do Rio Grande para Florianopolis.

"Borborema" chegou a 20 a Aracaju'.

"Mantiqueira" chegou a 23 a Porto Alegre e parte a 24 para Pelotas.

"Bragança" saiu a 21 do Natal para o Ceará.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO PRADO FLUMINENSE

Para o "meeting" que o Jockey Club fará realizar, domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, foram, hontem, á tarde, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Lyrio" — 1.450 metros:

Pimenta	16
Palás	60
Barão	20
Brilhante	70
Danubio	16
Beni	60

2º pareo — "Miau" — 1.450 metros:

Porto Alegre	60
Salvatus	40
Major	40
Shimmy	35
Sultana	15
Capataz	50

3º pareo — Malandrim" — 1.600 metros:

Palmella	35
Resoluta	35
Sincera	25
Malandrim	50
Tupy	20
Regateira	70

4º pareo — "Herculos" — 1.750 metros:

Bragança	22
Magnificence	25
Nassau	30
Antelope	40
Cacique	35

5º pareo — Classico "José Calmon — 2.000 metros:

Jazz-band	35
Fragoso	30
Pequery	25
Obelisco	18
Perdiz	80
Boni	80

6º pareo — "Leblon" — 1.750 metros:

Poeitos	40
Rataplan	30
Aymoré	17
Mosquetto	40
Mostrador	40

7º pareo — Classico Ferreira Lage" — 2.000 metros:

Bragança	40
Caravana	25
Whisper	80
Detraqué	35
Rêve d'Armes	35
Fidelidad	50
Salvatus	100
Velleda	35

8º pareo — Loulou" — 1.600 metros:

Nympha	60
Ondina	25
Olympo	30
Jazz-band	60
Nassau	20
Bistury	40
Noiva	40

9º pareo — "Mico" — 1.600 metros:

Solidago	40
Thebas	40
Palmas	30
Molecote	30
Rêve d'Armes	40
Mosquetto	30

DIVERSAS NOTICIAS

O dr. Ricardo Xavier da Silveira vendeu a um novo turfman a egua nacional Bolivia, de sua propriedade.

Bolivia, que ainda é perdedora nos dois hippodromos desta capital, foi retirada do entraineur Fernando Schneider e entregue ao seu collega Paulo Rosa.

— No premio "Leblon", da corrida do domingo proximo, o cavallo Mosquette, do Stud Lima Rocha, terá a direcção do jockey Julio Escobar, que o pretende montar no peso, isto é, com 45 kilos.

— Conforme noticiámos, seguiram, hontem, para S. Paulo, acompanhando os animaes do Stud Palmeiras, o entraineur Americo de Azevedo e o jockey Daniel Lopes.

— Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas algumas apostas a favor de Sultana, Aymoré e Obelisco, alistados no "meeting" do Jockey Club.

— Regressou, hontem a Paulicéa, o turfman sr. Ernesto Bormann.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Rio x S. Paulo

A victoria dos cariocas sobre os seus tradicionaes adversarios de São Paulo, no famoso prelio de domingo, continua sendo o grande assumpto de todas as rodas de sports.

Observa-se, de continuo, no intimo das palestras, uma sympathia unanime pela nova entidade que preside os destinos do sport carioca, já da confiança de todos os elementos que trabalham pelo desenvolvimento da nossa cultura sportiva.

Essa demonstração de applauso é, menos pela victoria alcançada contra os paulistas, do que, pela certeza de que, um novo horizonte surge para os creditos do sport e, sobretudo, do football carioca.

A Associação Metropolitana, com uma temporada apenas de trabalhos, conseguiu fazer o que em muitos annos não fez a Liga Metropolitana — organizar e disciplinar os sports no Rio de Janeiro.

Essa victoria é muito maior, é muito mais significativa do que a simples victoria de um match sobre os paulistas.

Não se póde negar, todavia, o merito desse grande feito, em se tratando de adversarios tão prestigiosos como os paulistas, mas, por outro lado, não se póde, tambem, deixar de reconhecer, que a victoria de domingo não é mais nem menos do que o resultado de um criterio acertado, de esforços conjugados, emfim, uma prova de organização e de disciplina.

Os paulistas sempre venceram facilmente. Tinha mesmo de ser assim, porque muito raramente os scratches cariocas representavam a força do nosso football. Hoje, felizmente, já os paulistas são obrigados a considerar o Rio como um adversario de certo respeito.

E se não quizerem reconhecer essa verdade, os factos se encarregarão de proval-a, com o tempo.

VASCO x LIGA BRASILEIRA

Domingo proximo vae ser disputado no campo do Andarahy um match entre o primeiro team do Vasco da Gama e o scratch da Liga Brasileira.

EM NICTHEROY

AGGRESSÃO A FACA

Hontem, cerca das 12 horas, achavam-se no interior do botequim de Domingos Macias Neves, sito á rua Marquez de Caxias, esquina da do Visconde de Itaborahy, na visinha cidade, Alfredo Carneiro de Mello, pardo, solteiro, de 24 annos de edade e cosinheiro do Lloyd Brasileiro, e Serapião Pires de Lima, brasileiro, casado, tambem de 24 annos de edade.

O primeiro, que já nutria certa animosidade contra o segundo, começou, em dado momento, a provocar o seu desaffecto, entrando ambos, pouco depois, a discutir acaloradamente. Palavra puxa palavra, até que Mello, sacando de uma faca ponteaguda, investiu contra Serapião, em quem vibrou algumas facadas.

Pessoas que se achavam no botequim, chamaram a policia da 1ª circumscripção que, comparecendo no local, prendeu o aggressor, conduzindo-o á delegacia, onde foi contra o mesmo lavrado auto de flagrante.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, e soffreu um ferimento, com secção do musculo, na região thoracica lateral e interessando o pulmão, e outro ferimento perfuro-cortante no braço esquerdo.

HABEAS-CORPUS PARA UM SORTEADO

Pelo dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foi concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de José Damas, sorteado para o serviço militar pelo municipio de Campos.

CONTRA A ANARCHIA NOS CORREIOS DE MACEIO'

Esteve, hontem em nossa redacção, o sr. Coelho Brandão, funccionario do Telegrapho Nacional, o qual, comprovando suas declarações, com o enveloppe devidamente carimbado, disse-nos que, no dia 7 de junho do corrente anno, a Filial do Banco do Brasil, em Curityba, dirigidra a dona Vera Costa, residente em Maceió, uma carta, a qual foi carimbada a 9, na succursal de Curityba e chegou a Maceió, a 18, fazendo, portanto, um giro rapido, como é de desejar. Entretanto, a rapidez da viagem foi annullada pelo descasos dos funccionarios dos correios alagoanos, dirigidos pelo sr. Catão, os quaes retiveram a carta desde 18 de junho, quando a mesma chegou, até 15 de outubro, data em que, pelo carimbo da succursal de Maceió, foi ella entregue á destinataria.

Disse-nos mais o sr. Coelho, que a anarchia que reina nos correios de Alagôas é tal, que não ha um só jornal do Rio que chegue ás mãos dos destinatarios, ao passo que são elles fartamente vendidos a peso, nas lojas da cidade, a 1$000 o kilo, sobretudo o "Diario Official" e o O JORNAL, mais volumosos, e por isso, preferidos.

O queixoso ficou de procurar, hoje, o director dos Correios, afim de, pessoalmente, fazer uma reclamação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

Em obediencia ao que estatue o seu regimento interno, a Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, na sua ultima reunião, iniciou a serie de demonstrações praticas sobre criação de peixes.

Esses trabalhos praticos, juntamente com as prelecções, conferencias illustradas com projecções cinematographicas e excursões, constituem o curso de piscicultura que a Sociedade mantém para instrucção de seus associados.

Tanto o curso de piscicultura, quanto o de oceanographia, estão ao cargo do professor Gustavo Hasselmann, cathedratico de zoologia e hydrobiologia applicada, na Escola Superior de Agricultura, especialista que fez estagio nos institutos de piscicultura da Allemanha, Suissa, França e Italia, assim como no Instituto Oceanographico de Paris e no Museu Oceanographico, do Principado de Monaco, cujos cursos acompanhou integralmente, quando em missão official do nosso governo.

Após algumas considerações geraes sobre a aguas de piscicultura e pesca, o professor Gustavo Hasselmann fez a colheita de pequena porção de agua para mostrar, aos associados, que nesse liquido, em apparencia puro e limpido, vive uma multidão de sêres pequenissimos, de porte exiguo, animaes e vegetaes, invisiveis a olho desarmado, o que, de facto, foi verificado por todos os presentes, na platina do microscopio Zeiss.

Em seguida o professor Gustavo Hasselmann mostrou a importancia pratica desse facto, isto é, que o valor economico das aguas de piscicultura depende, em grande parte, da existencia do plankton.

Inteirados dessas noções e depois de terem observado varias preparações de plankton, feitas no momento, os socios, guiados pelo illustre professor, conseguiram realizar pessoalmente, cada um de per si, a mesma pratica, manifestando todos o seu grande contentamento pelo muito que puderam assim aprender.

Tratou-se, depois, das doenças que acommettem mais frequentemente os peixes. Nesse particular, fez o sr. W. G. Stevens algumas considerações, terminando por communicar que muitos exemplares de Piabinhas de seus tanques apresentaram, ha dias, lesões da nadadeira caudal, seguidas, muitas vezes, de morte.

O sr. Joseph Pessek tambem communicou ter já observado o mesmo facto em varios individuos de outras especies.

Coincidindo essas lesões com as alterações das escamas, diz o prof. G. Hasselmann, parece tratar-se de uma doença já descripta com o nome de "Lepidorthose", já por elle mesmo observada, ha tempos, em seus aquarios particulares e nos da Escola Superior de Agricultura.

Discutindo a causa dessa doença, o prof. Hasselmann combateu a theoria microbiana, admittida por alguns scientistas, para acceitar como responsavel por tal facto antes um factor de caracter toxico, conforme o autoriza o resultado de suas experiencias reiteradamente effectuadas, nas quaes, releva dizer, não houve contagiosidade para as especies cohabitantes do mesmo meio.

A simples diluição do meio o melhor ainda a substituição da agua, representam o tratamento efficaz para essa enfermidade dos peixes.

O sr. Hans Muller informou a Sociedade do systema de seus taques de piscicultura.

O commandante Sosthenes Barbosa fez largas considerações sobre a multiplicação dos peixes de luxo, especialmente a variedade japoneza.

Foram acceitos novos socios contribuintes e aspirantes.

Foram eleitos: vice-presidente, o dr. Juguanharo Rocha Miranda; secretario geral o commandante Sosthenes Barbosa.

O presidente informou á Sociedade da visita que fez, com outros membros da directoria, ao prefeito da capital, communicando o modo gentil como foram recebidos pelo governador do districto, que lhes prometteu prestar todo o apoio moral.

Na proxima reunião, a effectuar-se no sabbado, 27, o professor Gustavo Hasselmann continuará a serie de conferencias dissertando sobre "Molluscos perliferos — Perolas naturaes e perolas de cultura."

Cartas dos Estados

Cruzeiro (S. Paulo)

Um lamentavel desastre occorreu na estação da Central do Brasil, do qual foi victima da propria imprudencia um joven de 16 annos, que era toda a esperança do velho pae na futura direcção dos seus negocios, tal a intelligencia e actividade demonstradas pelo infeliz moço.

Lineu Quintanilha, filho do senhor Eurico Quintanilha, proprietario do bar e caldo de canna estabelecido ao lado do Cine Odeon e concessionario do botequim que funcciona na estação da Central, dirigia-se para a referido estação, em cuja plataforma estava parado o trem C. P. 28, especial de gado que se destinava á Santa Cruz. Ali chegando, Lineu encontrou varios camaradas, com os quaes manteve animada palestra, dando expansão ao seu espirito juvenil. Approximava-se a hora da partida do C. P. 28 e o rumo da palestra foi desviado para um desafio lançado a quem seria capaz de tomar o trem em movimento e saltar em seguida. Lineu, como mais destemido do alegre grupo, propoz-se a levar a effeito a perigosa brincadeira, e, uma vez o comboio em marcha, o imprudente rapaz lança-se rapido ao estribo de um dos vagões; mas fel-o com tanta infelicidade que, não tendo os pés attingido a base do referido estribo, resultou ser a perna esquerda colhida e esmagada pelas rodas do vehiculo.

Prestados os primeiros soccorros pelo dr. A. Lapa e pharmaceutico Xavier Cardoso, foi o ferido removido para a Santa Casa de Cachoeira, onde, após ser operado, falleceu em consequencia de um collapso.

O cadaver foi reenviado para esta cidade, sendo sepultado com grande acompanhamento de pessoas amigas da familia Quintanilha.

— O pharmaceutico sr. Xavier Cardoso, proprietario da Pharmacia Xavier, teve a gentileza de nos enviar rica folhinha-chromo para 1925, o que agradecemos sinceramente.

— A União dos Moços Catholicos commemorou festivamente a passagem do primeiro anniversario da sua fundação e posse da nova directoria.

— O sr. Francisco Vasques transferiu para Cachoeira a sua residencia e gabinete dentario.

— O lar do sr. Osmar Villaça, negociante desta praça, e da professora sra. Julieta Villaça, está em festas com o nascimento da sua primogenita, que recebeu o nome de Maria Amelia.

— Na ultima reunião do Conselho de Administração da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Rêde Sul-Mineira, foram aposentados os seguintes velhos servidores da Estrada: Edesio Maria Paranhos, feitor de lastro em Tres Corações; Antonio Roberto, feitor de turma em Passa Quatro; Pedro Gomes Salgado, guarda-chaves em Passa Quatro; Antonio Pinto Barra, agente da estação de Flora, e Gregio Maciel, limpador de carros nesta cidade.

Sabemos que estão em estudo numerosos processos de aposentadoria, bem como de pensão para familias de empregados fallecidos.

(Do correspondente)

Paulo de Frontin (Rio de Janeiro)

Por iniciativa das senhoras d. Ruth de Almeida e d. Maria de Almeida Mauricio, vae haver aqui o "Natal dos pobres". A lista para este fim foi bem acolhida pela população desta localidade.

— Fez annos o industrial sr. Adriano de Almeida Mauricio, sendo muito cumprimentado e visitado pelas familias e pessoas de amizade.

(Do correspondente)

Serrana (Minas Geraes)

Adquiriu a fazenda de Santo Antonio, em Fernandes Pinheiro, o sr. Carlos Simões Louro, a qual tomará, certamente, grande desenvolvimento sob sua administração.

— Em goso de ferias acha-se aqui o joven Sylvio Barbosa Pinto, alumno do Collegio Patrocinio, em São José de Tres Ilhas.

— Acha-se em franca convalescença o sr. Antonio José Fernandes, fazendeiro nesta localidade, que se achava retido no leito por impertinente enfermidade. Foi seu medico assistente o dr. Lavinas.

(Do correspondente)

Bom Jardim (Minas Geraes)

Estiveram nesta localidade onde, "de visu", verificaram diversas necessidades do districto, os srs. coronel Leoncio Alves de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Turvo e capitão Augusto Ernesto Pereira, escrivão de paz da mesma cidade.

— Com todo brilhantismo e presença das principaes pessoas desta localidade, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Olga Teixeira, filha do coronel Honorio Teixeira, com o sr. Anisio Carneiro Sobrinho, cirurgião-dentista residente em Itapecerica. Paranymphou o acto por parte da noiva, o coronel Gabriel Ribeiro Salgado, chefe politico do municipio e por parte do noivo, o capitão Belmiro Pinto Cardoso, delegado de policia desta localidade.

(Do correspondente)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual, estando presentes 41 senadores, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

O expediente constou de remessa de proposições da Camara.

EMENDAS AO ORÇAMENTO DA RECEITA

Na hora destinada ao expediente, occupou a tribuna o sr. Adolpho Gordo, que justificou varias emendas offerecidas ao orçamento da Receita, conservado sobre a mesa para esse fim, por duas sessões.

ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Passando-se á ordem do dia, o sr. Bueno Brandão requereu urgencia para a immediata discussão e votação do orçamento do Exterior, que em 3ª, fôra relatado na Commissão de Finanças, domingo ultimo.

Approvado o pedido, foi toda a materia votada de accordo com os pareceres, e retiradas emendas com parecer contrario, depois de occuparem a tribuna varios oradores.

O sr. Paula Pessoa votou contra uma emenda mandando reintegrar um consul, com os vencimentos de 8:000$ ouro, annuaes.

ISENÇÕES DE IMPOSTOS

A seguir o sr. Affonso Camargo requereu urgencia para a immediata votação e discussão da proposição da Camara isentando de impostos varios artigos e dando outras providencias retiradas da cauda do orçamento da Receita.

Approvada a urgencia, foi em 3ª discussão, votada a materia.

CONTAGEM DE TEMPO PARA OFFICIAES

A requerimento de urgencia, votado, a pedido do sr. Joaquim Moreira, foi approvada, depois de falarem os srs. Tavares, Benjamin Barroso e Carlos Cavalcanti, a proposição da Camara determinando a contagem de tempo para os officiaes feridos em combate, em Canudos, da data desses ferimentos.

UTILIDADE PUBLICA

Foi tambem votado, a requerimento de urgencia formulado pelo sr. Pires Rebello, o projecto considerando de utilidade publica a Sociedade Brasileira de Tourismo.

CARTORIOS PARA ACCIDENTES NO TRABALHO

O projecto criando cartorios privativos para os accidentes no trabalho foi tambem objecto de deliberação do Senado, o requerimento de urgencia, sendo approvado com as emendas offerecidas pelos srs. Frontin e Bueno Brandão.

A ORDEM DO DIA

A seguir, sem debate, foram votadas de accordo com os pareceres, as seguintes materias constantes da ordem do dia: 2ª do projecto do Senado, que manda punir com a pena de um a quatro annos de prisão cellular os que commetterem o crime definido no art. 6º, do decreto numero 4.269, de 17 de janeiro de 1921, e dá outras providencias (da Commissão de Justiça e Legislação: 2ª da proposição da Camara, autorizando a isentar dos direitos de importação os machinismos destinados ás primeiras fabricas para o aproveitamento de materias tunantes extraidas de essencias de nossa flora (com parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas), e 3ª da proposição da Camara, criando officios privativos de registro de contratos maritimos, e dando outras providencias (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação, e voto em separado do sr. Barbosa Lima).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, e convocado o Senado para uma sessão nocturna marcada para ás 20 horas.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida a Commissão de Finanças, foram assignados os seguintes pareceres: favoravel á proposição da Camara, consignando varias subvenções; favoravel á proposição da Camara, autorizando a abrir o credito de 21:027$420, para pagamento a ministros do Supremo Tribunal Militar; favoravel á proposição da Camara, autorizando a abrir o credito supplementar de 5:520$, para pagamento aos srs. Arthur Gabriel Godinho e Miguel Caetano Pereira, inspectores da Rêde Telegraphica, adquirida ao Estado do Rio Grande do Sul; favoravel á proposição da Camara, que manda emittir, na Casa da Moeda, sellos postaes em homenagem a Santos Dumont; favoravel á proposição da Camara, autorizando a abrir o credito especial de 2:041$700, para occorrer ao pagamento que é devido a Luiz Macedo & C.; contrario ao véto presidencial á resolução do Congresso, abrindo o credito especial de 76:435$200, destinado ao pagamento dos funccionarios do Collegio Militar, que percebem menos de 9:000$ annualmente.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

O sr. João Lyra, relator do orçamento da Fazenda, em 3ª discussão, tendo offerecido 53 emendas que foram todas approvadas pela commissão. Emittiu parecer sobre as 43 emendas apresentadas em plenario, tendo sido todos os pareceres egualmente approvados pela commissão.

Demonstrou que da collaboração do Senado quanto ao orçamento da Fazenda resultou ser diminuida de réis 4.957:524$, papel, e augmentada de 48:400$, ouro, a fixação votada pela Camara dos Deputados. Na introducção de seu parecer, congratulou-se com o presidente da Republica o ministro da Fazenda, pelo brilhante exito dos perseverantes esforços que têm desenvolvido no sentido de ser aperfeiçoada a nossa Contabilidade Publica.

A apresentação do Congresso, diz o sr. João Lyra, pela primeira vez no Brasil, dentro do prazo legal, dessas meticulosas e claras demonstrações que constam do balanço do Thesouro, já publicado; relativo ao exercicio de 1923, é um facto que bem merece ser registrado, pois ficará marcando uma phase nova na administração financeira do paiz.

CAMARA

POSSE DE DEPUTADO — AINDA A REVOLUÇÃO DE S. PAULO — PARECERES ASSIGNADOS

De cincoenta e oito deputados era o comparecimento registrado, hontem, na lista de presença, quando o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, deu por iniciados os trabalhos. A acta da sessão anterior foi approvada, sem observações e do expediente lido, entre outros papeis, constou o officio com que o Senado enviou as suas emendas ao projecto do orçamento para o Ministerio da Marinha, no exercicio de 1925.

NOVO DEPUTADO PAULISTA

O sr. Herculano de Freitas requereu fosse empossado o novo deputado, pelo 6º districto de S. Paulo, eleito e reconhecendo o sr. Heitor Penteado.

Introduzido no recinto pelos 3º e 4º secretarios, o novo representante de S. Paulo prestou o compromisso regimental.

AS AVENTURAS DE JOÃO E DO SEU CÃO "VENTANIA" — A occasião faz o ladrão

Por WINNNER

Joao! Olha o que eu encontrei!

Linda colleira! Vamos pol-a no "Ventania"

Como elle está bonita!

OS SUCCESSOS REVOLUCIONARIOS DE S. PAULO

Toda a hora do expediente teve apenas um orador na tribuna — o sr. Arthur Caetano, que respondeu ao ultimo discurso proferido pelo sr. Julio Prestes, sobre os successos revolucionarios de julho, em S. Paulo.

O orador discorreu longamente sobre esses successos, protestando contra a accusação do sr. Julio Prestes, de haverem revolucionarios riograndenses do sul recebido dinheiros do governo federal e depois pegado em armas contra o mesmo.

Leu trechos do livro "Narrando a verdade", do general Abilio de Noronha, recebendo contestação ás suas affirmações, em apartes do sr. Julio Prestes.

Concluiu o orador por emprazar o seu collega a fornecer provas de suas accusações e por ler o telegramma, de violenta resposta, transmittido ao ministro da Guerra, pelo general Honorio Lemos.

A VOTAÇÃO

Teve inicio a ordem do dia com a presença de 112 deputados, sendo rejeitado, depois de usarem da palavra, encaminhando a votação, os srs. Adolpho Bergamini, Vianna do Castello e Azevedo Lima, o requerimento, deste ultimo deputado, para que fosse á Commissão de Obras Publicas, o projecto relativo ao contrato da Itabira Iron.

Foram ainda approvados, depois de encaminhadas as respectivas votações pelos srs. Adolpho Bergamini e Azevedo Lima, os projectos: em 3ª discussão, autorizando a ceder, mediante arrendamento, ao Botafogo Football Club, o terreno onde esta sociedade mantem o seu campo de sport, e em 1ª discussão, autorizando a conceder, no corrente anno, a caderneta de reservistas aos alumnos das escolas de soldados de tiros de guerra, associações e estabelecimentos de ensino.

FALTA DE NUMERO

Os srs. Adolpho Bergamini e Azevedo Lima encaminharam ainda a votação, em 2ª discussão, do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito de 107:060$055, supplementar, para pagamento de differença de vencimentos a officiaes e sub-officiaes reformados.

Dado como approvado esse projecto, o sr. Azevedo Lima requereu verificação da votação, tendo o resultado sido de 19 votos a favor e 2 contra. O presidente declarou que, por ser visivel a falta de numero, deixava de mandar proceder á chamada, ficando a votação interrompida.

DISCUSSÃO PROLONGADA

Entrando em discussão unica o projecto que determina guardem os medicos do Exercito, nomeados em 1919 e 1920, a mesma classificação, no Almanak Militar, aos seus concursos, occupou a tribuna o sr. Adolpho Bergamini que, durante uma hora, tratou, não só do assumpto, como tambem de aspectos de situação politica do paiz.

Foi esse deputado substituido, na tribuna, pelo sr. Azevedo Lima, que discutiu todas as circumstancias do momento, todos os elementos componentes da situação politica e revolucionaria dos ultimos mezes.

O sr. Azevedo Lima conservou-se na tribuna durante quasi uma hora.

Com o final da sessão, o presidente annunciou que continuaria, na sessão de hoje, a discussão do projecto, dispondo ainda o sr. Azevedo Lima, de 15 minutos, de accordo com o regimento, para tratar do assumpto.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Presidida pelo sr. Julio Prestes, esteve, hontem, reunida a Commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres: do sr. Solidonio Leite, favoravel ao projecto, do Senado, que permitte a reforma, no posto immediato, aos officiaes do Corpo de Bombeiros, que contarem mais de 25 annos de serviço e que se tiverem invalidado em corridas para incendio; do mesmo, favoravel, com emenda, ao projecto que obriga a intervenção de corretores de navios nos contratos de fretamentos e engajamentos de cargas para portos estrangeiros; do sr. Gilberto Amado, contrario ás emendas ao projecto que abre credito para a construcção das estradas de rodagem de Rio Branco á Boa Vista, e de Camamus á Villa de S. Gabriel; do sr. Tavares Cavalcante, favoravel ás emendas, do Senado, ao projecto, da Camara, que autoriza a promover, por actos de bravura, os sargentos e alumnos das escolas militares que se distinguiram na repressão do movimento revolucionario de S. Paulo; do mesmo, favoravel ao projecto que determina passem a fazer parte da reserva da 1ª linha do Exercito os officiaes das forças organizadas para defesa da legalidade, em 5 de julho; do mesmo, favoravel, com projecto, á abertura do credito de 562:948$155, para pagamento a funccionarios da Policia Civil; do sr. Salles Junior, contrario á emenda offerecida ao projecto que autoriza a abertura do credito de 105:779$449, supplementar á verba 5ª do orçamento vigente, para a Missão Franceza de Aviação; do sr. Vianna do Castello, favoravel, com projecto, á abertura do credito especial de 50:050$600, para pagamento ao engenheiro Miguel de Oliveira Valle; do mesmo, mandando archivar, de accordo com o parecer da Commissão de Obras, o requerimento dos engenheiros Aristophanes Machado Alvim e Hyppolito da Silva, solicitando concessão de uma estrada de ferro, de Ponta Grossa, no Paraná, a Santos-Juquiá, em S. Paulo; do sr. Lyra Castro, mantendo o parecer anterior que recusa uma pensão a d. Anna Venina de Arruda; e do mesmo, favoravel, de accordo com a Commissão de Constituição e Justiça, ao projecto que autoriza contagem de tempo ao dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, para o effeito de aposentadoria.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Miguel Calmon e Francisco Sá estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, hontem, á tarde, o dr. Olaor Prata, governador da cidade, dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, senador Bueno Brandão e deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o embaixador sir John Tilley, plenipotenciario da Grã Bretanha junto ao governo brasileiro, recem-chegado da Europa.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, em audiencia particular, o dr. Epitacio Pessoa. Cumprimentado á porta principal pelo dr. Edmundo Veiga e sr. Arthur Bernardes Filho, o senador parahybano, logo a seguir, teve entrada no salão dos despachos, onde se demorou em palestra com o presidente da Republica e, servindo-se da opportunidade, apresentou-lhe cumprimentos e, com elles, os agradecimentos por ter-se feito representar no seu desembarque.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os senadores Dyonisio Bentes e Euzebio de Andrade, os deputados Heitor de Souza, Albuquerque Liborio e Nicanor do Nascimento e o sr. Alexandre Mackenzie.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

O dr. Edmundo Veiga, representante do dr. Arthur Bernardes na posse do dr. Mello Vianna, no governo de Minas Geraes, hontem, regressou de Bello Horizonte, reassumindo as funcções do cargo de secretario da presidencia da Republica.

VISITAS

O dr. Miguel Mello, em nome do chefe do Estado, visitou, hontem, o ministro Felix Pacheco, que se acha enfermo.

O dr. Henrique Aderne, sub-director dos Correios, esteve, hontem, á tarde, em visita ao presidente da Republica, por ter regressado de Stockolmo, onde representou o Brasil na Conferencia Postal Internacional.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, hontem, ao chefe do Estado, o capitão de mar e guerra Coelho Menezes, por ter assumido o commando da flotilha de contra-torpedeiros.

REPRESENTAÇÕES

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo capitão de corveta Moraes Rego no desembarque do ministro João Luiz Alves, dr. Alaor Prata, senadores e deputados que foram a Bello Horizonte assistir á posse do dr. Mello Vianna.

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Barbosa Gonçalves na ceremonia de collação de grão da turma de bachareis da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

— O chefe do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

"Bello Horizonte — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que acabo de transmittir o governo deste Estado ao dr. Fernando de Mello Vianna, eleito e reconhecido para completar o periodo constitucional que findará a 7 de setembro de 1926. Neste ensejo agradeço a vossa excellencia todo o efficaz auxilio e provas de consideração que sempre dispensou ao meu governo, e faço votos sinceros pela paz da Republica, pelo feliz exito de sua patriotica administração e pela sua felicidade pessoal. Saudações attenciosas. — Olegario Maciel."

"Bello Horizonte — Tenho o prazer de communicar a vossa excellencia que acabo de assumir o cargo de presidente deste Estado, para o qual fui eleito e reconhecido para completar o periodo constitucional que findará a 7 de setembro de 1926. Neste ensejo tenho particular satisfação de assegurar a vossa excellencia o meu governo o mais absoluto e completo apoio e solidariedade deste Estado, prompto sempre a prestigiar a acção energica, patriotica e esclarecida de vossa excellencia. Attenciosas saudações. — Fernando de Mello Vianna."

"Bello Horizonte — Temos a honra de communicar a vossa excellencia que, por proposta do deputado Viviano Caldas, e com assentimento unanime da Camara, foi mandado inserir nos Annaes do Congresso Mineiro o manifesto de Vossa Excellencia á Nação, em 15 de novembro, como documento de elevada politica e alto patriotismo que repercute ainda como expressão das virtudes civicas e do valor da serenidade e fortaleza de animo de vossa excellencia. Cordiaes saudações — Blas Fortes, presidente; Euler Coelho, 1º secretario; Camillo Chaves, 2º secretario."

O sr. Altamiro Lima Garcia, presidente da Camara Municipal de Caldas, communicou ao dr. Arthur Bernardes haver a referida assembléa approvado um voto de apoio e applausos á acção politica e administrativa do governo federal.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando o regulamento para o serviço de encommendas postaes internacionaes (colis-postaux);

Approvando o regulamento da Inspectoria de Aguas e Esgotos;

Approvando as clausulas para o arrendamento ao Estado do Pará, da Estrada de Ferro de Tocantins;

Approvando as plantas das obras que The São Paulo Tramway, Light & Power Company, Limited, pretende executar para aproveitamento da força hydraulica do rio Tieté, no logar denominado "Rasgão", nos municipios de Parnahyba, Cabreuva e Araçariguema, no Estado de S. Paulo, e da linha de transmissão que ligará a respectiva usina á actualmente existente em parnahyba, bem como desapropria os terrenos e bemfeitorias comprehendidos nas mesmas plantas;

Autorizando a alteração da clausula III do contrato celebrado com a Companhia Radiotelegraphica Brasileira, afim de que esta installe no Estado de Pernambuco, a estação que se obrigára a estabelecer em Belém do Pará;

Autorizando a modificação da clausula XXIV do contrato celebrado nos termos do decreto n. 13.691, de 9 de julho de 1919, para transferencia ao Estado do Rio Grande do Sul dos contratos relativos á barra e porto do Rio Grande.

No Ministerio da Fazenda

O ministro mandou requisitar do inspector da Alfandega desta capital o processo relativo á denuncia apresentada por Alvaro Lopes, contra a firma Schottlander & Prischgesell, sobre o não pagamento de direitos referentes a ... 155.000 folhas de ouro para dourar.

— O director da Receita Publica communicou ao delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Norte haver o ministro autorizado a criação de uma collectoria das rendas federaes em Santa Cruz, naquelle Estado.

— A' vista das informações prestadas pela delegacia fiscal no Pará, o ministro indeferiu o requerimento em que Joaquim Loureiro da Silva, escrivão da collectoria federal de Abaeté, no mesmo Estado, pedia dispensa do reforço de sua fiança para o que foi intimado.

— O ministro remetteu ao Tribunal de Contas o processo relativo á annullação e transferencia de diversos creditos á conta do n. 6 — Despesas de installação, etc., da consignação III — diversas despesas "Material da verba 16ª" do orçamento deste ministerio para o vigente exercicio, e solicitou ao mesmo tribunal mandar registrar a annullação dos referidos creditos, na importancia de 356:364$500, ficando esta "em ser" no mesmo tribunal.

— O director da Receita Publica communicou ao delegado fiscal do Thesouro, em Santa Catharina, haver o ministro autorizado a criação de uma segunda collectoria de rendas federaes, no municipio de Blumenau, naquelle Estado, e que o mesmo ministro decidiu que a collectoria de Indayal passe a denominar-se terceira collectoria de Blumenau.

— O director da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal do Thesouro, no Pará, o credito de 5:325$300, para pagamento de etapas a 1 patrão e 4 marinheiros em serviço no forte de Obidos, naquelle Estado.

— O ministro autorizou o delegado fiscal em Minas, a providenciar no sentido de ser lavrada a escriptura de doação de terrenos em Bello Horizonte, ao lado do quartel do 12º regimento de infantaria, feita á Fazenda Nacional pela Camara Municipal da capital do mesmo Estado.

— O ministro manteve o acto da Mesa de Rendas de Macahé, mandando cobrar novo sello nos processos que motivaram os autos lavrados contra João de Souza Motta, Siqueira Veiga & C. e Salvador Pires & C., attendendo a que o regulamento do sello não cogita de penalidade para os que usem sellos especiaes das collectorias do interior nas localidades servidas por alfandegas e nas capitaes, onde é legal o uso do sello commum.

— Respondendo a uma consulta do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, sobre se os auxiliares de inspecção de fazenda têm competencia para lavrar autos contra os vendedores de bilhetes de loterias de Minas Geraes, Bahia e Santa Catharina, o director da Receita Publica declarou que, ao caso, seria applicavel o criterio legal, fazendo proseguir o processo em tramites regulamentares, uma vez que não parece razoavel a intromissão da autoridade superior em facto que poderia vir ao seu conhecimento por meio de recurso, antes da solução final.

A' delegacia compete resolver o assumpto, submettendo-o á approvação do Thesouro, se tal fôr necessario.

No Ministerio da Marinha

Foi concedido um anno de licença ao capitão tenente Oswaldo de Mesquita Braga.

— Foram exonerados: o capitão tenente Armando Pinto Lima, do cargo de commandante do submersivel "F 3", e, a pedido, o capitão tenente Gastão Henrique Madei, do cargo de assistente do commando da flotilha de contratorpedeiros.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Americo Reis, para chefe do Estado Maior da flotilha de contratorpedeiros; o capitão de corveta medico Armando de Aragão Bulcão, para coadjuvante de clinica do Hospital Central da Marinha; o capitão tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, para ajudante de ordens do director de Fazenda; o capitão tenente Armando Pinto de Lima, para commandante da torpedeira "Goyaz"; e o primeiro tenente Carlos Alberto Saldanha da Gama, para ajudante de ordens do commandante da flotilha de contra-torpedeiros.

— Obteve 60 dias de licença, na fórma da lei, o capitão tenente engenheiro machinista Luiz Virelli.

— O ministro enviou uma circular aos chefes das repartições de Marinha, solicitando a remessa dos relatorios parciaes.

— Inclusão no quadro de accesso: Dos capitães tenentes Felippe Lamenha Rego Barros e Frederico de Barros Falcão Hasselmann, de accordo com os respectivos despachos lançados pelo sr. almirante ministro da Marinha, nos requerimentos dos mesmos officiaes.

— Desembarque: Do 1º tenente machinista Augusto Montanaz e do AR-MA de 1ª classe Antonio Romão Lopes.

— Passagem: Do 1º tenente medico Carlos Augusto de Brito e Silva Filho para o C. "Barroso".

— Desembarque: Do capitão tenente medico José Juliano Vanzoline e do enfermeiro naval de 2ª classe Joaquim José Moreira.

— Foi publicado, hontem, annexo á ordem do dia do Estado Maior, a relação dos officiaes da Armada que se acham em condições de ser sorteados para os conselhos de justiça.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Sebastião Teixeira da Rocha; auxiliar, amanuense Baptista.

— Ao commando da região, o chefe do Departamento da Guerra pediu que lhe seja enviada, com urgencia, uma relação e a data de nascimento dos sargentos desta região que foram commissionados nas diversas armas.

— A secção de Estado Maior desta região vae iniciar a inspecção da instrucção das unidades aqui aquartelladas.

— O 1º tenente Alfredo da Costa Monteiro teve permissão para ir a Matto Grosso.

— Ao major Carlos de Barros Barreto foram concedidos 6 mezes de licença para tratamento de saude.

— O ministro indeferiu o requerimento do tenente coronel Manoel Corrêa de Lago pedindo eliminação da licença que gozou, a titulo de férias, de sua fé de officio.

— O ministro indeferiu o requerimento do 2º tenente Bartholomeu João Baptista Soares pedindo para ir a inspecção de saude.

— Foram mandados servir:

Os seguintes tenentes commissionados no quadro de contadores, Antonio José de Araujo Filho, no 7º R. I., em Santa Maria; Antonio Tavares da Silva, no 8º R. I., em Cruz Alta; João de Magalhães Carvalho, no 11º R. I., em São João d'El-Rey; Benedicto Victor, no 15º B. C., em Curityba; José Placido de Oliveira, no 23º B. C., em Natal, e Eustachio Clementino de Barros, no 24º B. C., em S. Luiz do Maranhão.

A' disposição do commando da 3ª região militar, o 2º tenente contador, em commissão, João Leite da Silva.

No 5º B. E., em Curityba, o 2º tenente contador, Eliezer Lopes Lobato.

— No Corpo de Saude:

No Hospital Militar de S. Paulo, o tenente coronel medico Joaquim Moreira Sampaio; como commandante da Escola de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude, o coronel medico, dr. João Affonso de Souza Ferreira; como director do Hospital Militar de Campo Grande, o major medico Cezario Corrêa de Arruda; no 10º R. C. I., em Bella Vista, o capitão medico Oscar Carlos de Lima.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Central, fiscal N. Leal e ajudante V. Cabral; ronda, fiscal Acelyno e ajudantes Odilon Mattoso, Macedo e Bueno.

— Uniforme, 3º.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª secções devem apresentar, amanhã, ás 16 horas e 30, na Central, um guarda de cada uma e o da 10ª, dois, no total de 10 e ás mesmas horas, o fiscal Lucas Monteiro.

— Foi excluido da carga da 3ª, um revolver com 5 cartuchos, extraviado pelo reserva n. 1.210.

— Apresentaram-se hoje para o serviço: da suspensão, o de 3ª 1.082, e uniformizado, o de reserva 1.395.

— Nas apresentações publicadas no artigo 5º das "Diversas Ordens", de hontem, em logar de 1.283, leia-se: 1.253.

— Foi chamada a attenção dos fiscaes e ajudantes, para o disposto no artigo 10º das "Diversas Ordens", de 20 de março de 1923.

— Teve permissão para usar lenço no pescoço, em substituição ao collarinho, o guarda n. 1.027.

— Foram dispensados, sem vencimentos: hoje, o de n. 1.124; amanhã, o de n. 1.085; por 4 dias, a partir de hoje, o de n. 1.179, e nos dias 24 e 25, o de numero 103.

— Recolheu-se, no dia 20 do corrente, ao hospital da Ordem da Penitencia, o de 2ª n. 743.

— Foram transferidos os guardas: da 13ª para a Central, o de 2ª 653, e da Central para a 6ª o reserva 1.395.

— Devem comparecer, amanhã, no almoxarifado, ás 12 horas, o n. 1.381, e na secretaria, ás 11 horas, os numeros 1.292, 1.051, 625, 538, 39, 550 e 1.187 os cinco ultimos afim de receberem officio para depor.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Ferraz; official de dia ao quartel general, 2º tenente Barreto; medico de dia, capitão Cartaxo; medico de promptidão, 2º tenente Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, pharmaceutico Samuel; ronda com o superior de dia, segundos tenentes Presciano e Sepulveda; guarda do quartel general, 2º tenente Portocarrero, guarda da Moeda, 2º tenente Sobrinho; guarda do Thesouro, 2º tenente Gastão, promptidão no quartel general, capitão Callado e 2º tenente Andrade; promptidão na C. metralhadoras, 2º tenente Firmino: promptidão no auto blindado, aspirante Dorna; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Aurelio; dias nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; promptidão, 1º tenente Coimbra; no 2º batalhão, 2º tenente Araujo; promptidão, 2º tenente Eugenio; no 3º batalhão, 1º tenente Waldemar; promptidão, 2º tenente Piquet; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; promptidão, 1º tenente Djalma; no 5º batalhão, capitão Carneiro; promptidão, 2º tenente Pinheiro; no 6º batalhão, 2º tenente Florentino; promptidão, 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lima; promptidão, 2º tenente Benevides; no corpo de S. auxiliares, 2º tenente Anthero; motocyclista de dia, soldado Deveauto; musica de promptidão, a banda do 6º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 6º batalhão; ordens a Assistencia do pessoal, 2 praças da C. de metralhadoras.

— Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

O ministro approvou, por despacho de hontem, as instrucções organizadas pela directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas para a compra e venda de machinas agricolas.

— Attendendo á solicitação do director do Museu Commercial do Pará, o ministro autorizou o Serviço Geologico a fornecer áquelle estabelecimento uma collecção de amostras mineralogicas devidamente catalogadas.

— Por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro foi informado de ter sido extincta a praga do "curuquerê" que vinha atacando os algodoaes do municipio de Corintho, no Estado de Minas Geraes.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial, foram despachados, em data de 22 do corrente, os seguintes requerimentos:

Carlos Spurmann, Birenbaim & Irmãos, Alfredo de Oliveira Campos, Eduardo Bevilacqua e Companhia Nacional de Borracha — Lavre-se o termo.

Remington Arms Company, Inc. Standard Oil Company of New York, Alvaro Ribeiro Bastos, Naamlooze Vennootschap Algemeene Norit Maatschappij, Luigi Casale, Elampiu Slatineanu, Joseph Lagnioule, Carrier Engineering Corporation, Paul Albert Weber, Erich Linden-Lichtenthal, Robert Bartholomé, U. V. Philips'Gloeilampenfabrieken, Centro Industrial do Brasil, Antonio Lombardi e Isidoro Marx — Juntem-se ao processo.

Simeon W. Harris, Galluzzi & C. e C. Buschmann — Expeçam-se guias.

Ferdinando Plaas, Alfonso Ferté, O. D. Gomes (pharmaceutico), Silva & Cerqueira e Antonio Hespanha — Dê-se certidão.

Duarte Lemos & C. — Nos termos do parecer da secção, deferido.

Galluzzi & C. — Deferido.

Richard E. Monsen — Expeçam-se as patentes.

Sociedade Anonyma Dressler Tunnel Ovens Limited — Averbe-se a transferencia e dê-se certidão.

Mattos Britto & C. — Annotem-se as transferencias das marcas ns. 8.882 e 11.110. Indeferido quanto á marca n. 19.953, por inobservancia do art. 7º da lei 1.236 de 1904.

Seraphim Clare & C. — Cancelle-se.

Luiz Rego Freitas Silva — Requeira em fórma.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Francisco Sá nomeou o engenheiro José Euclydes da Rosa, para exercer, em commissão, o cargo de chefe de secção da 5ª divisão provisoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e o conductor technico da mesma estrada, Ary Duarte de Souza, para o logar de engenheiro residente, tambem da 5ª divisão provisoria.

—Foi approvada pelo ministro a tomada de contas relativa ao 2º semestre do anno passado, da Estrada de Ferro de Quarahim a Itaquy, a cargo da The Brasil Great Southern Railway Company.

A extensão em trafego da referida estrada é de 175.597 kilometros.

A sua receita foi de 260:411$718 e a despesa de 293:965$230, observando-se um "deficit" de 33:553$512.

No Conselho Municipal

A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Vieira de Moura, occupando a secretaria os srs. Teixeira e Zoroastro.

O expediente escripto careceu de importancia e a acta anterior foi approvada.

Depois de ter sido posto em votação um requerimento do sr. Souza, pedindo designação de uma commissão para visitar o sr. Penido, que se acha enfermo, o sr. Candido Pessoa occupou a tribuna para justificar um requerimento de inversão de materia constante da ordem do dia, mas votado um parecer beneficiando um funccionario da secretaria, foi posto em discussão o projecto de orçamento, no artigo 119.

Depois de haver falado o sr. Piragibe, foi annunciado o artigo 120, continuando a obstrucção ás votações até ás 17 horas, quando foram os trabalhos suspensos, sendo convocada nova sessão para as 20 horas.

Na Prefeitura

O prefeito assignou, hontem, um decreto approvando o plano de alongamento do tunnel da rua Real Grandeza e da abertura de uma rua de accesso para o mesmo, partindo daquella rua, e desapropriando os predios e terrenos comprehendidos nesse plano e necessarios á sua execução.

— O prefeito abriu, hontem, os seguintes creditos: 207:000$, para reforço da verba da Officina Geral; 150:101$, para pagamento de juros de apolices emittidas pelo decreto 1099, do anno de 1915; 13:000$, para reforço de verba do Instituto Ortina; de 250:000$, para reforço da verba "pessoal", do Matadouro; de 345:000$, para acquisição de dez caminhões para a Limpeza Publica; de 100:000$, para contribuição do Districto Federal na construcção do edificio da Camara.

— Foram sanccionadas as seguintes resoluções do Conselho; isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade o legado instituido por Joaquim Guerra dos Santos ao Asylo Bom Pastor; autorizando a emissão de 82.500 apolices de 200$000 para custeio de varias obras; autorizando a prorogação do contrato de occupação do Theatro João Caetano; dispondo sobre contagem de tempo de funccionarios.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Octavio Victor de Espirito Santo.

— O sr. Vicente Caruso, antigo negociante nesta praça.

— O dr. Elmaro Gomes Cardim, official do gabinete do Ministerio da Justiça.

— O sr. Ovidio A. Moura, do alto commercio desta praça.

— A senhora d. Bemvinda Francisca de Araujo, esposa do sr. José B. de Araujo, funccionario do M. da Guerra.

— Fizeram annos hontem:

O dr. Victor Vianna, redactor chefe do "Jornal do Commercio".

— A sra. d. Maria Augusta Ruy Barbosa, viuva do conselheiro Ruy Barbosa.

— O dr. Pedro Calmon, nosso confrade da "Gazeta de Noticias".

— A senhorita Aracy Lopes da Silva, filha do sr. Manoel Lopes da Silva e de sua esposa, d. Etelvina Lopes da Silva.

— A sra. d. Evangelina de Figueiredo Tavares, esposa do dr. Renato de Carvalho Tavares, juiz do direito da 4ª Vara Criminal.

— O dr. Mario Fonseca, director geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

— A sra. d. Carolina de Niemeyer, esposa do major medico da Policia Militar desta capital, dr. Frederico de Niemeyer.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Paulo Machado da Silva e da senhora d. Edda Pereira Machado da Silva, acha-se augmentado com o nascimento do primogenito do casal, que, na pia baptismal, receberá o nome de Sergio Paulo.

O recem-nascido, que está em perfeitas condições de saude, é neto do dr. Firmo Pereira, engenheiro nesta capital.

— O sr. Alberto Juvenal Lopes, secretario da Escola Remington, e a sua esposa, d. Nodila Cardoso Lopes, viram ha dias o seu lar augmentado com o nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de Arthur José.

NUPCIAS

Sabbado findo, realizou-se o consorcio da senhorita Judith Rangel de Mello, filha do capitão Octaviano Eugenio de Mello e d. Silvina Rangel de Mello, com o sr. Manoel Gomes de Oliveira Junior, guarda-livros do sr. Bezerra de Mello & Cia., do alto commercio desta praça. O enlace realizou-se na maior intimidade, servindo de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o deputado Simões Lopes, e senhora, e, do noivo, o dr. Antonio Ferreira Mendes e senhora; no religioso, por parte da noiva, o sr. José Constante e senhora e, do noivo, o sr. Octaviano de Mello e senhora.

BAPTISADOS

Será levada, hoje, á pia baptismal da egreja de Sant'Anna, a menina Philomena, filha do sr. Antonio Caruso e d. Luiza Caruso, a qual receberá o nome de Philomena. Servirão de padrinhos, o sr. Vicente Caruso e senhora.

EXAMES

Terminou o curso commercial do Instituto Lafayette a senhorita Eugenia Sande Peres, filha da viuva sra. Alexandra Sande Peres.

FESTAS

O Club Paraiso da Infancia offereceu sabbado ultimo, aos seus associados, um sarão dansante, que transcorreu muito animado.

— O Jockey Club realizará domingo, 28 de dezembro, um jantar dansante, festejando a terminação do anno.

Como nas festas anteriores, a illuminação será feerica. Todas as senhoras e senhoritas receberão prendas especialmente encommendadas em Paris.

REVEILLONS

Promette revestir-se de grande brilhantismo o reveillon que o Copacabana Palace Hotel offerece á sociedade carioca, nos seus luxuosos salões.

— O Hotel Gloria tambem faz realizar nos seus vastos salões uma grande festa, com que será esperado alegremente o Natal.

— O Club S. Christovão offerece ao seu vasto circulo de associados um elegante sarão, que festejará a chegada do Natal.

BANQUETES

Commemorando o 15º anniversario de formatura, reunir-se-ão em festivo almoço, amanhã, ás 12 horas, no Jockey Club, os bachareis em direito da turma de 1909, pela Faculdade Livre de Direito desta capital.

Realizou-se ante-hontem, o banquete de despedida, offerecido ao sr. Alves de Souza, secretario de Legação, por um grupo de amigos.

Ao champagne, o deputado Gilberto Amado, brindou o homenageado, que respondeu, saudando o sr. presidente da Republica.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue, hoje, para Pernambuco, a bordo do paquete "Gelria", em viagem de passeio, o sr. Henrique Fernandes Lima, corretor de fundos publicos da nossa praça. O sr. Henrique Lima vae passar as festas do Anno Novo em a sua terra natal.

— Regressou hontem, pela manhã, de Bello Horizonte, onde foi assistir á posse do novo presidente de Minas Geraes, o sr. Mello Vianna, o dr. João Luis Alves, ministro da Justiça, que viajou em trem especial, acompanhado do seu chefe de gabinete, dr. Pereira Junior e de seu ajudante de ordens, tenente Marques Polonia.

A' "gare" da Central muitas pessoas aguardavam a chegada do ministro da Justiça.

— Segue, hoje, para a Bahia o nosso collega, director d'"A Tarde", sr. Simões Filho, representante daquelle Estado na Camara Federal.

— Pelo "Gelria" parte hoje para Recife o dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Hygiene e Saude Publica de Pernambuco, e que veiu, especialmente, convidado, ser o orador official no Congresso de Hygiene realizado, ha pouco, em Bello Horizonte.

— Acaba de chegar a esta capital, vindo do Ceará, o coronel Belisario Cicero Alexandrino, chefe politico na zona central cearense e advogado.

— Segue hoje para o Recife, afim de realizar algumas conferencias, o dr. Castro Barreto, clinico nesta capital e homem de letras.

— Parte, hoje, para a Europa, o sr. H. Canetti, commerciante em nossa praça.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em dia que será previamente marcado, na proxima semana, celebrar-se-á em um dos templos desta capital uma solemne missa em acção de graças pelo regresso do dr. Epitacio Pessoa e de sua esposa ao Brasil.

FALLECIMENTOS

VIUVA BUARQUE DE MACEDO — A's 15 horas de hontem, falleceu em sua residencia, á rua General Polydoro n. 69, na avançada edade de 84 annos, a sra. Lydia Candida de Oliveira Buarque, viuva do conselheiro Manoel Buarque de Macedo, ministro da Agricultura no antigo regimen.

A veneranda matrona que se finou cercada de seus descendentes em numero approximado de cincoenta, era mãe do dr. M. Buarque de Macedo, actualmente presidente da Companhia do Cáes do Porto, e de d. Lydia Buarque de Almeida e do fallecido doutor Carlos Buarque.

Deixa a viuva Buarque dois filhos vivos, 17 nétos e 18 bisnétos, sendo uma bisnéta casada com o sr. F. Jullien.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de João Machado da Silveira;

ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Celina Varella Jacob;

no mesmo altar, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Jeremias Teixeira Pombo;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Henrique Puissegur;

ás 9 horas, em suffragio da alma do major Francisco de Menezes Vasconcellos de Drummond;

na matriz da Candelaria, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Irenia da Silva Marques Garcez;

na mesma matriz e no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Alves Pinto Martins;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Eduardo Baptista Franco;

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do dr. Fernando de Souza Esquerdo;

na matriz de S. José, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Elisa Martins Ferreira;

na matriz de Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Guilhermina Maria Pimenta;

na egreja do Divino, no Estacio, ás 9 horas, por alma de Manoel Joaquim Dias;

na egreja de Santa Luzia, ás 9 horas, por alma de d. Eulalia Rosas.

Magnolia da Silva Tavares

Alfredo José Tavares, esposa e filhos, mandam celebrar missa, na sexta feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. da Victoria, igreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno de sua muito querida e inesquecivel MAGNOLIA, e convidam, para assistir esse acto, seus parentes e amigos.

Viuva Buarque de Macedo

M. Buarque de Macedo, senhora, filhos, noras, genros e netos, Lydia Buarque de Almeida (viuva Rufino d'Almeida), filhos, noras, genros e netos e a viuva Carlos Buarque de Macedo e filhos (ausentes) communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, a muito querida D. LYDIA CANDIDA DE OLIVEIRA BUARQUE, cujo enterramento se realiza, hoje, ás 5 horas da tarde, no Cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro da rua General Polydoro, n. 69.

O conto de O JORNAL

O MAXIXEIRO DA DOR

Nesse "dancing", onde eu entrara por acaso encontrei-me sentado ao lado de uma velha e singular dama que logo chamou a minha attenção. Trajando á moda antiga, com um vestido de surah côr de groselha, uma capota cujas largas fitas vinham fechar em laço sob o queixo, o seu provincianismo antiquado sorprehendia todo aquelle mundo, sorrindo-se intimamente. Estava alli, ella e a sua cadeira, ambas constituindo uma peça inteiriça, mãos pousadas sobre os joelhos, vendo passar a onda de pares dansantes, muito attenta. De quando em vez, o seu rosto encasquilhado illuminava-lhe de um sorriso, era quando passava um par que prendia de preferencia a sua attenção. Ella fazia, então, um ligeiro movimento de cabeça.

E' meu marido que dansa o fox-trot entendeu ella de vir explicar-me. Elle gosta muito de dansar, o diabinho!

Soltei um leve sorriso, reconhecemos o accento de pronuncia da minha provincia, ou antes, da minha cidade natal. Fiei-a com mais attenção, sem que qualquer recordação me accudisse. No entanto, aquelle "diabinho" furiosamente rolante, como desliza pela areia da praia um pedrisco de Averyron, não me deixaca duvida alguma.

— Como vae a Viagem de la Baune? — perguntei-lhe eu em patuá.

A velha dama sobresaltou-se, avermelhou-se, como que sorpresa.

— Que!... o senhor tambem é daquelles lados? Então deve conhecer a nossa historia pelos jornaes...

Que historia seria? — Não era o caso de me fingir sorprehendido.

— Asseguro-lhe, minha senhora que não conheço historia alguma; apenas o accento da sua pronuncia me denunciou uma conterranea minha...

— Que! pois o senhor não soube da infelicidade que aconteceu ao meu pobre filho... morto por uma bala no "front"... á saida do baile da sub-prefeitura?

Sim, sabia-o. Um drama de ciume e de revolver, que havia sacudido a pequena e somnolenta villa e da qual eu me recordava tanto, quanto a victima fôra meu camarada de collegio. Lembrava-me bem de Marius B., magro, de pequena estatura, elegante, um pouco futil, amando a toilette, o baile, a importancia. Encontrava-me, portanto, ante Mme. B...., a mulher do notario? Não a teria reconhecido! Procurei na linha dos dansarinos o pae, cujos traços physionomicos eu retinha na memoria, com uma perfeita precisão. A velha dama sorprehendeu o meu olhar investigador, e disse-me:

— E' aquelle, que está do lado de lá, dansando com a moça de verde... Quando elle passar perto de nós lh'o mostrarei.

Difficilmente reconheceria nessa grande balburdia esse grande velho magro e febril, que era o tabellião da minha infancia.

Mas porque dansava elle? Porque aberração se entregava o notario, depois de uma tamanha infelicidade, a tão frivolos divertimentos?

— Não devem julgar mal. O senhor não sabe...., não póde imaginar!

E por entre o ruido das vozes e as notas asperas do jazz-band, a velha senhora contou-me a pobre historia.

—"Nós habitamos no quarteirão do Guirandel. Não sei se se recorda da nossa casa rodeada de platanos, na estrada que margina o rio. Havia por detraz um jardim com gyrasões. Eramos felizes. O cartorio de meu marido não tinha mãos a medir, a clientela era enorme. O senhor conhece os nossos camponezes; demandistas como o diabo, levando a sua vida no escriptorio do notario: compras, vendas, contratos, testamentos, accordos a fazer e a desfazer... Nosso filho Marius seria rico em dia. Elle era a nossa alegria e o nosso orgulho. O quanto o pae era avaro para com elle, privando-o do mais pequeno prazer, eu era de uma extrema fraqueza, indulgente para todas as suas phantasias. Oh.! Cresceu. Mas então essas phantasias tornaram-se outras, os seus brinquedos e prazeres eram as bonecas e os bailes. Foram as mulheres e os bailes que m'o levaram. Uma moça da villa, alta, loura, pintada, com um par de olhos ardentes, era disputada pelos mais bellos e ricos rapazes da villa... Foi por causa della que m'o mataram. Elle dansára muito com ella nesse baile da sub-prefeitura, muitos longos minutos maxixes, muitos fox-trotts. Meu filho tinha uma louca predilecção por essas danças selvagens. A sua morte fulminou-nos. Hoje não passo de um frangalho, meu caro senhor!... Quanto ao pae, soffrendo mais que eu com esse golpe, talvez, olhe para elle: não passa de um cadaver dansante!

"Para elle foi uma catastrophe. De um dia para o outro encontrou-se desamparado, perdido... Uma impossibilidade repentina de se interessar de qualquer coisa se apoderou delle desde esse dia... a simples presença de papel sellado punha-lhe o coração em exaltações. Vendemos tudo, foi preciso abandonar-mos a casa dos gyrasões. Possuiamos perto de meio milhão. "Que vamos fazer de tanto dinheiro? —" perguntou-me elle com a sua voz nervosa — "Vamos para Paris, talvez no ruido da grande cidade nos esqueçamos..."

"E aqui estamos. Elle bem procura esquecer-se. Mas qual!... meu senhor. De dia ainda elle se entretem mas chega a noite, e isso é que é terrivel! Chego a não comprehender o meu pobre marido... Não posso conceber como um homem tão criterioso durante mais de cincoenta annos, se lançasse na frivolidade nos ultimos dias da velhice.

"Agora está no delirio da dansa; domina-o essa mania... Acompanho-o por toda a parte, não que eu me divirta, mas para o vigiar, para prevenir algum máo quarto de hora... Oh! se eu tenho ido a esse baile da sub-prefeitura, o meu pobre filho viveria ainda! Quando chega a noite, levo-o, aborrecido, fatigado... Olhe para elle: como rodopia, que rapidez de passos, que piruetas! Mas sempre um artista nunca ri. A's vezes causa-me dó, dir-se-ia um forçado que executa uma ordem sob o estalar do chicote do guarda da prisão. De resto os outros dansarinos parecem-se com elle, estão egualmente tristes. Mas elle, explica-se, perdeu o filho. E os outros, que é que os póde entristecer? O senhor recorda-se das festas das nossas aldeias? Aquellas festas antigas das terras do gyrasol?!... E aquelle ruido alegre acompanhando o sapateado e a viola!..."

"Mas diga-me: não acha esquisito que meu marido danse quasi sempre com aquella moça vestida de verde? Vou lhe recommendar mais prudencia, nunca se deve facilitar com os dansarinos!..."

A dansa acabara, e notava-se uma admiração no modo como ella o acolheu quando elle se lhe dirigiu.

— Anatolio — disse-lhe ella, apresentando-me ao marido — este senhor é da nossa terra, e conheceu Marius no collegio, foi seu condiscipulo...

Elle teve um sorriso congelado, mas logo o seu rosto se fechou na tristeza, e com uma especie de difficuldade correspondeu ao meu cumprimento.

— Vamos! — exclamou elle, num tom rapido e secco — tenho necessidade de tomar ar.

Ella seguiu-o para o vestiario. Via a capota de fitas elevar-se até á gravata desalinhada do marido. Com um gesto maternal — o gesto que ella tinha sempre para o filho — ella compunha-lhe o laço. Quando, á saida, passaram deante de mim, a velha senhora dirigiu-me um sorriso de despedida. O marido, com o rosto avermelhado e as faces salientes, como que hesitou um instante em se me dirigir, mas como uma familiaridade brusca pegou-me no braço, dizendo-me.

— Venha, vamos falar delle!

George POURCEL.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Dancing

Póde-se dizer sem receio de errar que o fim do anno é o momento em que a humanidade toda mais se agita e dá de pernas numa ancia irreprimivel de expansão e movimento.

De Natal a Anno Bom é o tempo em que mais se dansa no planeta. Dir-se-ia que para festejar o nascimento do Menino-Deus homens e mulheres são tomados de um delirio choreographico, exteriorizando o jubilo que lhes vae n'alma pela movimentação desenfreiada que dão a pernas e pés.

Os *reveillons* multiplicam-se.

Dizem as costureiras que é tempo em que mais fazem vestidos de bailes e *manteaux*, todos os outros generos de toilette, ficando momentaneamente de lado.

Os vestidos de baile, aliás andam tão bonitos que a gente difficilmente lhes resiste á tentação. A linha recta e esgalga permanece a grande dominadora e as tunicas bordadas, palhetadas, plissadas, perladas, embabadadas continuam a fazer furor. As saias tornaram-se curtissimas, as mangas sempre invisiveis, mas os decotes restringiram bastante as suas liberdades.

São geralmente redondos ou bicudos, pois é sabido que o decote quadrado engorda muito e engordar, na hora presente, é uma das mais calamitosas coisas que possam sobrevir a uma faceira.

Nossos dous modelos, simples e bonitos, dão bem a medida do que deve ser um vestido de dansar, na promiscuidade dos *reveillons* pagantes dos grandes hoteis.

O primeiro, é de velludo **mordoré** um velludo tão fino, tão molle, tão flexivel que se diria gaze, constando de uma **fourreau** liso recoberto por uma especie de casaco-tunica estreito e sem cinto, todo bordado de contas de crystal branco e ouro pallido.

Fourreau tambem o segundo modelo, mas de fulgurante verde-luz bordado a prata em zig-zags diagonaes e alargada em baixo por dous **fólhos en forme** e plissés de filó de seda prateado. Um pequenino bouquete de rosas de prata e folhas verdes condecora-lhe um hombro e a echarpe de tulle prata e verde envolve-o em uma vaporosa nuvem de neblina matinal.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 24 DE DEZEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de dezembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		3 7/16	3 13/32
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.35	94.85
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	109.38	110.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.70	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc	100.50	100.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc	99.50	99.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	87.42	87.20
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.87	79.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	259.00	259.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.70.87	4.71.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.39.00	5.38.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.30.00	4.27.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.87.00	13.88.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.37.00	40.36.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.38.00	19.39.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.82.50	23.82.50
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.98.59	4.98.59
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 1/2	81
Novo Funding, 1914		72 3/4	72 1/2
Conversão, 1910, 4 %		43 1/2	43 1/2
De 1908, 5 %		67	66 1/2
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		60 1/2	60 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67	67
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		82	82
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28 1/2	28
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		3/4	3/4
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 3/4	57 3/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		160	159 1/2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		18 1/2	18 1/2
Dumont Coffée C. Ltd. 7 1/2, Com. Pref.		10	10 1/4
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		82.6	82.6
London & S. American Bank		9	9
Mala Real Ingleza, Ord.		98 1/2	98
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 1/4	101 1/4
Consols, 2 1/2 %		57 1/4	57 1/4
Rente Française, 4 %		62.00	62.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		50.05	50.05
Rente Française, 1918 (Integralizado)		52.25	52.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		62.05	62.05

LONDRES, 23 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	19.77	19.80
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.65	11.65
S/Genova, á vista, por £	L.	109.35	109.35
S/Madrid, á vista, por £	P.	33.85	33.70
S/Berna, á vista, por £	F.	24.27	24.30
S/Paris, á vista, por £	F.	87.40	87.40
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	94.50	94.50
S/Lisbôa, á vista, por £	d.	3 27/64	3 27/64
S/Nova York, á vista, por £	$.	4.70.50	4.71.00

BERNA, 23 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	360.00	359.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.30	24.30

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 10 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.10	19.97
Para maio	19.25	19.15
Para julho	18.75	18.58
Para setembro	18.05	17.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	19.95	19.97
Para maio	19.13	19.15
Para julho	18.64	18.58
Para setembro	17.94	17.95

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 15 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 3 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	19.97	19.97
Para maio	19.10	19.15
Para julho	18.55	18.58
Para setembro	17.90	17.95

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de 1/8 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	23 1/4	23 1/4
N. 7	23 3/4	23 3/4
De Santos:		
N. 4	26 3/4	26 3/4
N. 7	24 3/4	24 3/4

NOVA YORK, 23 de dezembro.

É a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
Nesta semana	490.000
Na semana anterior	491.000
Em egual data de 1923	630.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	173.000
Na semana anterior	245.000
Em egual data de 1923	314.000
Suprimento visivel:	
Nesta semana	808.000
Na semana anterior	871.000
Em egual data de 1923	1.180.000

HAVRE, 23 de dezembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa parcial de frs. 1,00 a 1 3/4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	476 1/4	476 1/4
Para maio	459	461 1/2
Para julho	442 1/2	443 1/2
Para setembro	426	427
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 23 de dezembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1,00 a 3 1/2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	476 1/4	468 3/4
Para maio	461 1/2	452
Para julho	443 1/2	436 1/2
Para setembro	427	420
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 23 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 d., cotando-se em 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	113.0	114.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 23 de dezembro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	43$000	43$000	—
Typo 7	41$000	41$000	—

Entradas até ás 11 horas:	Saccas
No dia de hoje	31.787
No dia anterior	30.828
Em egual data de 1923	—
No dia de hoje	1.868.727
No dia anterior	1.907.538
Em egual data de 1923	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	56.632
Para a Europa	3.462
Por cabotagem	484
Total	60.578

SANTOS, 23 de dezembro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	44$000	44$675
Para janeiro	44$850	44$800
Para fevereiro	45$850	45$900
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		51.000

S. PAULO, 23 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 32.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	11.000	12.000

JUNDIAHY, 23 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	19.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 23 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No americano a termo, alta de 1 ponto.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.63	14.59
Maceió "Fair"	14.63	14.59
American "Fully" Middling	13.38	13.34
Opções:		
Para janeiro	13.15	13.12
Para março	13.20	13.19
Para maio	13.29	13.28
Para julho	13.32	13.31

LIVERPOOL, 23 de dezembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Alta de 3 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	13.12	13.09
Para março	13.19	13.15
Para maio	13.28	13.24
Para julho	13.31	13.26

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas e as firmas locaes compram. Alta parcial de 5 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	23.61	23.58
Para março	24.04	23.99
Para maio	24.41	24.36
Para julho	24.53	24.53

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, em sympathia com o mercado do disponivel. Baixa de 4 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.10	23.95
Para janeiro	23.58	23.51
Para março	23.99	23.95
Para maio	24.36	24.32
Para julho	24.53	24.48

PERNAMBUCO, 23 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		1.700
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		39.900
No dia anterior		39.900
Existencia:		
No dia de hoje		14.000
No dia anterior		14.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	59$000	59$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas		*Saccos*
No dia de hoje		26.000
No dia anterior		31.000
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		1.597.000
No dia anterior		1.571.000
Existencia:		
No dia de hoje		389.000
No dia anterior		362.000
Embarques:		
Não houve.		
Dia anterior	8$400 a	8$800
Dia anterior	6$200 a	6$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	9$800 a	10$300
Dia anterior	9$800 a	10$300
Segunda:		
Hoje	9$200 a	9$700
Dia anterior	9$200 a	9$700
Crystaes:		
Hoje	8$400 a	8$800
Para fevereiro	15.60	15.55
Demeraras:		
Hoje	6$400 a	6$600
Dia anterior	6$400 a	6$600
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$200 a	6$600
Para março	15.70	15.65

JUTA

LONDRES, 23 de dezembro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada no preço de:

No dia de hontem	£ 37.15.0
Na semana anterior	£ 38.00.0
Em egual data de 1923	£ 26.00.0

DUNDEE, 23 de dezembro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 4 1/2 d.
Na semana anterior	4 sh. e 4 1/2 d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 6 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 7 1/2 d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 1/2 d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 9 d.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 1/4 d.
Na semana anterior	5 3/8 d.
Em egual data de 1923	4 1/2 d.

NOVA YORK, 23 de dezembro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.85
Na semana anterior	10.00
Em egual data de 1923	7.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, completamente estacionario, mas em ultimação dos trabalhos de remessa pela mala do "Gelria", a sair para Bordéos.

Em vista disso, não accusaram as taxas melhoria alguma digna de interesse, mostrando-se os bancos, a principio um tanto retraidos.

Os saques foram iniciados a 5 7/8 d., taxa que corria em todos os bancos, com dinheiro para letras promptas a 5 15/16 d.

Pouco depois declararam alguns operar a 5 27/64 d., tendo o mercado se tornado para isso mais estavel.

Com effeito, durante o dia o mercado esteve mais accessivel, fechando com o bancario de 5 7/8 a 5 29/32 d.

Havia dinheiro para o particular, a prazo, a 5 29/32 e promptas a 5 15/16 d.

Os soberanos cotaram-se a 47$000 e a libra-papel a 40$000 e 40$500.

O dollar regulou: á vista, de 8$730 a 8$800, e a prazo, de 8$660 a 8$770.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças		*A 90 dias*
Londres		5 7/8
Paris	$467 a	$470
Nova York	—	8$770
Praças		*A' vista*
Londres	5 13/16 a	5 53/64
Paris	$472 a	$473
Italia	$375 a	$380
Belgica	$436 a	$440
Portugal	$416 a	$425
Nova York	8$730 a	8$800
Canadá		8$740
B. Aires (ouro)	7$860 a	7$870
B. Aires (papel)	3$450 a	3$450
Suecia	2$360 a	2$330
Noruega	1$380 a	1$340
Japão	3$530 a	3$560
Hespanha	1$215 a	1$235
Chile (ouro)	—	1$090
Suissa	1$695 a	1$710
Dinamarca		1$550
Slovaquia	$266 a	$271
Syria	—	$472
Austria (por 1.000 coróas)	$133 a	$135
Allemanha (marco da renda)	—	2$090
Montevidéo	8$645 a	8$730
Hollanda	3$530 a	3$560
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$806
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$473 a	$475
Po reabogramma		
Praças		*A' vista*
Londres	5 25/32 a	5 13/16
Paris	$474 a	$480
Italia	$376 a	$382
Nova York	8$770 a	8$850
Suissa	—	1$700
Belgica	$438 a	$440
Japão	—	3$400
Hollanda	—	3$550

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$800, e a prazo, a 8$770.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$806 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Com um movimento insignificante de negocios funccionou, hontem, o mercado de titulos, cujos trabalhos careceram de maior relevo.

De facto, foram elles iniciados sem a menor animação, notando-se o mais sensivel retraimento de licitantes, compradores e vendedores de papeis.

Em todo o caso, notou-se regular estabilidade nas apolices da União, que até melhoraram de preços, o mesmo se dando com as acções do Banco do Brasil, que tambem estiveram impulsionadas.

Mas, no fundo, a situação desse centro de actividade era bastante precaria, como, aliás, se infere dos negocios realizados a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Emp. 1903, port.	2 a 720$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	10 a 648$000
De 1:000$, port.	418 a 650$000
De 1:000$, caut.	1.050 a 635$000
De 1:000$, caut.	170 a 640$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	12 a 146$000
Dec. 1.622, port. 7 %	5 a 150$000
Dec. 1.933, port. 8 %	12 a 170$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 94$000
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 94$500

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	120 a 49$500
Brasil	100 a 350$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	700$000
Div. Emissões, 5 %	650$000	648$000
Div. Emissões, caut.	640$000	637$000
Obrig. do Thesouro	895$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	94$500	94$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. da Parahyba, nom.	95$000	93$000
E. Minas 1:000$, 5 %	775$000	—
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	490$000
Ditas, nom.	—	375$000
Emp. 1906, 6 %	—	146$000
Ditas, nom.	170$000	—
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	116$500	146$000
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.622, 6 %	117$000	—
Dec. 1.535, 7 %	151$000	150$000
Dec. 1.945, 7 %	150$000	—
Dec. 1.550, 7 %	150$000	—
"Lyra" Municipal	171$000	170$000
Nictheroy, 1ª série	—	70$000
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, nom.	770$000	—
Petropolis	—	165$000
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	352$000	350$000
Commercial	—	202$000
Commercio	—	183$000
Lavoura	55$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, nom.	180$000	—
Portuguez, port.	190$000	180$500
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Corcovado	175$000	158$000
Alliança	180$000	—
America Fabril	205$000	—
Confiança	250$000	—
Cometa	360$000	—
Petropolitana	—	380$000
Taubaté	—	500$000
Tijuca	230$000	—
Prog. Industrial	475$000	465$000
S. Pedro	500$000	—
Esperança	—	250$000
Juta	—	255$000
Santa Helena	250$000	—
Manufactora	340$000	250$000
Santo Aleixo	190$000	—
Brasil Industrial	550$000	—
Lanificio Petropolis	—	210$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Brasil	—	62$000
Confiança	250$000	—
Anglo Sul-Americano	—	140$000
Lloyd Atlantico	100$000	77$000
Garantia	350$000	330$000
Minerva	15$000	—
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	52$000
M. S. Jeronymo	—	75$000
J. Botanico, integ.	180$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	—	230$000
Artef. de Borracha	75$000	60$000
Docas da Bahia	—	29$000
D. de Santos, port.	500$000	480$000
D. de Santos, nom.	—	—
Diamantifera	7$000	5$000
Terras e Colonização	—	4$000
Silveira Machado	—	170$000
C. Brahma	—	280$000
Loterias	79$000	70$000
Centros Pastoris	50$000	35$000
P. e de Saneamento	95$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. do Maranhão	—	70$000
M. de C. Alimenticias	40$000	—
C. "A Noite"	200$000	—
Mercado Municipal	—	170$000
Ararangua	—	30$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Panificação Mixed	—	500$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	—	127$000
Docas de Santos	191$000	—
Tec. Prog. Industrial	190$000	188$000
Tec. Corcovado	—	175$000
Manufactora	186$000	175$000
Bom Pastor	203$000	198$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:013$	1:010$
Cervej. Guanabara	—	203$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	88$000	70$000
F. e Luz Jacutinga	—	195$000
Tec. Magéense	173$000	—
Tec. Confiança	—	185$000
Tec. Esperança	190$000	197$000
Industrial Mineira	—	195$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Silveira Machado	190$000	170$000
Luz Stearica	—	200$000
Hoteis Palace	200$000	—
Alliança	184$000	180$000
America Fabril	18?$000	185$000
Fiat Lux	210$000	—
Industrial Santa Fé	203$000	—
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Explor. de Portos	195$000	190$000
Mercado Municipal	190$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	—	200$000

ALFANDEGA

Tendo o Consulado do Brasil em Nova York mandado constantemente a lista de inflammaveis annexa aos manifestos com a designação — oleo lubrificante — ao invés da designação verdadeira da respectiva mercadoria, occasionando isso embaraço, porque os oleos lubrificantes não são, em sua totalidade, considerados inflammaveis para o effeito de ficarem sujeitos a "depositos especiaes", o inspector officiou ao consul naquella cidade pedindo a sua attenção para o assumpto, solicitando providencias no sentido de ser abolida aquella declaração imprecisa — Oleo lubrificante — e adoptada outra que melhor indique a verdadeira qualidade da mercadoria.

— O inspector baixou portaria determinando que passam a servir nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Portas de saida — Armazem n. 1, Enéas Ferreira Valle; armazem n. 2, Luiz Alves Soares; armazem n. 17, Nestor Augusto da Cunha; e armazem externo A, José Mendes Pereira.

Manifestos distribuidos — N. 1.831, vapor inglez "Ortega", de Liverpool, ao escripturario Linhares; n. 1.832, vapor inglez "Trevose", de Cardiff, ao escripturario Lyra; n. 1.833, vapor americano "Lorraine Cross", de Nova Orleans, ao escripturario Penna Botto; n. 1.834, vapor allemão "Eisenack", de Hamburgo, ao escripturario Renato Rocha; numero 1.835, vapor allemão "Else Hugo Stinnes", de Amsterdam, ao escripturario Josetti; n. 1.836, vapor allemão "Schwarzwald", de Hamburgo, ao escripturario Penna Botto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 23:

Em ouro	288:674$641
Em papel	267:888$528
Total	556:563$169
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	8.472:158$254
Em egual periodo de 1923	6.134:064$938
Differença a maior em 1924	2.338:093$316

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	93:803$900
De 1 a 23 do corrente	1.562:460$400
Em egual periodo do anno passado	1.210:100$800
Differença para mais em 1924	352:359$600

Generos de consumo

CAFE'

Embora fossem de alta as ultimas alternativas da Bolsa americana e se tivessem verificado embarques mais desenvolvidos, o nosso mercado permaneceu, hontem, ainda sem firmeza.

Ao contrario, as suas perspectivas não eram muito favoraveis, por isso que os compradores regulavam retraidos, abstendo-se de intervir em maiores negocios.

Não obstante essa circumstancia, os vendedores declararam o preço anterior de 57$200 por arroba do typo 7, ao qual se conservaram sustentados.

As vendas da abertura foram de 2.336 saccas.

No decurso do dia o mercado não accusou maior movimento.

Foram vendidas mais 2.000 saccas apenas, que com os da abertura perfizeram o total de 4.336 ditas.

Fechou o mercado mal collocado e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 23

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	11.613
Pela Central	270
Por cabotagem	798
Total	12.681
Desde o dia 1º	206.319
Média	9.332
Desde 1º de julho	2.381.503
Média	12.680
Embarques:	
Para a Europa	11.494
Para os Estados Unidos	3.149
Para o Rio da Prata	100
Para o Pacifico	270
Por cabotagem	350
Total	15.063
Desde o dia 1º	144.633
Desde 1º de julho	2.151.566
Em egual data de 1923	2.522.142
Existencia:	
No mercado	290.107
Em egual data de 1923	319.335

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$200
Typo 4	58$700
Typo 5	58$200
Typo 6	57$700
Typo 7	57$200
Typo 8	56$700
Vendas (saccas)	6.771

Mercado sustentado.

Pauta	3$820

NO DIA 23

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.336
A' tarde	2.000
Total	4.336
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$200
Typo 7 em 1923	31$290

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Dezembro	57$800	57$400
Janeiro	58$150	57$800
Fevereiro	59$300	59$200
Março	60$000	59$850
Abril	60$000	59$500
Maio	59$500	58$500
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Dezembro	57$900	57$450
Janeiro	58$300	57$950
Fevereiro	59$400	59$300
Março	60$400	60$250
Abril	60$400	60$200
Maio	59$600	59$200
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		20.000
Na 2ª Bolsa		5.000
Total		25.000

EMBARQUES NO DIA 23

	Saccas
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	1.250
E. G. Fontes & C.	1.219
Serafim Fernandes	250
Para Trieste:	
Alfredo Sinner & C.	125
Theodor Wille & C.	1.178
Castro Silva & C.	50
E. Johnston & C. Ltd.	150
Ornstein & C.	2.249
Fraga Irmão & C.	250
Para Nova York:	
American Coffée Cº.	1.000
Castro Silva & C.	625
Para Valparaiso:	
Alfredo Sinner & C.	400
Ornstein & C.	650
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	177
Pinto Lopes & C.	500
Pinheiro Ladeira	500
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	1.600
Castro Silva & C.	375
E. Johnston & C. Ltd.	375
E. G. Fontes & C.	500
Alfredo Sinner & C.	350
Para Genova:	
Lago & Irmão	500
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	250
Para Buenos Aires:	
Hard, Rand & C.	10
Oscar Marques & C.	200
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	150
Para Santos:	
Rebello Alves & C.	500
Total	15.503

ALGODÃO

Continuavam inalterados os preços desse producto, os quaes se conservavam em boas condições de estabilidade.

Foram pequenas as entradas e animadas as entregas, tendo fechado o mercado bem inspirado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	60$000 a 61$000
Primeiras sortes	51$000 a 52$000
Medianos	47$000 a 48$000
Paulistas	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Fardos*
No dia 22	113
Saidas	1.107
Existencia	19.148

ASSUCAR

Continuava mal collocado e frouxo o mercado de assucar, cujos preços se encontravam na imminencia de uma baixa mais accentuada.

A procura continuava acanhada; entretanto, faziam-se regulares saidas e não se verificaram novas entradas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	—	49$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	40$000 a	43$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	45$000 a	46$000

Mercado paralysado e frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Saccos*
No dia 22	—
Saidas	5.092
Existencia	91.897

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Dezembro	—	—
Janeiro	46$500	45$500
Fevereiro	46$800	45$500
Março	46$900	46$000
Abril	46$700	46$300
Maio	47$800	46$500
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	48$400	46$600
Janeiro	47$500	45$700
Fevereiro	48$800	45$500
Março	46$700	46$000
Abril	46$500	46$100
Maio	46$800	46$500
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		—
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		2.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	10$000 a	10$500
Superior	8$500 a	9$000
Regular	7$500 a	8$300

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$700 a	3$800
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$500
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$500 a	3$600
Lata de 10 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a	3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$600 a	2$800

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	33$000 a	34$000
Misturado e regular	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	36$000 a	37$000
De 2ª qualidade	33$000 a	34$000
De 3ª qualidade	31$000 a	32$000
Grossa	29$000 a	30$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	780$000 a	800$000
De 38 grãos	750$000 a	760$000
De 36 grãos	720$000 a	730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	400$000 a	420$000
De Angra dos Reis	430$000 a	440$000
De Paraty	450$000 a	460$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$700 a	2$800
Puras mantas	2$700 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$200 a	2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$700
Puras mantas	Nominal	
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$700
Puras mantas	1$800 a	2$500
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$000 a	2$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 2/8 rezes e 5 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 57 rezes e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	480
Vitellos	28
Porcos	110

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 620 rezes, 62 vitellos, 333 porcos e 3 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 420 3/4 rezes, 28 vitellos e 103 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$830
Vitellos	1$600 a	1$870
Porcos	3$300 a	3$400
Carneiros	—	3$000

Notas diversas

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Foi prorogado até 31 de março de 1925 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas seguintes:

De 5$000, estampas 15 e 16.
De 10$000, estampas 11ª, 12ª e 15ª.
De 20$000, estampas 12ª e 15ª.
De 50$000, estampas 11ª e 12ª.
De 100$000, estampas 11ª, 12ª e 13ª.
De 200$000, estampas 12ª e 15ª.
De 500$000, estampas 9ª e 11ª.

De accordo com o regulamento da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

A 1º de abril do anno proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos destas notas, que ficarão depreciadas no seu valor.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Ortega"; carga á Mala Real Ingleza.

De Recife e escalas, o paquete nacional "Joazeiro"; carga ao Lloyd Brasileiro.

De Bremen e escalas, o paquete allemão "Eisenach"; carga a Herm Stoltz.

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Schawarzwald"; carga a Theodor Wille & C.

De Cardiff e escalas, o paquete inglez "Trevose"; carga á Leopoldina Railway.

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Phidias"; carga á Lamport & Holt.

De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Laddie"; carga á Mala Real Ingleza.

De Ceará e escalas, o paquete nacional "Tabatinga"; carga ao Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaberá"; carga a Lage Irmãos.

De Portos do Norte, o paquete inglez "Whitegate"; carga a Wilson Sons & C.

De Recife e escalas, o paquete nacional "Ibiapapa"; carga do Lloyd Brasileiro.

De Cabedello e escalas, o paquete nacional "Portugal"; carga ao Lloyd Nacional.

SAIDAS NO DIA 23

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Tocantins".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Reading".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Laddie".

Para Bahia Blanca e escalas, o paquete sueco "Pallas".

Para Callão e escalas, o paquete inglez "Ortega".

Para Port Stanley e escalas, o rebocador norueguez "Powell".

Para Punta d'Arela e escalas, o paquete nacional "Iraty".

Para Macahé, o hiate nacional "Rixales 1".

Para Caravellas e escalas, o paquete nacional "Ipanema".

Para Victoria, o paquete nacional "Coronel".

Para Victoria, o paquete nacional "Itapoan".

Para Rosario e escalas, o paquete allemão "Schawarzwald".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Bahia"	24
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	24
Rio da Prata — "A. Legion"	24
Portos do Sul — "Belém"	24
Rio da Prata — "Gelria"	24
Genova — "Pincio"	24
Rio da Prata — "Formosa"	24
Rio da Prata — "Suecia"	24
Rio da Prata — "Deseado"	24
Portos do Sul — "Cte. Capella"	25
Genova — "Pincio"	25
Portos do Norte — "João Alfredo"	26
Portos do Sul — "Belém"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Portos do Sul — "Itapura"	26

VAPORES A SAIR

S. Francisco — "Jaguaribe"	24
Montevidéo — "Santos"	24
Genova — "Ré Vittorio"	24
Nova York — "American Legion"	24
Amsterdam — "Gelria"	24
Rio da Prata — "Pincio"	24
Genova — "Formosa"	24
Florianopolis — "Anna"	24
Helsingfors — "Suecia"	24
Liverpool — "Deseado"	24
Rio Grande — "Ibiapaba"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Pincio"	25
Portos do Norte — "Maranguape"	26
Laguna e escs. — "Prospera"	26

Theatro, Musica e Cinema

A MORAL NA SCENA

As actrizes já não se despem tanto como até agora succedia

PARIS, dezembro. (U. P.) — Ainda que pareça incredítavel é verdade que as actrizes de revista parisiense estão abandonando o que até então constituia o grande attractivo dos seus espectaculos: a nudez paradisiaca.

Tome-se, por exemplo, o que está acontecendo no Casino de Paris, onde a famosa Mistinguett, que acaba de inaugurar a estação, está provando que a nudez na ribalta já está cansando o espirito do povo.

Depois da guerra, o nu' constituia o mais interessante numero dos theatros alegres e as scenas das Evas iam-se tornando cada vez mais audaciosas, até que a Prefeitura de Policia resolveu não mais permittir que as mulheres se apresentassem completamente nu'as nos palcos. Os emprezarios lançaram mão de um recurso habil: vestiam as actrizes com tecidos que não cobriam coisa nenhuma. O que a policia não conseguiu, o publico vae obtendo com successo. Os emprezarios já comprehenderam que os espectadores não se deixam mais attrair pelo nu', e estão por isso recorrendo ás phantasias artisticas mais extravagantes para seduzir com ellas a attenção do publico.

"Bon jour Paris" é a grande revista do dia com Mistinguett á frente, chegada de sua tournée á America. Ella apparece com Eard Leslie numa scena de estação de estrada de ferro tatando inglez até que o empregado lhe lembra que já estão em Paris. Mistinguett continua tão popular como sempre e a sua revista parece destinada a um grande exito, mas o nu' não figura nella com aquella abundancia dos outros tempos. Apezar de serem muitos os quadros que podiam ser explorados com a exiguidade dos tecidos, o guarda-roupa das "girls" é sempre farto.

Um director de scena, analysando essa revista, disse o seguinte:

"O povo já está cansado de pernas. A nudez por si só já não produz mais exito de bilheteria e nós somos obrigados a dar attenção aos effeitos artisticos. Quando a nudez concorre para o realce do quadro, então não recusamos admittil-a. Acreditamos que o pendulo da opinião publica está se afastando cada vez mais dos espectaculos extremamente despidos."

O THEATRO

"AS PASTORINHAS"

No theatro João Caetano, representou-se hontem a opereta do sr. Abadie de Faria Rosa — "As pastorinhas". Está bem na memoria do publico e do nosso meio theatral o successo que teve essa producção, musicada pelo maestro Sacramento, quando aqui foi levada em "première".

Hontem, essa opereta teve confirmado o successo de ha tempos.

O desempenho pela companhia nacional de operetas, dirigida pela sra. Ary Nogueira foi esmerado; não só a "mis-en-scene" é bellissima, como a orchestra foi augmentada, bem como o corpo de côros.

Os principaes papeis estiveram a cargo das sras. Laís Areda e Violeta Ferraz, dos tenores Vicente Celestino e Eugenio Noronha, e do barytono Vilmar.

O desempenho foi muito uniforme, e o publico que enchia o ex-São Pedro, dispensou repetidas ovações em differentes passagens da opereta.

Hoje repete-se a mesma opereta — "As pastorinhas".

"AMANHECER", NO REPUBLICA

A companhia portugueza que trabalha no Republica, sob a direcção de Aura Abranches, dá-nos hoje a primeira novidade desta época, a comedia hespanhola de Martinez Sierra, "Amanhecer", traduzida por A. de Vasconcellos.

"Amanhecer", fez um grande successo em Madrid e Lisboa, e o seu enredo é cheio de poesia, empolgando o espectador.

A FESTA DOS AUTORES THEATRAE NO TRIANON

E' hoje que tem logar, no Trianon, o chá que o emprezario sr. J. Staffa offerece a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, chronistas theatraes, artistas, jornalistas, etc.

E' um gesto de congraçamento de autores, artistas e criticos, que merece todo o louvor e do qual só beneficios podem provir para essa classe.

O chá será servido no "foyer" do theatro, ás 16 horas, sendo validos os convites expedidos com data anterior.

"MELLE. CINEMA"

Correm activissimos os ensaios da revista "Melle. Cinema", de Alfredo Breda, musicada por Antonio Lago, que terá na noite de sexta-feira proxima as suas primeiras representações, no Lyrico.

O scenarios são de lindo effeito. Num delles, o de final do 2.º acto, Jayme Silva rende homenagem ao Carnaval carioca.

A "somperago" da revista está a cargo dos dois comicos da companhia: Nino Nello, faz um "seresta" nacional, e Juvenal Fontes, que entra em scena mettido na pelle de um portuguez bonancheirão.

Todos os vestuarios são feitos sob croquis desenhado por H. Colomb.

1.º CENTENARIO DE "SECCOS E MOLHADOS"

Realiza-se sexta-feira, no theatro S. José, o festival para solemnizar o 1.º centenario das representações de "Seccos e molhados". Representar-se-á, nesses espectaculos, o novo quadro — "Um chopp barato".

OS ENSAIOS DE "MADAMA"

Proseguem, no theatro S. José, sob a direcção do sr. Isidro Nunes, os ensaios da ultima revista do prof. Duque — "Madama" — que em principios de janeiro occupará o cartaz daquella casa de diversões.

RECITA DE AUTOR

Freire Junior, fará hoje no Recreio a sua recita de autor da "Cantora do cabaret", que ali vem alcançando um extraordinario successo.

VESPERAL INFANTIL

No Recreio terá logar amanhã, uma grandiosa vesperal infantil, ás 14 3|4, havendo uma farta distribuição de "bonbons", e brinquedos á criançada.

Será representada a revista fantasia "Cantora do cabaret".

"DE CAPOTE E LENÇO"

E' provavel que ainda nesta semana suba á scena no Recreio, em "reprise", a popular revista portugueza "De capote e lenço", fazendo Adriana de Noronha o "Fado do cinema" e a "Canção da Margarida" e H. Chaves, pela 1.ª vez, no Rio, o "Cabo Elysio" e o "Leão das salas".

MUSICA

CONCURSO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No pequeno salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se hoje a segunda parte do concurso (provas praticas), para livre docente de piano, para o qual se inscreveu a senhorita Haydéa Hor-Meyll.

As provas terão logar ás onze horas e serão publicas.

CONCERTO FERNANDES

Por motivo de força maior, o tenor patricio sr. Marçal Fernandes, transferiu para 30 do corrente o concerto que se devia realizar no salão do Instituto Nacional de Musica.

RECITAL DE VIOLONCELLO

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica realizar-se-á no dia 27 do corrente, ás 21 horas, o recital do violoncellista sr. Newton de Padua.

O programma é o seguinte:

J. S. Bach, "Suite em dó maior, preludio", violoncello; "sarabanda" e "bourrée I e II", sólo; J. Haydn, "adagio do concerto em ré"; W. A. Mozart, "minueto em ré"; G. Goltermann, "Concerto 1º"; "allegro, andante" e "allegro"; Francisco Braga, "Crepusculo", 1a audição; Octavio Bevilacqua, "Melodia", 1ª audição; Adalberto de Carvalho, "Alma nostalgica", estylo brasileiro; Assis Republicano, "Improviso"; Homero Barreto, "Romance"; J. Octaviano, "Serenata"; H. Villa Lobos, "Capricho"; Henrique Oswald, "Romance", e Alberto Nepomuceno, "Tarantella".

Cinematographia

"A DAMA PINTADA"

Bréve será exhibido nesta capital um "film" que vem de ter um retumbante successo na America e na Europa — "A dama pintada".

UMA CONFUSÃO

A Fox Film demandou a Art Hix Production, allegando que o nome do Art se confunde com o de Tom. Parece que Art Mix, embora parecido, não é irmão do celebre "cowboy" da Fox, mas seria um actor chamado Georges Kasterson e que trabalhou antes na companhia de Tom Mix.

O CINEMA NA CHINA

Nos quinhentos milhões de seres que existem na China, calcula-se que noventa por cento nunca viu uma fita cinematographica. Não carece de interesse por esta circumstancia o movimento que se iniciou em pról da producção da pellicula chineza com assumptos chinezes e interpretes do paiz.

Supponde que nas grandes cidades e portos da China seja familiar o espectaculo da pellicula estrangeira, mas na arte nacional tem se feito muito pouco para attrair o publico. As pelliculas que se tem feito até hoje, talvez por falta de preparo dos actores e dos emprezarios e directores não têm agradado ao publico. Como experiencia, estão sendo enviadas agora para as regiões do interior, onde é desconhecido este genero de espectaculo.

Um emprezario chinez que tem experiencia do assumpto teve a idéa de attrair publico por meio de uma distribuição de dinheiro aos espectadores.

O resultado foi acabar-se o capital antes de conseguir educar o publico.

Um dos grandes editores da China organizou uma companhia em que figuram alguns dos melhores actores do theatro nacional. A decoração e o vestuario são tambem de primeira ordem. Em vista disso, espera-se com grande interesse o acolhimento que terá a empreza por parte da grande massa de publico.

OS SALTIMBANCOS

O Odeon vae exhibir um film interessantissimo, "Os saltimbancos", em que Jackie Coogan faz a Toby.

No film ha curiosos phenomenos: a mulher barbada, o homem de tres metros, o anação de meio metro, o burro que fala, etc.

Será exhibido a 29 do corrente.

Informações e boatos

Um dos quadro mais hilariante da "revuette" "O natal das crianças" que amanhã, depois de meia-noite, vae ser representada no São José, por jornalistas, literatos e humoristas é "A ceia da Bemvinda", em que tomam parte os srs. Luiz Peixoto, Marques Porto, Ary Pavão, Mario Nunes, José do Patrocinio Filho, Alberico de Moraes filho, e K. K. Réco. E' um quadro de comedia movimentadissimo em que os improvisados actores têm opportunidade de evidenciar as negações que são para o palco. "A ceia da Bemvinda" será um dos grandes attractivos da festa do dia 5 de janeiro, o Anno Bom da companhia do São José.

*** Communica-nos a Empresa Paschoal Segreto que voltou ao seu antigo posto no elenco do S. José, a actriz senhorita Henriqueta Brieba, que reapparecerá na proxima revista — "Madama", já em adeantados ensaios.

*** Da actriz sra. Adriana Krezuell (Noronha), recebemos hontem gentil cartão de agradecimentos ás justas referencias que aqui lhe foram feitas por occasião da sua estréa, ha dias, no Recreio.

Espectaculos para hoje

REPUBLICA — "Amanhecer".
TRIANON — "Minha prima está louca!"
JOÃO CAETANO — "As pastorinhas".
S. JOSE' — "Seccos e Molhados".
RECREIO — "A cantora de cabaret".
CARLOS GOMES — "Esposas ingenuas".

Cinemas

ODEON — "A melhor esposa".
PARISIENNE — "Minne".
PATHE' — "Revelação final".
AVENIDA — "Excesso de amor".
CENTRAL — "Nobreza de sangue".
RIALTO — "Na hora do perigo".
IDEAL — "Nobreza de sangue".
IRIS — "Amor de tigre".
AMERICANO — "O homem que vendeu a alma ao diabo".
HADDOCK LOBO — "Mulheres mal guardadas".

PEQUENOS ANNUNCIOS

ULTIMAS NOTICIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A FESTA ANNIVERSARIA DA SUA FUNDAÇÃO

A hygiene e a medicina — Opportuno discurso do dr. Aleixo de Vasconcellos

A Sociedade de Medicina e Cirurgia entrou no seu trigesimo nono anno de existencia. Esse acontecimento de relevo para os fastos da instituição foi commemorado com sessão solemne, presidida pelo professor Leonel Gonzaga, vice-presidente em exercicio.

Estavam presentes: o professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina; o pharmaceutico sr. Abel de Oliveira, representando a Associação Brasileira de Pharmaceuticos e, o dr. Arnaldo Cavalcanti, representando o Corpo de Saude da Armada.

A palavra da presidencia fez-se ouvir em breve discurso, no qual o professor Leonel Gonzaga assignalou o espirito de união da classe medica, bem manifestado nas recentes homenagens prestadas aos drs. Alvaro Alvim e Moura Brasil. Salientou, depois, a sabia orientação do professor Miguel Ozorio de Almeida, na presidencia da instituição, o crescente desenvolvimento da bibliotheca confiada aos carinhosos cuidados do dr. F. Catão e o denodo com que o thesoureiro dr. Custodio Fernandes, lhe defende os interesses economicos, trazendo-a sempre em equilibrada situação financeira.

Explanando assumptos de ordem geral combate o charlatanismo: "Sendo a unica victoria admissivel aquella que se alcança com o estudo e com a pratica honesta da sciencia de Hippocrates, é essa a unica que o nosso gremio reconhece galardoando os que chegam á méta pela estrada clara da honradez. E com garbo podia affirmar que a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro concorre para a manutenção da ethica profissional, elevada e santa — esses talvez, o melhor dos seus titulos".

Suas ultimas palavras foram para affirmar que ella continuará sempre na senda do progresso, olhos voltados para o futuro, pugnando pelo bem da classe medica e pelo engrandecimento da patria".

O RELATORIO DO SECRETARIO

A seguir o dr. Jorge Sant'Anna ventilou em conciso relatorio todos os assumptos discutidos no decorrer do anno. Fel-o com criteriosa coordenação e levesa de estylo. Assignalou a cordialidade dos debates nas 37 sessões realizadas.

Só uma vez deixou de haver numero regularmentar para os trabalhos e a frequencia deu a media de 17 socios em cada reunião. Os novos socios effectivos admittidos durante o anno foram em numero de 27.

O relatorio do dr. Jorge Sant'Anna dá uma idéa bem precisa do que se fez em oito mezes de actividade e de que O JORNAL já deu registro parcelladamente.

O DISCURSO DO ORADOR OFFICIAL

Subiu á tribuna o dr. Aleixo de Vasconcellos, para produzir a oração official. Seu discurso foi muito apreciado. Referiu-se, de começo, ao facto de não ter, felizmente, como no anno anterior, uma saudade a invocar. Depois de algumas considerações sobre os factos que têm affligido a humanidade, proseguiu o dr. Aleixo Vasconcellos:

"Idéas novas em quasi todos os dominios da medicina foram revoadas neste recinto; a essencia norte americana, que enebria presentemente a mentalidade dos medicos foi tragada em haustos com soffreguidão e vai sendo derramada com a prodigalidade que a abundancia faculta. Tenho que disto resulta um mal, expresso nas reivindicações exaggeradas da hygiene que nos seus adeptos enthusiastas vae implantando a convicção da fallencia da medicina. Cumpre não esquecer, porém, que essa fórma de admiração não póde surgir senão naquelles que não são medicos, apenas doutores, os quaes suggestionados pelos resultados annunciados na grande republica, não encontram outro caminho para o Eden.

Impossivel fazer-se o simples traslado de um programma medico sanitario, que attingiu a uma apparente perfeição em um determinado paiz, para outra de condições nosographicas, ethnologicas e sociologicas muito diversas. A imitação, que tanto nos caracteriza, é coisa louvavel, mas, é conveniente que o novo modelo, antes de ser introduzido definitivamente seja primeiro experimentado. Já se tem apregoado em congressos medicos, insistido pela imprensa e proclamando nas tribunas, que a felicidade do viver com saude está na pratica automatica de habitos de hygiene. Não ha mais que accrescentar no sentido de encarecer o valor desta fórmula assás conhecida. Quem, entretanto, será capaz de provar a sua exequibilidade em um grande paiz, como o nosso grande Brasil?

Não sei se quem o tentar poderá proval-o. Tantos são os vicios arraigados, os preconceitos, as allusões e tão forte o desinteresse de bôa parte da população pelo desenvolvimento de qualquer esforço em seu proprio beneficio, que se torna pezadissima a tarefa, principalmente pela demora do tempo que exige, de se atacar o problema do saneamento do Brasil, exclusivamente segundo o conceito moderno da educação e instrucção hygienica popular. Sou um dos que mais applaudem este processo, mas, quando o considero, vejo deante de mim todo este monumental Brasil, com as suas cordilheiras, os rios magestosos, as florestas respeitaveis, os campos infinitos, todo esse admiravel conjunto do que a natureza dotou as regiões tropicaes, semeado tambem por mão perversa de insectos daninhos e doenças severas. Vejo ainda os minguados recursos para alcançar as povoações, as asperezas do clima e pelas estradas afóra já de si escabrosas, um monstro hiante á devorar insaciavel, todo o bem, todo o favor, todos os esforços intentados em pról da saude! Será possivel removel-o, deixar livre o caminho á passagem dessa cruzada regeneradora? Acredito possivel. Armem-se os missionarios de cartilhas e tanto basta para desfraldar-se a flammula redemptora. Ensinar a lêr e ensinar hygiene. Ao lado, praticar a medicina: curar os enfermos e defender os sãos do contagio e da infecção, pelos processos que a sciencia já legitimou. Assim, haverá saneamento. O magno problema não importa pois, em tentativa insulada. Requer dos poderes constituidos da Republica e dos medicos e hygienistas acção conjunta.

Mudam-se os aspectos, porém, quando attentamos nas capitaes e cidades em que teve entrada o progresso. Outros recursos, outra gente, mais escolas, muitos medicos officiaes de saude enfermeiras todos estes elementos concorrem para a materialização do bello programma.

Ha todavia, particularidades que não obstante contarem numerosos proselytos, ainda não me seduziram: a latitude de funcções conferidas ás enfermeiras, a indifferença pelas tentativas da chimica e da bacteriologia em busca de uma therapeutica para a tuberculose, o isolamento domiciliar de leprosos, data venia dos especialistas que o preconizam e a usurpação aos medicos da prerogativa de dirigirem hospitaes e sanatorios.

Confio no successo dos novos moldes, de combate ás molestias e de revigoramento da raça que os norte americanos adoptaram; mas, haverá no Brasil quem mais tenha contribuido para esse ideal que os medicos, os velhos medicos, os pediatras e, principalmente, estes que em dois terços da sua actividade clinica praticam todos os dias hygiene infantil? O medico não vê molestia, onde ella não existe, visiumbra-a, entretanto, quando se disfarça sob a mascara de saude apparente. Essa previsão empresta á medicina um caracter especial que lhe outorga fóros das sciencias exactas. Para desempenhal-a é mistér longo exercicio amplo cabedal e intuição philosophica, que se não adquirem em cursos ligeiros."

Concluindo, disse o dr. Aleixo de Vasconcellos:

"Estas digressões destoam um pouco da propaganda desenvolvida pelos estudiosos patricios que se decidiram aproveitar e diffundir em meio brasileiro o que vai sendo feito nos Estados Unidos. Louvemos esse empenho, concitemol-os a não esmorecerem, mas andemos junto delles, proporcionando-lhes o que lhes falta: a acção medica, sem a qual faltará a conquista do ideal almejado."

MORTE DE UM AVIADOR

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Communicam de Tandil que o aviador allemão Otto Pallod, experimentando um aeroplano sem motor, para disputar o premio do Aero Club, caiu da altura de dois metros e meio, morrendo instantaneamente.

O sr. Carlos de Campos e Antonio Carlos avistam-se

SÃO PAULO, 23 (Da nossa Succursal, pelo telegrapho): O sr. Antonio Carlos veiu dahi, domingo passado no nocturno de luxo, afim de se encontrar numa cidade do norte com o sr. Carlos de Campos.

A viagem do "leader" mineiro prende-se ás diversas questões que têm trazido em tamanha tensão ultimamente as relações de S. Paulo com o governo federal. Ignora-se aqui o resultado do encontro dos srs. Antonio Carlos e Carlos de Campos; mas parece que o thermometro politico está registrando nestas derradeiras horas uma melhoria de temperatura.

JULIO MESQUITA

Partiu hontem para São Paulo, o dr. Julio Mesquita, director do "Estado do São Paulo".

A' Central do Brasil foram despedir-se do eminente jornalista, que é ainda uma das grandes reservas moraes da democracia brasileira, muitos dos seus amigos desta cidade.

DESESPERO DE UMA JOVEN

SUICIDOU-SE, INGERINDO LYSOL

A' noite, na rua Frei Caneca, em frente á Policia Militar, uma mulher joven, de côr branca, apparentando 20 annos de edade, trajando com modestia, mas decentemente, encostando-se a uma das arvores, ingeriu certa quantidade de lysol que trazia num pequeno frasco.

Um popular que passava, vendo-a afflicta, com ambas as mãos a fazer pressão sobre o estomago, chamou o guarda civil de ronda, o qual solicitou os soccorros da Assistencia. Uma ambulancia transportou-a para o posto, onde chegou já cadaver.

Com guia da policia do 14º districto foi o corpo mandado para o necroterio.

Até a ultima hora não se havia ainda, restabelecido a identidade da joven suicida.

NÃO HOUVE SESSÃO NOCTURNA NO SENADO

Estando presentes apenas 16 senadores, ás 21 horas e 15 minutos, o presidente declarou que deixava de haver sessão por falta de numero, conservando para a sessão de hoje a mesma ordem do dia.

Foi mandado imprimir o parecer sobre o orçamento da Fazenda, do qual damos noticia em outras locaes.

EM TORNO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

UMA REPRESENTAÇÃO DAS CLASSES PRODUCTORAS DE S. PAULO

S. PAULO, 23 (O JORNAL) — Seguiu para ahi o dr. Alfredo Pujol, representando a Liga Agricola, a Sociedade Paulista de Agricultura e a Sociedade Rural, afim de tratar especialmente do imposto sobre a renda que tem causado indignação na lavoura.

A representação de que é portador o dr. Alfredo Pujol termina dizendo que o novo tributo, manifestamente inconstitucional, representa um intoleravel encargo para o café, já oneradissimo de impostos estaduaes.

Houve hoje animada reunião na Liga Agricola, sobre o assumpto.

O dr. Luiz Pinto analysou os effeitos do imposto, calculando em onze contos a tributação media de cada fazenda. Os centros calculam em vinte e mais.

DESCONFIANDO DO COMPANHEIRO

Investiu para elle armado de faca e pistola

No predio do n. 120 da rua Garibaldi, residem, ha tempos, os operarios tecelões Pedro Bruce, italiano, solteiro, de 30 annos de edade, e Eduardo Vicente Corrêa, casado e de 25 annos de edade.

Ha cerca de quinze dias, Pedro, sentindo falta da quantia de dois contos de réis, que vinha juntando, com difficuldade, attribuiu ao seu companheiro a culpa do desapparecimento do dinheiro.

Eduardo fez as provas bastantes para que fosse afastada, da mente de Pedro, aquella suspeita offensiva á sua dignidade.

Hontem, por este mesmo motivo, Pedro, armando-se de uma faca e de uma pistola, investiu para o seu antigo companheiro de trabalho, contra quem desfechou um tiro, que não alcançou o alvo.

Vendo-se ameaçado pelo seu antagonista, Eduardo atracou-se com elle, procurando desarmal-o, resultando sair ferido na mão direita, emquanto o outro cravava a faca na propria perna.

Na luta saiu, tambem, ferida levemente Cordelia Felix Corrêa, esposa de Eduardo, que procurava apartar os lutadores.

Momentos após a luta, o guarda civil 431 prendeu Pedro Bruce e o apresentou á delegacia do 17º districto, onde foi aberto inquerito, depois de se ter providenciado no sentido de serem, os feridos, medicados na Assistencia.

INVESTIU CONTRA ELLE ARMADO DE FACA E PISTOLA.

FERIDO POR QUEM ?

Com guia da policia do 14º districto, foi recolhido, hontem, ao necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de Albano Fonseca, com 22 annos de edade, portuguez, operario, morador á rua da Gratidão, 58.

Arnaldo, hontem á tarde, appareceu na portaria do Hospital de S. Francisco de Assis, apresentando um ferimento na barriga.

Seu estado pre-agonico não permittiu fizesse, elle, nenhuma declaração a respeito da origem do ferimento. Hospitalizado, veiu, elle, a fallecer, tendo sido, então, o corpo mandado para a morgue.

CHRONICA THEATRAL

NO TRIANON

— "Minha prima está louca!" — Comedia em tres actos, de Collaso y Issausti, adaptação de Benjamin de Garay, pela Companhia Procopio Ferreira.

A Companhia Procopio Ferreira, que trabalha no Trianon, sob a direcção artistica do dr. Christiano de Souza, deu, hontem, em "première", á elegante platéa da pequenina "boite" da Avenida, a peça de Collaso y Issausti, adaptação de Benjamin de Garay, "Minha prima está louca!".

O espectaculo de hontem agradou extraordinariamente, recebendo o sr. Procopio, ao cair do panno, grande ovação da platéa, que lhe assistiu ao admiravel e perfeito desempenho do papel de Jorge.

O enredo da peça é ligeiro. Dois rapazes, possuidores de solidos haveres, viviam vida desregrada e bohemia. Eis senão quando são avisados de que devem hospedar por esses dias uma prima que chega da America. E, ambos, empós varias peripecias, apaixonam-se perdidamente pela prima.

Mas, Mary, a cobiçada parenta, trouxera um viuvo, que ella amava. Os dois irmãos, desgostosos e desilludidos, de novo atiram-se ás orgias; Jorge, mais moço, mais impetuoso de genio, procurava esquecimento no alcool.

Afim, descobriu-se tudo: a prima Mary não era noiva, lançava mão desse ardil para conhecer dos sentimentos dos primos; e, ella, captiva de Jorge, amou-o, erguendo-o para a regeneração e para a dignidade de uma vida honesta.

Da interpretação do sr. Procopio já nos occupámos, no principio desta chronica; o distincto actor brasileiro sentiu e viveu profundamente, o seu papel. A scena do 2º acto, em que todos os apaixonados repellidos, falam as suas amarguras, e elle em silencio, as ouve, para empós exprimir as suas, foi de uma extraordinaria expressão muda e profunda. A platéa comprehendeu-o bem, ovacionando-o. Aquella passagem do 3º anno, da formidavel bebedeira que Jorge tomou, tambem mereceu reparo. Não lhe descobrimos um exaggero, uma attitude menos verdadeira, um esgare menos sentido; foi fidelissimamente sincero.

A sra. Itala Ferreira, em torno da qual gyra todo o enredo da peça, mereceu sinceros applausos; foi uma menina muito "yankee", alegre, travessa, irrequieta, despreoccupada e finamente encantadora.

Todos os artistas destacaram-se bem; de resto, as figuras centraes eram o sr. Procopio e sra. Itala Ferreira.

E' preciso não esquecer a luxuosa enscenação de Pain, que nos apresentou uma luxuosa bombonière de rapazes ricos, que se divertem num mundo altamente elegante.

"Minha prima está louca!" está fadada a uma longa permanencia no cartaz do Trianon.

Chermont de BRITO

Um motorista ferido a navalha

No interior da casa do n. 338, á rua do Senado, Joaquim Lemos de Carvalho, motorista, brasileiro, com 35 annos de edade, tendo tido, por ciumes, uma discussão com a sua amasia Bella dos Santos, tambem com 35 annos de edade, brasileira, deu-lhe uma bofetada. A aggredida, munindo-se de uma navalha, reagiu, ferindo Joaquim no ventre e no rosto.

A policia do 12.º districto prendeu a offensora e mandou o ferido para a Assistencia.

Foi aberto inquerito.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Communicado official

O Ministerio da Guerra forneceu, hontem, ás 18 horas, o seguinte boletim:

"Continúa encarniçada a luta nos sertões do Paraná, onde, parece, os rebeldes preparam-se para uma retracção sobre a margem do rio.

Rebeldes do noroeste do Rio Grande do Sul (região de S. Luiz) enviaram hontem parlamentares ao presidente da Liga Colonial do Cerro Azul, com o fim de perguntarem se permittia passagem de revoltosos mediante entregas das armas, o que foi peremptoriamente negado, sob ameaça de prisão immediata. Rebeldes já tinham promptos para passar sete autos e quatro caminhões com material.

O coronel Atalibio de Rezende telegraphou communicando que um grupo de cerca de trezentos revoltosos, que se achava acampado na estancia de Januario Chagas, distante tres leguas de S. Thiago do Boqueirão, foi alcançado pelo 6º corpo auxiliar da Brigada Militar, reforçado de dois esquadrões de cavallaria, que cairam sobre elle ao clarear do dia, travando renhido combate, que durou duas horas e terminou com a retirada desordenada dos rebeldes, que deixaram no campo da luta seis mortos, alguns feridos, dois caminhões com munição e vinte cavallos ensilhados. Muitos feridos foram levados na garupa dos cavallos."

O CONSELHO EM SESSÃO NOCTURNA

Encerrada a 2ª discussão do Orçamento

A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Vieira de Moura, com quatorze intendentes no recinto.

Do expediente escripto constavam: uma indicação do sr. Candido Pessoa, alvitrando a nomeação de uma commissão de dez membros para estudar a questão de vencimentos do funccionalismo; um projecto concedendo a um particular o direito de fazer emprestimos ao funccionalismo para acquisição de predios e terrenos.

A discussão da materia constante da ordem do dia, foi feita atropeladamente, quiçá o projecto do orçamento — sobre o qual pesa a má vontade da maioria — que teve a sua segunda discussão encerrada.

O 160 — incorporando a Tabella Lyra — foi debatido longamente, falando quasi todos os intendentes presentes. Foi approvado e dispensado de interstício.

Até ás 24 horas, da longa ordem do dia, da qual constavam nada menos de trinta e cinco projectos, conseguiu o Conselho, entre avançadas e recuos, approvar os seguintes: Pareceres 40 e 43; projectos: 150, 153, 135, 131, 142, 143, 105, 9, 111, 385, 363, 53, 123, 403, 116, 331, 46, 114, 132, 33 A, 34, 148.

Foram rejeitados os de ns. 152, 131, 63 e 73. Os restantes tiveram a discussão encerrada e a votação adiada por falta de numero.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento das perturbações utero-ovarianas, sem dôr e sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro n. 210, telephone Central 1591, da 1 ás 4.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 23 até 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, continuando sujeito a trovoadas. Temperatura: noite ainda quente; manter-se-á elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos.

PAGAMENTOS

..Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Jubilados, J a Z e Inspectorias Technicas.

"Rapidos" Guardas Municipaes J a Z e da Inspectoria de Mattas, Aposentados, Jubilados e Contencioso.

CORREIO

Esta repartição expede, hoje, malas pelos seguintes paquetes:

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

"Gelria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

"Groix", para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 23 do corrente:

39335 (Capital)	20:000$000
62784 (S. Paulo)	4:000$000
6620 (Capital)	2:000$000
39453	1:000$000
57666	1:000$000

ESTADO DO RIO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 23 de dezembro de 1924:

22025	200:000$000
23224	30:000$000
33003	15:000$000

SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção em 23 de do corrente, foram premiados:

3156 (S. Paulo)	250:000$
2766 (S. Paulo)	20:000$
2226 (Capital Federal)	10:000$
3194 (Joinville)	5:000$

MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção de 23 do corrente, foram premiados:

16180 (S. Paulo)	50:000$000
14765 (C. Federal)	5:000$000
11264 (Campos)	2:000$000
17254 (C. Federal.	2:000$000
2335 (C. Federal)	2:000$000
7044	1:000$000
11288 (C. Federal)	1:000$000
11570 (C. Federal)	1:000$000
17037	1:000$000